INTERESSA, ACIMA DE TUDO, A UNIÃO DAS FORÇAS ARMADAS

Em Manifesto, o General Estillac Reafirma Que Não é Candidato à Reeleição Para a Presidência do Clube Militar e Convida Seus Camaradas a Uma Definição - Chapa Unica Condensando os Anseios da Nação - (LEIA TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Falam os Dois Governadores Sôbre o Encontro do Rio Negro

NOVOS RUMOS PARA A VIDA NACIONAL

O Coronel Sousa Gomes Respondendo a Lafer:

RESPONSABILIDADE TAMBEM DOS QUE NEGARAM OU RETARDARAM RECURSOS"

LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio, Sábado, 8 de Março de 1952 ☆ N. 226

Temas da Mais Alta Transcendencia Foram Tratados no Histórico Encontro Entre o Presidente Getúlio Vargas e os Governadores Lucas Garcez e Amaral Peixoto — Abastecimento e Transporte — A Produção de Algodão e o Preço Teto do Café Ocuparam Igualmente as Conversações — Duas Horas de Debates Com o Chefe da Nação — O Custo da Vida, Preocupação Central da Importante Conferência de Ontem

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

Fotos de ARNALDO VIEIRA

PETROPOLIS, 7 — Temas da mais alta transcedencia para a vida nacional, foram tratados, na tarde de ontem, no historico encontro do Palácio Rio Negro entre o Presidente Getúlio Vargas e os Governadores Lucas Garcez e Amaral Peixoto.

A Conferencia teve inicio com a presença dos três homens públicos, retirando-se depois o Governador do Estado do Rio, deixando a sós o Presidente da República e o Governador de São Paulo. Foi então que o sr. Lucas Garcez traçou para o sr. Getulio Vargas um rápido panorama da situação paulista, passando a versar de problemas que exigem [illegible] entendimento com o govêrno federal.

Esses problemas estão, aliás, relacionados na entrevista que o Governador de São Paulo concedeu a ULTIMA HORA, e que publicamos noutro local: financiamento do algodão e preço teto do café.

O sr. Lucas Garcez tratou também com o Presidente da República da questão do abastecimento e transportes, relacionados com a organização da COAP, em São Paulo. Nessa ordem de idéias, podemos adiantar com absoluta segurança que a conversa teve como tema central a questão do barateamento do custo da vida — assunto que é sem duvida a preocupação constante do govêrno do sr. Getulio Vargas.

Ainda sôbre a presença do Governador de São Paulo em Petrópolis, damos outras noticias, em reportagem e no "Dia do Presidente", na terceira página do primeiro caderno desta edição.

A CONFERENCIA DO RIO NEGRO, *reunindo o Presidente da Republica e os governadores de S. Paulo e do E. do Rio, constituiu o mais importante acontecimento* [illegible]

LUCAS GARCEZ:

"TRATAMOS DE POLÍTICA COM "P" MAIÚSCULO"

Recuperação do Vale do Paraiba e Outros Problemas Comuns Aos Dois Estados — "Reforma Constitucional, Sòmente de Caráter Econômico" — O Preço do Açucar e o Ponto de Vista do Consumidor — Viva Impressão Pela Agilidade Mental de Vargas — (Leia Texto na 2.ª Página)

GARCEZ: *"É um absurdo tratar da sucessão, quando o Presidente Getúlio Vargas apenas inicia o seu segundo ano de govêrno"*

UMA CIDADE SEM A VISÃO HUMILHANTE DAS FAVELAS

Trezentos Mil Cariocas Moram Nos Morros do Distrito Federal — Relatórios, Estudos e Sugestões Que Nunca Passaram do Papel — Ação Coordenada Dos Poderes Públicos Federais e Municipais — Medidas Concretas Além do Endeusamento Dos Sambas do Morro — *Reportagem de FAGUNDES VARELA. Especial Para ULTIMA HORA*

(LEIA NA QUARTA PAGINA)

JULGAMENTO DAS MUSICAS DE CARNAVAL

"Sassaricando", "Mundo de Zinco", "Acho-te Uma Graça", "Ana Maria", "Apanhador de Papel", "Lata Dágua" e "Doutor Não Gosta", as Mais Sérias Candidatas Aos Prêmios — A Surprêsa do Carnaval Foi o Não Aparecimento de "Quem Chorou Foi eu" — Na 6.ª Pág.

UMA FOTOGRAFIA DE "ULTIMA HORA", *com alguns detalhes de uma reportagem nossa, levaram à família Sapienza a certeza de que a "Vitima Numero Nove", hospitalizada no "Carlos Chagas", outra não era senão Iracema, filha de Maria Helena, uma agregada da familia*

Iracema é o Nome da "Vítima n. 9"

PERDEU A VIDA PARA NÃO ACORDAR A FILHA

Identificado o Corpo da Progenitora da Linda Menina Loura — O Primeiro Sorriso de Iracema ao Ver Uma Figura Amiga — Perdeu o Pai no Desastre Ocorrido no Ano Passado em Nova Iguaçu — Hoje a Transferência da Menina do Hospital Carlos Chagas Para a Casa de Saude do Dr. Eiras, Sob os Cuidados do Servico de Obras Sociais e Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA — Às 15 Horas o Sepultamento de Maria Helena, Mãe de Iracema

(Leia Texto na Quinta Página Dêste Caderno)

AMARAL: *"Tratamos de política, sim, mas no seu mais alto sentido, sem nos* [illegible] *às questões de ordem partidária"*

AMARAL PEIXOTO:

"Nossos Relógios Estão Ajustados"

Três Encontros Entre os Governadores do Estado do Rio e do São Paulo: Hotel Quitandinha, Palacio Rio Negro e Palacio Itaboraí — Conversações Politicas, Sem Carater Partidario — "Nova Mentalidade Começa a se Fazer Sentir no País", Declara o Chefe do Executivo Fluminense — No 2.ª Pag.

Quarenta Vestidos Para as Cinco Primeiras Colocadas no Concurso

Nove Cortes de Linho Dalvi e Trinta e um da America Fabril — (Leia na Sétima Pagina Dêste Caderno)

Intensificação Dos Trabalhos do Aumento na Próxima Semana

Chega Hoje o Presidente da Comissão, sr. Luiz Simões Lopes — Memorial de um Grêmio de Funcionários Pleiteando a Reestruturação de Carreiras — Duzentos Milhões Com os Inativos e Pensionistas do Rio — *(LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)*

As Jovens Foram Aprovadas e Precisam Estudar

Passeata de Pais de Candidatas ao Instituto de Educação — Esperam a Aprovação Rápida do Memorial — Em 1932 Existiam 400 Vagas Para 700 Candidatas; em 1952, Para 3.000 Candidatos, Apenas 200 Vagas — *(Leia Texto na Sexta Página Dêste Caderno)*

QUEREMOS ESTUDAR! QUEREMOS ESTUDAR! *Clamam as candidatas aprovadas no exame, e impedidas de frequentar as aulas por falta de vaga*

APOIADO, NÃO APOIADO, MUITO BEM... — *Sem até comício dentro da redação. E, afinal de contas, as jovens têm razão... Foram aprovadas e querem apenas estudar*

VARIAS DEZENAS DE MEDICOS *compareceram à Câmara Federal, apreciando o desenrolar dos trabalhos da Comissão de Finanças que se prolongaram até a madrugada de hoje*

VENCERAM OS MEDICOS NA COMISSÃO DE FINANÇAS

PADRÕES DE "M" A "O" PARA OS SERVIDORES DE NIVEL SUPERIOR

Regime de Seis Horas de Trabalho — Beneficiados Também Funcionarios Autarquicos, Extranumerarios, Diaristas e Contratados — Vinte Por Cento de Aumento Por Quinquênio — Diarias de 200 a 280 Cruzeiros — Os Debates se Prolongaram Ate a Madrugada de Hoje

(Leia Texto na 2.ª Pagina)

O Proximo Desastre

Charge de AUGUSTO RODRIGUES

NEGADO O DIREITO DE GREVE AOS MÉDICOS FUNCIONÁRIOS

"Por Mais Legítimas Que Sejam as Reivindicações de Salários, a Greve Dos Serviços Medicos Não Encontra Justificativa, Pois Que Eles São Tanto ou Mais Essenciais à Coletividade Que as Atividades Definidas em Lei Como Fundamentais" — Diz o Consultor Geral da República, em Parecer Encaminhado ao DASP — *Texto na 4.ª Pag.*

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

6 SERIE X

Semana de 3 a 8 de Março de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios no dia 18 de março de 1952.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

ACABOU O REINADO DOS LOUCOS

Em Belem, capital do Pará, o povo está regosijado pelo fato de haver sido condenado pela justiça um motorista que matara um transeunte. O réu pegará 2 anos. E' esta a primeira vez na história da justiça daquele Estado que um motorista é condenado. O paraiso dos loucos do volante vai agora terminar. Tudo isto, por causa dos motoristas de Manaus, que mataram um estudante, provocando este "clima" rigoroso da justiça.

DIFICULDADES E INSEGURANÇA

Os govêrnos parlamentares têm suas vantagens, mas tambem, deixam a desejar.

A França por exemplo, país parlamentarista, está constantemente sem govêrno e raramente pode assegurar aos seus aliados, da manutenção e cumprimento de acôrdos assinados, isto porque, a qualquer momento poderá assumir o govêrno um grupo de orientação completamente diversa.

O parlamento francês está composto de degaullistas, comunistas, socialistas, radicais e outros de menor importancia, cuja representação obedece a essa descriminação, com um certo equilibrio entre os três primeiros citados.

Os últimos govêrnos não têm recebido apoio dos primeiro e segundo partidos, os degaullistas e comunistas e por isso mesmo, quando alguns dos pequenos partidos deixam de apoiar os socialistas, cai o govêrno deixando o país uma semana sem govêrno.

Ontem o sr. Pinay membro de um pequeno partido independente, convidado pelo presidente Auriol, conseguiu formar novo gabinete com apoio principal dos socialistas e alguns degaullistas. Entretanto, será precária essa situação, até que o povo francês resolva em novas eleições, si deseja apoiar a politica do pacto do atlantico, ou se quer continuar com De Gaulle ou com os comunistas.

E' DIFICIL SER JORNALISTA

O sr. Alceu Marinho Rego é jornalista da velha guarda e no entanto teve o seu registro indeferido pelo senhor Muniz, diretor do Serviço de Identificação Profissional. Alegou aquele senhor que ao tempo do despacho final já havia deixado de circular "O Sol", jornal que lhe dera o certificado profissional.

O sr. Marinho Rego é atualmente redator-chefe da "Revista da Semana" e no entanto não conseguiu ainda o seu registro. Com o novo certificado bastava aproveitar o processo anterior, a fim de não pensar tirar nova folha corrida, e sofrer outra demora de meses...

O sr. diretor acha que não. No entretanto conhecemos muitos falsos jornalistas que conseguem imediatamente tudo o que querem.

"CHUVISCO" ERA BOA FIGURA

Morreu esmagado pelo elevador o contínuo do "Jornal do Brasil", Antonio Leal, conhecido com simpatia como "Chuvisco", uma boa figura. Chuvisco morava em Anchieta e repetia no dia da sua morte que o seu anjo de guarda evitara a sua presença no trem da tragédia. Um dia depois do desastre Chuvisco morria na própria redação do jornal e na presença dos seus amigos jornalistas.

O CARANGUEJO

Dois passageiros de um bonde, conversavam a respeito das noticias que liam nos jornais e um deles deparou com o projeto apresentado em 1948, regulamentando o artigo da Constituição, que estabelece a repartição de parte dos lucros das empresas, em beneficio dos empregados.

Trocando idéias com o companheiro declarou êle:

"No nosso país é muito dificil apurar lucros na maioria das Empresas e os empregados nunca participarão de coisa alguma".

Seria mais lógico, que fôsse determinado um aumento anual em seus salários mensais e um prêmio também anual como gratificação, do ordenado de um mês.

Não precisaria tanta celeuma em tôrno dos lucros das Empresas, mesmo porque, serão raras as Empresas que distribuirão êsses lucros. Basta lembrar, que o imposto de Renda, que se destina aos cofres governamentais, é depositado com dificuldade pelas Empresas, que têm sempre justificativas para isentar-se".

Esta é uma sugestão de certo modo interessante para solução dum projeto que está "caranguejando" pelo Congresso há quatro anos...

AMAZONAS COM CINEMA

A fábrica de automoveis Ford está preparando um "jeep" para J. F. Reenan, conhecido explorador, que pretende passar dois anos na floresta amazônica. O estranho veiculo derruba árvores, sobe montanhas, fornece eletricidade, pode mergulhar nos rios mais profundos ou flutuar como barco. O seu radio transmissor é de grande alcance e a refrigeração para as noites quentes mata os mosquitos que por acaso tenham penetrado no carro. De tamanho ideal para a floresta fechada, esse carro experimental possui três camas, uma pequena cozinha e projetor para cinema.

A GRANDE INAUGURAÇÃO

Teremos em agosto, em plena primavera, a presença entre nós dos maiores ases da natação mundial. Virão eles tomar parte na inauguração do Estádio Aquático de São Januário. Por ocasião das disputas em Helsinki será feito o convite aos diversos "peixes-voadores". Pensa também o Vasco oferecer ao público um "ballet" aquático, sendo este com a presença da estrela cinematográfica Esther Williams. A piscina de marmorite será palco para a estrela das reviravoltas.

O trampolim possuirá um elevador para evitar o desagradável exercicio de subir a escada.

Hoje, dia 8 de março de 1952, ao enérgico General Alcides Etchegoyen que aceitou a sua candidatura democrática à presidencia do Clube Militar.

Venceram os Médicos na Comissão de Finanças

Padrões de "M" a "O" Para os Servidores de Nivel Superior

Até a madrugada de hoje, quase as duas horas, esteve reunida a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, discutido o Projeto que reajusta os vencimentos dos servidores públicos portadores de diploma de nivel superior. Os debates estiveram agitados, por vezes obrigando ao presidente ocasional — ora o sr. Israel Pinheiro, ora o sr. Artur Santos — a soar os timpanos para pedir mais moderação aos representantes do povo.

A Sessão da Tarde

Há três dias que êsse órgão vinha discutindo a matéria. Ontem à tarde, então, chegou a votar o parecer Ponce de Arruda, que foi aprovado por grande maioria. Esse parecer, concluia por um substitutivo, estabelecendo um escalonamento de M a O para os profissionais liberais em funções publicas.

As emendas foram, a seguir, apreciadas, sendo de se destacar a que conferia 20% de adicional sôbre os vencimentos de cinco em cinco anos.

Essa emenda provocou os mais longos debates, sendo afinal aprovada.

Em seguida foi marcada uma reunião para a noite, a fim de que a Comissão pudesse prosseguir na discussão das emendas apresentadas.

Seis Horas de Trabalho

Na sessão noturna, que se prolongou por quase cinco horas continuas inumeras emendas foram debatidas.

O sr. João Agripino defendeu, intransigentemente, a emenda de sua autoria que estabelecia o regime de seis horas de trabalho para os funcionários em questão. Contraditaram a emenda vários deputados, entre estes o sr. Manoel Novais. A votação, porém, foi favorável ao sr. João Agripino por contagem minima e Comissão aprovára o regime de seis horas de trabalho.

Diaristas e Contratados

Outras emendas, que provocaram vivos debates, foram as referentes aos diaristas e contratados. De autoria dos srs. Manoel Novais e Aloisio de Castro, foram combatidas não só pelo relator, sr. Ponce de Arruda, como também pelo sr. Artur Santos, sem falar no sr. Lauro Lopes, que negava tudo, em tôda a votação, agarrado à argumentação de que o Projeto era inconstitucional.

Votada em primeiro lugar a que dizia respeito aos diaristas, retirou o sr. Manoel Novais a sua emenda para ficar com a do sr. Aloisio de Castro, que foi, por fim, vitoriosa.

Posta em votação as emendas relativas aos contratados, o sr. Lauro Lopes tomou a palavra para combater a emenda Manoel Novais sob a alegação de que ela falava, inclusive, em funcionários para servir sob o regime de convênios entre os Governos Federal e Estadual e isso seria, segundo o orador, perturbar o ritmo normal de trabalho nessas condições, prejudicando inteiramente os objetivos dos convênios.

Com a palavra o sr. Manoel Novais concordou em retirar da emenda a parte relativa aos contratados para os convênios, ficando, então, a emenda destinada aos contratados, em geral, pela União. Ainda assim o sr. Lauro Lopes combateu a emenda, sob o fundamento de que não era possivel legislar no caso desde quando se tratava de um acôrdo de vontades.

Em votação a emenda, vitorioso foi o sr. Manoel Novais.

Nas Autarquias

As ultimas emendas a serem votadas diziam respeito aos servidores autarquicos. Quatro emendas existiam sôbre o assunto: dos srs. Aloisio de Castro e Manoel Novais, tornando imediatamente obrigatório o reajustamento igual para os servidores das autarquias, com diferença, apenas de redação, uma do sr. Lameira Bittencourt, que alterava o substitutivo Ponce de Arruda mandando suprimir as expressões "quando permitirem as suas condições financeiras" e a ultima do sr. Luiz Viana estabelecendo um prazo de seis meses para que as instituições atingidas reajustassem os seus servidores aos mesmos vencimentos estabelecidos no Projeto.

O sr. Ponce de Arruda, no seu substitutivo, estendia aos servidores das autarquias o beneficio, facultando porém a estas ao concedê-lo se as suas possibilidades o permitissem.

O sr. Artur Santos foi o primeiro orador a debater o assunto, voltando à questão constitucional defendendo a tese de que ao Congresso não era licito legislar sôbre funcionário autárquico. Aparteado insistentemente pelos srs. José Bonifácio, Lameira Bittencourt, Aloisio de Castro, Manoel Novais e Benjamin Farah, que lhe contrariavam a tese, o sr. Artur Santos exaltado, como é sempre quando discute, levou ao fim o seu ponto de vista atritando-se ora com um, ora com outro deputado.

Os srs. Aloisio de Castro, Manoel Novais e Lameira Bittencourt defenderam seus pontos de vista. Por fim, o sr. Israel Pinheiro colocou em votação, em primeiro lugar a formula Ponce de Arruda, que foi rejeitada. Em seguida, a formula Luiz Viana, que estabelecia um prazo de seis meses, que foi tambem rejeitada. A essa altura, o sr. Aloisio de Castro retirou a sua emenda, para votar com a formula Novais. Foram postas em votação, ao mesmo tempo, as emendas Novais e Lameira Bittencourt, prevalecendo a primeira.

Já quase duas horas da madrugada o Presidente levantou a sessão designando o sr. Ponce de Arruda para redigir o vencido e solicitando dos seus pares que amanhã, quando na Casa estivessem para a sessão de encerramento, fossem à Comissão assinar o trabalho.

Concurso Para Eleição da

Rainha do Verão

Ultima Hora

VALIDO DE 28 DE FEVEREIRO A 13 DE MARÇO DE 1952

Voto em ....

Entidade ....

Bairro ....

7

O CORONEL SOUSA GOMES RESPONDE A LAFER:

"Responsabilidade Tambem Dos Que Negaram ou Retardaram Recursos"

"Nas palavras que se seguem não há criticas nem queixas. Citarei tão sòmente fatos. Os que me ouvirem ou me lerem tirarão suas conclusões e farão o seu julgamento — declarou o coronel Eurico de Sousa Gomes, na mesa redonda realizada ontem à noite na Rádio Clube, ao refutar firmemente as acusações que lhe foram formuladas pelo ministro da Fazenda". O debate na mesa redonda, foi concorridíssimo, tendo o coronel respondido às perguntas que lhe foram formuladas, algumas até através de chamadas telefônicas. A todos os pedidos atendia o diretor da Central, esclarecendo cada um caso o mais possivel, dando grande interesse à entrevista que lhe foi feita ao microfone pelos organizadores de "Convite ao Debate".

Damos a seguir a parte da entrevista que o coronel Eurico de Souza Gomes leu ao microfone da Radio Clube:

"Os lamentáveis e dolorosos acontecimentos de terça-feira, em Anchieta, provocaram, no Congresso e na imprensa, uma série de criticas, visando à apuração de seus responsáveis.

Na minha entrevista à imprensa, procurei por o público a par das reais causas da extenção do trágico desastre. A coincidência da passagem de um trem, no momento em que um outro descarrilava, em consequência de um trilho que se rompera, só mesmo a fatalidade poderá explicá-la.

Nesta entrevista procurei expor ao público, como já o fiz várias vezes, pela imprensa e pelo radio, o estado de precariedade da ferrovia que dirijo.

Falta de Medidas Preventivas

Jamais tive intuito de acusar pessoas ou membros de Governos. Focalizei um periodo do tempo em que, por deficiência de reaparelhamento, reequipamento, e por falta de medidas preventivas, chegou a Central do Brasil a situação de ruina em que se acha.

Não foi tambem meu objetivo defender a pessoa e os atos de Sua Excelência o sr. Presidente Vargas, mas a verdade precisava ser dita, por ser um imperativo de justiça: Sua Excelência sempre timbrou em atender a Central do Brasil tôdas as vezes que a ele chegavam as informações precisas das dificuldades da ferrovia.

Logo nos primeiros dois meses da minha administração, mandou socorrer a Central, com um empréstimo no Banco do Brasil, de 120 milhões de cruzeiros. Em agosto, autorizava, em menos de uma semana, a aquisição de 120 locomotivas Diesel elétricas, num processo que demorara mais de um mês num Ministério, e apesar dêsse Ministério opor objeções à aquisição, que importava em 320 milhões de cruzeiros.

Nem bem se instalara a Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o eminente Presidente da República já recomendava, diretamente ao seu presidente, engenheiro Ari Torres, que as questões da Central do Brasil deveriam ser estudadas com prioridade absoluta.

O Presidente Mandou Pagar as Dividas

Posteriormente, conhecendo a situação de precariedade financeira da Central do Brasil, determinava ao Ministério da Fazenda providências no sentido de que fossem pagas as dividas da Estrada. E' de salientar que Sua Excia, em face da demora havida no pagamento dessas dividas, insistiu, por mais de uma vez, na urgência de seu pagamento.

Quando, afinal, a exposição de motivos lhe fôra entregue, ou seja, a 20 de dezembro, três dias depois já estava autorizado o pagamento.

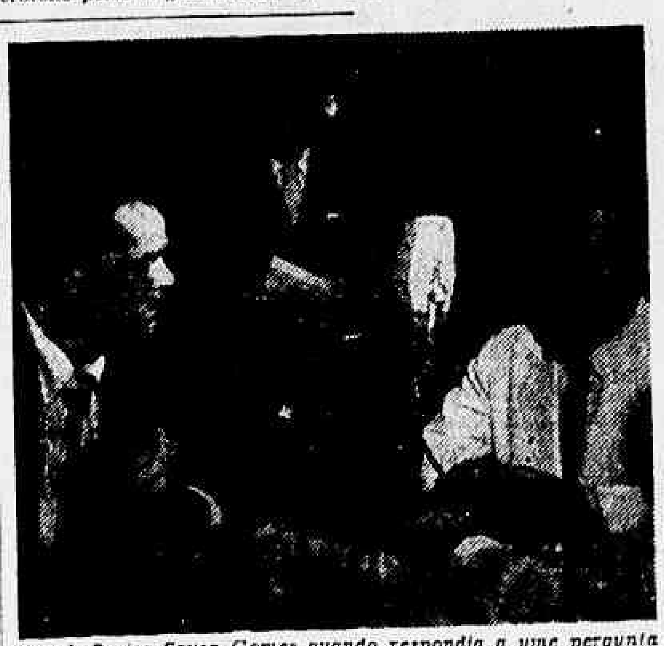
Por mais de uma vez, reclamou Sua Excelencia que lhe fossem enviados os relatórios da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos destinados ao reaparelhamento da Central. Aquele relatório lhe fôra entregue — na semana final de fevereiro e a 1º de março já o havia aprovado e autorizado sua integral execução.

Vargas Ignorava Tudo

De regresso da minha viagem aos Estados Unidos, após verificar as possibilidades da Central conseguir materiais para se reequipar, fui atendido por Sua Excelencia, em audiencia especialmente marcada para esse fim. Nessa audiencia, em que expus a situação geral da Central do Brasil, pedi a Sua Excelencia que considerasse o caso da aquisição de unidades de trens elétricos para os suburbios da Central do Brasil e material complementar, inclusive de segurança, visto que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos ainda não completara o estudo técnico desse importantissimo assunto. Em face da exposição que fiz, Sua Excelencia mostrou-se seriamente impressionado, chegando mesmo a dizer que nunca lhe haviam informado de que o estado dos suburbios da Central do Brasil atingira as proporções que eu relatava, e me determinou, incontinenti, — isto na tarde do mesmo dia em que fôra recebido por Sua Excelencia — que no dia seguinte levasse a ele, impreterivelmente, um relatório escrito com as sugestões que a Central julgasse necessarias para solucionar definitivamente o problema. Disse mais ainda que resolveria a questão em menos de dois dias, como, de fato e já é do conhecimento do público, resolveu.

Infelizmente, o desastre aconteceu terça, pela manhã. Não obstante, fiz entrega do relatório no prazo que me fôra determinado, e Sua Excelencia, já quarta-feira, à noite, nele havia exarado o seu despacho, autorizando a aquisição das unidades, recomendando urgente execução do Plano Central-B, ou seja, reaparelhamento das linhas, para que a Central pudesse oferecer ao público transportes eficientes e seguros.

Este foi o objetivo da minha entrevista. Mais do que um absurdo, seria clamorosa injustiça supor-se que o Presidente Getulio Vargas não tivesse fornecido e com necessaria presteza à Central do Brasil, todos os elementos solicitados, quando chegava a seu conhecimento, as necesidades da Central.



O cel. Eurico Sousa Gomes quando respondia a uma pergunta formulada por um dos organizadores de "Convite ao Debate"

Sem Preocupação de Atacar Pessoas

Naquela minha entrevista, não citei nomes de pessoas ou membros do Govêrno, tão pouco preocupou-me a idéia de justificar minha atuação à frente da Central do Brasil. Estava sofrendo, como se minhas fossem as dores das infelizes vítimas da tragédia de Anchieta.

Os que me têm ouvido pelo rádio e me lêm pela imprensa, estão a par de todos os esforços feitos para minorar a situação de dificuldades em que se debate a Central e reequipá-la convenientemente.

Nos debates, porém, que se travaram, a Central foi citada por um ministro de Estado e por um matutino que, em artigo sob o titulo de "A história de um relatório errado", se acusa a Central de ter descurado da questão do pagamento de suas dividas. Tanto um como outro, pelas razões de sua origem, me obrigam a explicações públicas.

Nas palavras que se seguem não há critica, nem queixas. Citarei tão sòmente fatos. Os que me ouvirem ou me lerem, tirarão suas conclusões e farão o seu julgamento.

Disse o ministro da Fazenda, numa entrevista em que responde ao senador A. Guimarães, o seguinte: "Nada tenho a ver com a Administração da Central do Brasil, que não está sob a jurisdição do M. da Fazenda. Assim, não sei a quem cabe a culpa pelo triste desastre que o país todo lamenta." E mais adiante: "O fato é que a Central e tôdas as outras estradas do país, os portos, a navegação, estão em estado precário." E finaliza: "Esa manobra para evitar que se fixe a atenção nos possiveis responsáveis... desviando-a para quem nada tem com o assunto e que, pelo contrário, está fazendo um esfôrço extenuante para obter os recursos que possibilitem uma remodelação indispensável, inclusive no sistema de administração de nossas autarquias industriais que, salvo exceções, se revela deficientissima etc."

Em resumo, diz Sua Excelência, nada tem a ver com a Administração da Central e não conhece os responsáveis. Reconhece que a Central está em estado precário. A atitude do senador tem por objetivo desviar o assunto, de maneira que não se desvie a atenção dos possiveis responsáveis.

Disse que, salvo exceções, o sistema da Administração das autarquias se revela deficientissimo.

Realmente está Sua Excelência certo quando diz que nada tem a ver com a Administração da Central do Brasil. E' possivel mesmo que seja exato quando diz que não conhece os responsáveis pelo desastre de Anchieta.

Mas as declarações finais são muito graves, uma vez que feitas — por um ministro de Estado.

Não ficou claro nas palavras de Sua Excelência quais as autarquias industriais de Administrações deficiente. Pensa a Central do Brasil que um ministro de Estado não pode fazer declaração de tal gravidade, sem citar quais as administrações deficientes, porque para uma afirmativa dessa natureza, Sua Excelência há de estar completamente documentado.

A Central se julga compreendida pelas exceções a que Sua Excelência admitiu, a não ser que Sua Excelência se disponha a demonstrar o contrário.

Afirmativa Estranha

Mas o que causou estranheza à Central do Brasil, foi a frase: "Para evitar que se fixe a atenção nos possiveis responsáveis".

Não sabe a Central do Brasil, as intenções do Senador, mas já que S. Excia., o sr. Ministro da Fazenda, é de opinião que há manobras no sentido de distrair a atenção dos possiveis responsáveis, a Central declara, de público, que se sentirá muito honrada se puder cooperar com o Ministro da Fazenda, na mais ampla apuração dos responsáveis pela catástrofe, inclusive aqueles que diretamente contribuiram para que a Central não obtivesse os recursos necessários para evitar desastres como os que têm ocorrido, que poderão ocorrer, e que obrigaram o Diretor da Central a ir se entender diretamente com Sua Excelencia, o sr. Presidente da Republica, para conseguir os elementos que não lhe foram fornecidos.

As Dividas

Com relação ao pagamento das dividas da Central do Brasil, dados fornecidos por alguem do gabinete do Ministro da Fazenda, ao articulista de "O Jornal", de hoje, a Central do Brasil tem a declarar o seguinte:

Em 17 de abril de 1951, o Decreto n.º 29.473, determinou que os ministros da Viação e Obras Públicas e da Fazenda, estudassem em conjunto, e submetessem à aprovação do sr. Presidente da República, nos têrmos da Lei 1.183, de 22 de julho de 1950, um Plano de liquidação dos débitos da Central e do financiamento de um programa de reequipamento e melhoria da ferrovia.

Portanto, se Sua Excelência, o sr. Ministro da Fazenda, nada tem a ver com a Administração da Central do Brasil, acha-se obrigado, por fôrça do Decreto acima, ao estudo do plano para o pagamento das dividas da Central e financiamento de seu programa de melhoria.

Parece-me, portanto, que Sua Excelência, conhecia, como declarou de público, que a situação da Central é precária, a solução dessa precariedade já poderia ter sido iniciada com a colaboração de S. Excia., se aquele Decreto tivesse sido cumprido, com a urgencia que demandava.

E' bem verdade que a oito de agosto, quatro meses, portanto, depois daquela data, Sua Excelência nomeava uma comissão para levantamento das dividas da Central e de outros órgãos autárquicos, levantamento, porem, somente daquelas dividas até 31 de dezembro de 1950.

A 19 de dezembro, mais de quatro meses depois, da nomeação daquela comissão, ou oito meses depois da data daquele primeiro Decreto, Sua Excelência encaminhava ao sr. Presidente da República uma exposição de motivos, pedindo autorização para pagamento das dividas da Central e de outros órgãos autárquicos. Sua Excelência, o senhor Presidente da República, com a sua operosidade habitual, três dias depois aprovava a aludida exposição. Mas somente a 14 de janeiro chegava à Central do Brasil do Ministério da Fazenda o oficio autorizando a Estrada a relacionar as dividas.

Estava, então, a Central com a totalidade de seus funcionarios de contabilidade aplicadas no levantamento do balanço da ferrovia, que a Lei exigia fosse apresentado até 15 de fevereiro, improrrogavelmente.

Não podia o Diretor da Central descurar do cumprimento dessa exigência legal.

Ao comunicar à Central do Brasil a aprovação de Sua Excelência, o Sr. Presidente da República, exigiu o Ministro da Fazenda que a Central apresentasse relações em ordem alfabética dos credores que deveriam ser pagos:

1 — a dinheiro;

2 — dos que deveriam ser pagos 50 por cento a dinheiro e 50 por cento em titulos;

3 — dos que deveriam ser pagos 15 por cento em dinheiro e 70 por cento em titulos;

4 — dos que deveriam ser pagos 15 por cenot em dinheiro e 85 por cento em titulos;

e finalmente, daqueles que seriam somente pagos em titulos com juros calculados e adicionados.

A 28 de fevereiro entregou a Central aquelas relações, acompanhadas de um oficio, onde se demonstrava que para atendê-las, conforme haviam sido exigidas, tivera a Central equivalente ao manuseio de 130 mil contas, num periodo, aproximadamente, de 30 dias, ou seja, mais de 4 mil contas por dia, sem prejuizo dos trabalhos de balanço e outras formalidades legais que a Central do Brasil se achava obrigada por Lei.

E' verdade que a 29 de fevereiro recebeu a Estrada um oficio, do Ministério da Fazenda, reclamando a entrega daquelas relações. Reclamava-se a 29 o que fôra entregue a 28.

Assim exposta a questão, parece que não foi a Central quem demorou no caso do pagamento das dividas anteriores à 31 de dezembro de 1950.

— Os que me ouvem que julguem. Estarei sempre pronto para dar explicações ou responder ataques diretos ou indiretos à Central do Brasil.

O material ferroviário da estrada pode ser precario, mas os homens que a servem não o são".

Amaral Peixoto:

"Nossos Relogios Estão Ajustados"

PETROPOLIS, 7 (De Francisco de Assis Barbosa, enviado especial de ULTIMA HORA) — O Governador Amaral Peixoto, em declarações exclusivas que fez a este jornal, assim se manifestou sobre a visita do Governador de S. Paulo a esta cidade:

— "As conversas que iniciamos ontem e terão prosseguimento no dia de hoje revestem-se certamente de um carater politico, embora sem nenhum espirito de ordem partidária. Foram conversas altas, versando temas de interesse comum aos dois Estados, temas estes que são tambem de interesse nacional".

O sr. Amaral Peixoto observa então que os trabalhos da Comissão do Vale do Paraiba constituiram um dos mais importantes assuntos da agenda dos dois Governadores.

— "E' que ambos estamos convencidos — acentuou — da necessidade de impulsionar as atividades da Comissão, que passará dentro em breve a mostrar a sua eficiencia".

E, como quem procura resumir, em poucas palavras, os assuntos versados nos três encontros de ontem — o do Hotel Quitandinha, do Palacio Rio Negro e do Palacio Itaboraí.

— "Nossas conversas giraram assim em torno dos problemas maiores, sem ater aos aspectos da politica partidaria. Encaramos alguns fatos, que preocupam no momento a todos os governantes, que desejam realmente acertar, trabalhando em beneficio do povo. Fatos de natureza social e economica, principalmente, dentre os quais desejo ressaltar os que dizem respeito ao barateamento do custo da vida, relacionados com os problemas do abastecimento e do transporte".

O Governador do Estado do Rio observa, a seguir, que o Presidente da Republica debateu com o Governador de São Paulo problemas do mais alto interesse, numa conferencia que se prolongou por mais de duas horas.

— "Assisti apenas parte da conferencia, pois entendi que devia deixa-los à vontade para tratar dos assuntos exclusivos entre o governo paulista e o governo federal".

Depois de lembrar que as conversações terão o seu prosseguimento natural no decorrer do dia de hoje, o sr. Amaral Peixoto transmite-nos as suas impressões pessoais sobre a personalidade do sr. Lucas Garcez:

— "Quanto mais convivo com o sr. Lucas Garcez, fortalece-me a impressão de que S. Paulo possui um Governador à altura do seu progresso e da sua cultura. A austeridade com que cuida dos problemas do Estado, aliado a um alto espirito publico, dá a quem se aproxima do sr. Lucas Garcez a convicção de que está diante de um grande homem publico".

O reporter faz, a esta altura, uma referencia à presença dos deputados e senadores paulistas, de todos os Partidos, inclusive do sr. Cirilo Junior, que veio a Petropolis como convidado de honra do governo fluminense, pela sua condição de presidente da Seção Paulista do PSD, em torno do sr. Lucas Garcez. Alem disso, fez questão de notar as palavras simpáticas com que o presidente da Câmara Municipal de Petropolis, sr. Helio Bittencourt, que é udenista, saudou o Governador do Estado do Rio, numa homenagem que reunia a totalidade dos Partidos.

— "Tudo isso quer dizer que uma nova mentalidade politica começa a se fazer sentir no nosso país" — comenta o sr. Amaral Peixoto, completando a observação do jornalista.

E, voltando às conversas com o sr. Lucas Garcez, o Governador do Estado do Rio revela as suas impressões, dizendo:

— "Quando me despedi do Governador de São Paulo, na minha visita ao seu Estado, no ano passado, o sr. Lucas Garcez declarou à imprensa que os nossos relogios estavam certos. Pois bem. Nesta oportunidade desejo repetir que os nossos relogios estão, agora, mais ajustados do que nunca".

Lucas Garcez:

"TRATAMOS DE POLITICA COM "P" MAIUSCULO"

PETROPOLIS, 7 (De Francisco de Assis Barbosa, enviado especial de ULTIMA HORA) — "De fato, quando os Governadores de dois Estados, como S. Paulo e Rio de Janeiro, se reunem, para discutir problemas de interêsse comum, não há negar importância politica ao encontro. Não há negar. Tratamos de politica, mas politica com "p" maiusculo".

Foi com essas palavras que o sr. Lucas Nogueira Garcez definiu, em declarações exclusivas a este jornal, o objetivo da sua visita a Petropolis. O Governador de São Paulo frisou, porém, que as conversações que manteve com o governador do Estado do Rio, transcedem da órbita partidária.

— "Foram, na verdade, muito mais amplas pois versamos temas de interêsse econômico, como por exemplo o problema da recuperação do Vale do Paraiba. E' que tanto eu (frisou S. Excia.), como o Governador Amaral Peixoto, estamos convencidos de que é preciso reativar, e tornar efetivos, os trabalhos da Comissão de Recuperação do Vale do Paraiba, tal a soma de interesses que representa não só para os nossos Estados, como para todo o Brasil".

Sôbre o encontro com o Presidente Getulio Vargas, no Palacio Rio Negro, o sr. Lucas Garcez informou-nos o seguinte:

— "Debatemos durante mais de duas horas diversos problemas da mais alta relevância, a começar pela questão do financiamento do algodão. Comuniquei ao Presidente da República a próxima visita que lhe farão os produtores do meu Estado, que pretendem debater com o sr. Getulio Vargas os seus problemas. Fiquei verdadeiramente impressionado com o conhecimento que o Presidente revelou do assunto, citando de memória dados estatisticos e focalizando os aspectos mais importantes da situação algodoeira".

E mais adiante:

"Outro assunto que ocupou a nossa atenção foi o abastecimento. Apresentei ao Presidente da Republica as linhas gerais do meu pensamento sobre este problema, o que se tornou oportuno, em face da organização da COFAP, orgão que em São Paulo corresponde à [illegible] FAP, no plano federal. Conversamos tambem sobre o [illegible] teio do café, que interessa vitalmente à economia do meu Estado".

O sr. Lucas Garcez faz uma pequena pausa, para continuar com outra informação interessante:

— "Tratei da questão do preço do acucar. Conforme [illegible] rei na carta que endereçei ao Presidente Getulio Vargas, a posição no governo de S. Paulo não representa nenhuma atitude hostil aos Estados do Nordeste, que fazem do açucar a base da sua economia. [illegible] tamente. Nossa posição [illegible] unicamente ao [illegible] dor, em face da Portaria [illegible] I.A.A."

— E sobre politica? — perguntou o reporter.

— "Sim — respondeu [illegible] Lucas Garcez. Tratamos de politica, mas de um modo [illegible] sem descer a particularidades. Dei ao Presidente Getulio Vargas um panorama da situação politica do meu Estado".

Lembrou ainda o reporter as declarações que fez o Governador de São Paulo, antes de partir para Petrópolis, em torno da reforma constitucional. Esse problema teria sido tratado nas suas conversações com o Governador Amaral Peixoto e o Presidente Getulio Vargas?

— "Não — disse-nos o sr. Lucas Garcez. De resto só [illegible] a repetir o que sempre [illegible] a respeito. E' preciso [illegible] que reforma se trata [illegible] fôr de caráter econômico [illegible] tenho duvida em [illegible]

Sobre o problema da sucessão, o governador de São Paulo limitou-se a declarar:

— "Considero um [illegible] tratar do assunto quando o Presidente Getulio Vargas [illegible] mal inicia o segundo ano de seu governo".

Inaugurou-se, nesta capital, a filial da "Libreria [illegible] Ateneo" de Buenos Aires. Desde terça-feira passada, conta o Rio com estabelecimento especializado de distribuição das edições da maior casa, no gênero, em tôda a América do Sul. Ao ato de inauguração compareceram figuras representativas de todos os círculos sociais. Na foto, um aspecto da inauguração em que aparecem o Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, prof. Hélio Tornaghi e Arnoldo Medeiros da Fonseca, ambos catedráticos da Faculdade Nacional de Direito, aparecendo, também, os dirigentes do estabelecimento, srs. Bernardino Uriarte, Gerente Geral de Buenos Aires, [illegible] Migliano e Vicente Rueda, respectivamente gerente e gerente no Brasil.

De 1945 a 1951 a Central Viveu de Jejum, Abstinência e Milagre

As Realizações do Periodo Anterior Não Prosseguiram, Desgastando-se o Material da Estrada, Apodrecendo os Dormentes, Inutilizando-se os Trilhos

Um homem, pelo menos, temia, a cada momento, a ocorrência de uma catástrofe na Central do Brasil. Conhecendo intimamente os problemas e a lastimável situação da Estrada, êsse homem acordava, a cada manhã, apreensivo com o que poderia — quem sabe — ter acontecido com os trens que estão permanentemente correndo nos trilhos da mais importante ferrovia brasileira. Êsse homem é o Coronel Eurico Sousa Gomes. Levado à direção da Central, devotou-se, de corpo e alma, ao desempenho de sua rude e difícil missão. Coube-lhe administrar uma via férrea desmoronada, em tal penúria e em desmantelo tal que o seu trabalho consistiu, nos primeiros tempos, em clamar e reclamar pela imediata necessidade de reequipar a Central.

De mãos atadas, com um mundo de questões a atender e solucionar, o Coronel Sousa Gomes teve ocasião de prever, em sucessivas e dramáticas advertências que incluiu em tantos de seus documentos e relatórios, a tremenda catástrofe que abalou, têrça-feira, a cidade e o país. Pouco antes, exasperado pelos mil caminhos do formalismo frio e da burocracia cega, o Diretor da Central obtinha diretamente do Presidente Getúlio Vargas a aprovação para o plano de emergência que virá restabelecer as condições de segurança que devem cercar o transporte ferroviário.

É impressionante, agora que a catástrofe enlutou tantos lares, ler qualquer uma das várias "profecias" que formulou o Diretor da Central, pelo conhecimento minucioso e técnico que tem do alarmante estado material da Estrada.

Não vem ao caso insistir na análise da rêde de embaraços e obstáculos que se levantaram às justíssimas pretensões do Coronel Sousa Gomes, inquebrantável na tarefa de pedir, pleitear e impôr o reaparelhamento da Central. As suas preocupações se voltavam — e se voltam ainda — particularmente para o tráfego dos subúrbios, onde a imensa sobrecarga de passageiros se alia, funestamente, ao máximo desgate do material rodante. No momento em que êle, autorizado e apoiado pessoalmente pelo Presidente Vargas, começa a atacar êsse complexo problema, que não é simplesmente técnico porque é social e profundamente humano, nesse momento convém fixar a paisagem de desmantelamento em que o atual Govêrno encontrou a Central.

Seria fácil, como contraste ilustrativo, apontar, num apanhado rápido, a série de realizações e benefícios que o primeiro govêrno do sr. Getúlio Vargas, entre 1930 e 1945, promoveu para a melhoria da Estrada. Basta recordar, por exemplo, a obra da eletrificação, iniciada em 1937 e, já em 1945, com 356 quilômetros lineares prontos e acabados, nos quais corriam 60 unidades. Outros empreendimentos são facilmente enumeráveis: a moderna sinalização, a inauguração de duas subestações (Deodoro e Mangueira) e cinco seccionadoras, para o seccionamento automático das linhas de tração, a aquisição de 21 locomotivas elétricas, a instalação, no serviço de comunicações, da rêde telegráfica e telefônica, com onze estações emissoras e receptoras, a compra de 739 quilômetros de linhas, de cinco pontes metálicas, de 55 locomotivas Diesel-elétricas e mais 22 a vapor, e 500 vagões de bitola larga e outros 500 de bitola estreita, num total de 1.000 vagões, de 5 guindastes de alta capacidade, o início dos serviços de remodelação do traçado, a ligação Montes Claros-Monte Azul, a instalação de duas grandes oficinas (Deodoro e Horto Florestal) dotadas de excelente equipamento, a construção do edifício da estação de D. Pedro II, o rebaixamento de 13 túneis em rocha, o serviço de reflorestamento para o suprimento de lenha, moirões de cêrca e dormentes, etc.

De 1939 a 45, a guerra mundial criava dificuldades insuperáveis à renovação da Central, sujeita, exatamente nesse período, a um exaustivo regime de trabalho, para atender às necessidades do transporte terrestre. Acabada a guerra, o sr. Getúlio Vargas chegava ao fim de seu govêrno. Cabia, pois, aos seus substitutos a tarefa e a glória de empregar parte de nossas divisas na compra do material indispensável ao reequipamento da Estrada, que já àquela época se impunha de forma assaz evidente.

Que se fez, porém?

Esbanjaram-se os saldos brasileiros e esqueceu-se o reaparelhamento da ferrovia que deveria viver, desde então, até 1951, de jejum, abstinência e milagre. A administração que ocupou nominalmente o país, nesses inesquecíveis seis anos, contribuiu apenas, decidida e bravamente, para o acúmulo das dívidas da Central. Enquanto isso, desgastava-se o material da Estrada, apodreciam os dormentes, inutilizavam-se os trilhos. Era lógico, portanto, que a Central chegasse ao estado a que chegou, preparada para ser, em 1951, uma estrada-fantasma, na qual se sucedem, passo a passo, os perigos, as ameaças e as deficiências. O que era antes uma fonte de vida para a Nação veio a ser, para tanta gente, assim, uma hipótese ou uma certeza de morte.

Felizmente, o govêrno do Presidente Vargas age agora, sem mais protelações, no sentido de recolocar a E. F. C. B. em condições de servir ao Rio e ao país de forma segura e eficiente. O plano de emergência, visando atacar os pontos fracos da ferrovia e saná-los dentro de breve espaço de tempo, virá restaurar, no seio da opinião pública, a confiança que os serviços da Central naturalmente devem inspirar.

É isto que começou a fazer, desde já, o Coronel Eurico Sousa Gomes, interpretando as ordens do Presidente da República e indo ao encontro de uma reivindicação popular que já custou caro demais à população carioca.

AMARAL PEIXOTO SAÚDA EM GARCEZ O ESTADISTA DA NOVA GERAÇÃO

Como Transcorreu a Sessão Solene na Câmara Municipal de Petropolis — Os Discursos Trocados — Presentes à Homenagem Todos os Vereadores da UDN — Elogio do Pres. Helio Bittencorut (Udenista) ao Governador do Estado do Rio — O Governador de São Paulo, Lucas Garcez, Enaltece a Obra do Presidente Vargas, Como Criador da Usina de Volta Redonda

PETROPOLIS, 7 (Especial para ULTIMA HORA) — As excepcionais homenagens tributadas ao Governador Lucas Garcez, nesta cidade, revestem-se de um aspecto político da mais alta significação. Basta considerar que, em tôrno do chefe do Executivo do maior Estado da Federação, aqui se reuniram deputados e senadores do seu Estado pertencentes às mais variadas colorações partidárias. Como convidado de honra do Governador do Estado do Rio e Presidente do PSD Nacional, é lícito ressaltar a presença do sr. Cirilo Junior, Presidente da Seção Paulista do Partido.

Os deputados paulistas, que vieram a Petrópolis, renovando sua solidariedade ao Governador Garcez, o reporter póde anotar, entre outros, os srs. Ranieri Mazzilli, Antonio Feliciano, Cunha Bueno e Ulisses Guimarães, do PSD; Frota Moreira, Artur Audrá, Coutinho Cavalcanti, Alberto Bottino e Nelson Omegna, do PTB; Manhães Barreto, Arnaldo Cerdeira e Carlos Castilho Cabral, do PSP além do sr. Auro Moura Andrade, antigo udenista, que há meses se desligou do partido, figurando na Câmara como representante independente. É esperado hoje o sr. Iris Meinberg, também da UDN, mas que nem porisso recusa o seu apoio ao govêrno paulista e ao govêrno federal.

O senador Cesar Vergueiro, do PSP, participou com os seus colegas de representação das homenagens ao Governador de São Paulo, bem como o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, e o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer. O vice-presidente da República, sr. Café Filho aqui também esteve, avistando-se longamente com o sr. Lucas Garcez, logo após o almoço que lhe foi oferecido no Hotel Quitandinha.

Garcez Polariza as Atenções

Outro líder paulista, que não esteve ausente, foi o sr. Hugo Borghi. O competidor do sr. Lucas Garcez no pleito para governador de São Paulo, entretanto, não quis ficar para o almoço, regressando ao Rio no momento em que os grupos se dirigiam para os dois salões reservados, junto ao grande restaurante do hotel.

Os grupos, aliás, se dividiram de acôrdo com o sexo. No salão do lado direito, almoçaram as senhoras, lideradas pelas sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Lucas Nogueira Garcez, e na ala esquerda os senhores, capitaneados pelos dois Governadores. Entre os políticos, fluminenses e paulistas, na maioria, destacava-se a figura do general Zenóbio da Costa à paisana, que teve um dos lugares de honra da mesa, e que foi sem dúvida, uma das personalidades mais requestadas antes, durante e depois do ágape.

A figura, porém, que polarizava tôdas as atenções era a do Governador de São Paulo. Os que não o conheciam, impressionavam-se pela sua personalidade, na qual a mocidade (o sr. Lucas Garcez tem apenas 38 anos) é mais um motivo de confiança para um homem que revela no trato comum, uma grande maturidade, sendo ao mesmo tempo austero e simples. Em suma, o sr. Lucas Garcez é bem o estadista da nova geração, tal como o chamou, numa frase feliz, o sr. Amaral Peixoto, no discurso que pronunciaria horas depois na Câmara Municipal de Petrópolis.

Todos os Partidos Presentes

A Sessão solene da Câmara Municipal, compareceram vereadores de tôdas as bancadas. É de assinalar-se, como fato digno de nota, a presença da totalidade da representação udenista, composta de quatro vereadores. De resto, o presidente da Câmara, sr. Helio Bittencourt, pertence à UDN. E no breve discurso, que proferiu, ao declarar abertos os trabalhos, fez questão de ressaltar a sua filiação partidária, ao mesmo tempo que encareceu a posição do Governador Ernani do Amaral Peixoto, no trato dos negocios públicos.

Em nome da Câmara Municipal, coube a um vereador do PSP, sr. Manoel de Almeida, saudar o Governador do Estado do Rio, de quem fez o elogio, em palavras cheias de entusiasmo, não deixando, entretanto, de focalizar a personalidade do Governador do Rio, que visitava, pela primeira vez, a edilidade petropolitana.

O discurso do sr. Ernani do Amaral Peixoto, constituiu, porém, mais do que uma simples saudação de Governador para Governador. Ouvido em silêncio, num ambiente de grande respeito e admiração, foi o orador interrompido duas ou três vezes pelos aplausos da assistência. Alem dos vereadores, do Bispo Diocesano, do presidente da Assembléia Legislativa, do Juiz de Direito, do Prefeito, do Principe D. Pedro e de outras personalidades, grande número de populares compareceu à Câmara Municipal, para a homenagem tributada ao Governador de São Paulo.

O sr. Lucas Garcez foi igualmente ovacionado, ao iniciar a sua oração, e, mais ainda, no momento em que assinalou a ação do Presidente Getulio Vargas, como criador de Volta Redonda, marcando uma nova etapa na vida fluminense — a da industrialização.

DISCURSO DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

A seguir falou o sr. Amaral Peixoto, que pronunciou o seguinte discurso:

"Entendeu um acaso feliz de situar a visita de V. Exa. à cidade fluminense no Municipio de Petrópolis, conferindo a esta terra uma honra que, por certo, disputariam afoitas tôdas as nossas comunas, igualmente dela merecedoras.

Trazendo V. Exa. à Câmara Municipal de Petrópolis e incluindo esta visita no programa das homenagens com que o Govêrno e o povo do Estado cercam a sua pessoa, eu quis que V. Exa. levasse da oportunidade uma evocação singularmente local.

Tôdas as tendências da nossa civilização buscam suas origens espirituais e econômicas na formação municipalista do Brasil, nesses núcleos donde irradiaram, para a plenitude da Pátria, os sacrifícios dispersos, os esforços individuais, os heroísmos obscuros que, conduzidos por impetos heterogêneos, plantaram as povoações, as vilas e as cidades e se integram no milagre da unidade nacional.

A Verdade Municipal

A investigação dos nossos rumos sociais e a preocupação de tantos conflitos da hora atual devem ser observados à luz daquelas verdades municipalistas sob que amanheceram, para as responsabilidades do seu destino, as populações incipientes. Hábitos seculares de ordem econômica, princípios sedimentados de ordem religiosa, fraquezas incompreendidas de ordem metodológica, fôrças inexploradas de ordem moral, deficiências [illegible] de ordem fisica, direitos e deveres não conduzidos pela ordem politica [illegible] até nós, desde as nascentes gloriosas dos municipios que os primitivos clãs domésticos da expansão rural, os aglomerados ocasionais da aventura, ou os centros espalhados pela catequese religiosa, criaram num belo arranco de destemor humano.

As Câmaras Municipais [illegible] deram sanção popular à primeira Constituição do Brasil e que foram sempre os mais diretos intérpretes da aspiração coletiva, possuem, na nobilíssima tradição dos seus "homens bons", a vocação do serviço público.

Elas estão assim aptas a compreender a imensa tarefa dos Chefes dos Executivos Estaduais, responsáveis pela unidade federativa e, portanto, não só incumbidos da assistência aos municipios como da preservação daqueles principios institucionais que preconizam e asseguram a autonomia municipal.

Civilização do Açucar e do Café

O Estado do Rio de Janeiro, sucedendo no tempo e incorporando no espaço a velha provincia e a antiga capitania, recolheu as vizinhanças da metrópole — sua capital histórica e geográfica, seu município neutro — os ônus de duas turbulências seculares: o tumulto da política e a agitação do trabalho.

Sempre nos absorveram, a nós outros fluminenses, a paixão da coisa pública e a incumbência de transcendentes mistéres econômicos. Por isso mesmo, somos — os criadores da civilização do açucar e do café, fervorosos admiradores da gente paulista.

Estadista da Nova Geração

Louvamos no povo de São Paulo e nos seus estadistas a clarividência com que souberam ultrapassar-nos na exploração daquelas riquezas econômicas, antecipar-se na substituição do braço escravo e na intuitiva adaptação às surpresas de dois regimes. São Paulo entre outras venturas sociais e morais, sempre usufruiu a de possuir grandes governantes. E eu teria a impressão de prestar um amável serviço aos fluminenses se pudesse obter que V. Excia fosse por êles conhecido e festejado, não só em Petrópolis, mas em todos os municipios do Estado. Porque, para os meus conterrâneos, a presença de V. Excia. seria o conhecimento pessoal dum estadista da nova geração que eleva bem à altura do índice de honra, de trabalho, de pundonor regional, de exemplar patriotismo, de espírito criador, de sensibilidade artística, de opulência intelectual com que São Paulo acrescenta o Brasil.

Confiança Unânime

Entre os nomes dos homens públicos apontados à confiança unânime, o de V. Excia, sr. Lucas Nogueira Garcez, reivindica um lugar de glória tranquila e consentida proeminência pelo respeito que soubera impôr a serenidade de suas atitudes, a correção do seu govêrno, a intransigente probidade de sua administração. Exaudo dos labores técnicos para a administração dum Estado do porte de São Paulo, em hora grave e indecisa, V. Excia conquistou um repentino triunfo sôbre a dúvida, o cepticismo, a indiferença ou mesmo a hostilidade dos que não o conheciam, conseguindo [illegible] na atenção de idêntica estima pública o aplauso das elites e a solidariedade das classes populares.

Saudando V. Exca. em Petrópolis que, além de ser urbe de magnifica expressão turística, é também um dos nossos maiores parques industriais, centro rodoviário de excepcional valor, poderosa fonte de produção agrícola, eu o faço, sr. Governador, em nome dos fluminenses e num pedaço da terra fluminense que, pela sua receptividade às multiplas manifestações de trabalho, tem acústica para as grandes ressonâncias de São Paulo".

Um aspecto do jantar realizado no Palácio Rio Negro após a conferência que o Presidente da República manteve com os governadores dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro

O Presidente Getúlio Vargas ladeado pelos governadores Lucas Garcez e Amaral Peixoto, estando presente ainda a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a neta do chefe do govêrno e vários convidados

DISCURSO DO GOVERNADOR DE S. PAULO

O sr. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada na Câmara Municipal de Petrópolis, proferiu a seguinte oração:

"Sente-se feliz o governador de São Paulo pela oportunidade que lhe é propiciada, em Petrópolis, de entrar, mais uma vez, em contato com a generosa gente fluminense, a qual está o povo paulista ligado por estreitos laços de amizade, [illegible] pelo mesmo [illegible] de brasilidade.

Esta realmente [illegible] governador dos paulistas que as homenagens a ele [illegible] pela cidade das [illegible] dirigidas ao povo que tem a honra de representar, e [illegible] esse destino as recebe e agradece, certo de que [illegible] manifestação de carinho que aqui externastes, pela palavra autorizada do eminente governador Amaral Peixoto.

Elogio do Municipalismo

Neste feliz contato com a terra e a gente fluminense, na cidade serrana em que o municipalismo não se afasta das tendências que lhe imprimiram as suas origens, [illegible] aquele anseio da formação histórica do Brasil [illegible] a vida pública e para [illegible] São os municípios [illegible] feliz evocação do [illegible] governador, aqueles [illegible] donde irradiaram para a plenitude da Pátria, os sacrifícios dispersos, os esforços individuais, os heroísmos obscuros que, conduzidos por impetos heterogêneos, plantaram as povoações, as vilas e as cidades e se integraram no milagre da unidade nacional". [illegible] processo de formação [illegible] lista devem, por isso, ser [illegible] as tendências atuais da vida social, econômica e administrativa do país, tôda ela [illegible] duzindo preocupações de [illegible] ordem, que [illegible] mentos e no pensamento dos dirigentes [illegible] e das aspirações de [illegible] brasileira. Tôdas as grandezas e tôdas as deficiências da [illegible] nação brasileira [illegible] dos fatores que já [illegible] se observavam e que [illegible] e desenvolvimento da Pátria. Mas, sobrepuja a todos esses fatores o destemor das arrancadas para uma vida melhor [illegible] eleitos, tem dado [illegible] o trabalho, o [illegible] e o idealismo de seus [illegible].

Homenagem ao Legislativo

Não podería o Governador de São Paulo, ao visitar o Estado do Rio deixar de render suas homenagens aos representantes do povo, nesta laboriosa Casa do Legislativo que, pelo seu intérprete o nobre vereador Manoel de Almeida, expressou com eloquência e precisão o impulso irrefreável do visitante, de aqui comparecer para manifestar o seu respeito à missão das casas legislativas dos municípios brasileiros, depositárias que são da vontade do povo e da [illegible] de civismo e de capacidade de realização da gente brasileira. São as Câmaras, de locais como esta, existentes em todo o país que mantêm vivos aqueles sentimentos de amor local e de devoção nacional, constituindo os elos indestrutiveis que fundem as partes no todo orgânico, que é um povo, uma Pátria, uma Nação.

Ao ilustre Prefeito de Petrópolis, sr. Cordolino José Ambrosio, e ao povo desta generosa cidade, estende aqui o Governador de S. Paulo, em nome do Estado que representa, o seu reconhecimento muito sincero pela generosa hospitalidade, pelos momentos de felicidade que viveu com os representantes da população serrana e pelo contacto altamente benfazejo com os paulistas com que a Natureza assinalou estas montanhas e êstes vales.

Paulistas e Fluminenses

Como sabeis, a gente fluminense e a de São Paulo tem muitos problemas em comum que, para sua solução global e por assim dizer definitiva, exigem comunhão de esforços entre os dois govêrnos.

Lembre-se, a êsse respeito, o reerguimento do Vale do Paraíba, antigo celeiro de nossa riqueza, no período monárquico e sôbre o qual os Estados do Rio e São Paulo [illegible] perfeita unidade de pontos de vista [illegible] necessária [illegible] problemas [illegible].

Lembre-se ainda a responsabilidade que pesa [illegible] sôbre os dois Estados, unidos pela história e pela estrada liquida do Paraíba, na atual conjuntura econômica nacional [illegible] acelerado do progresso, dá lugar a certos distúrbios próprios dos períodos de crescimento. Nenhum outro lugar é mais propício à meditação sôbre os destinos da nacionalidade do que a imperial Petrópolis, que guarda tantas tradições de um período autenticamente [illegible] formação política e econômica e ao mesmo tempo fala a linguagem do futuro através de suas fábricas e oficinas.

Vargas e Volta Redonda

E aqui em vosso Estado temos a verdadeira síntese do esfôrço comum da gente brasileira, essa obra que sintetiza e consagrará como consagrou uma administração e que é fruto da visão de estadista de Getúlio Vargas. Volta Redonda simboliza o trabalho conjugado em busca da ambicionada independência econômica, com a matéria prima de Minas Gerais, o trabalho fluminense e a integração industrial do parque manufatureiro de São Paulo.

Ação de Amaral Peixoto

Encarando com objetividade, otimismo e coragem os problemas comuns aos dois Estados, seguem os governadores a segura orientação presidencial. E dessa orientação edificante exemplo têm os vossos dirigentes, que gozam do privilégio de ter à sua frente a figura destacada do governador Amaral Peixoto, que todo o Brasil de há muito admira e respeita.

Já em dias passados, à frente dos destinos dêste Estado, realizou uma administração assinalada por apreciáveis empreendimentos, batalhando pela implantação de condições de bem-estar e conforto dos seus habitantes e incentivando as atividades econômicas, como auxiliar general da industrialização no território fluminense, de que a usina que forja o aço para o país constitui medida de sua dedicação ao programa de reerguimento dêste Estado.

Foi buscado por isso, a vontade popular, para reconduzi-lo ao posto em que vem cumprindo, sem desfalecimentos, o seu programa de incremento às iniciativas econômicas, objetivo que tem alcançado pelas qualidades de equilíbrio, ponderação e visão dos problemas do Estado como executor da vontade e das aspirações de seu povo.

Estudo de Problemas Comuns

Por isso, o atencioso convite do senhor governador Amaral Peixoto foi desde logo aceito, não podería retardar esta visita cordial e afetiva com a gente fluminense, certo de que o estudo por vós proposto dos problemas comuns aos nossos Estados trará sem dúvida os maiores benefícios aos fluminenses e paulistas, que estão agora [illegible] dados frente à grandeza da missão da Pátria comum.

Quer o governador de São Paulo nesta oportunidade, uma vez consagrado, os mais sinceros votos de prosperidade e bem-estar para todos — homens, mulheres e crianças — que vivem e labutam neste abençoado pedaço de terra do Brasil.

Agradecendo, finalmente, as vossas carinhosas expressões, fruto sem dúvida da generosidade própria do homem de Petrópolis que é bem a síntese do fluminense, lhano e cavalheiresco no trato, nobre e [illegible] nas maneiras [illegible] orgulhoso de seu torrão natal, quer o governador demonstrar a sua gratidão e [illegible] para concorrer [illegible] que a cada dia que passa se tornem mais extensos e mais profundos em estudo dos crescentes vínculos [illegible] econômicos e sociais que ligam os habitantes de São Paulo aos filhos do nobre Estado do Rio de Janeiro.

Ao povo laborioso desta cidade privilegiada, que abriga tanta beleza, como se fora distinguida especialmente pelo Criador que aqui reuniu o seu mais belo, rendem as saudações e os agradecimentos [illegible] comovidos do povo paulista que assim expressa os seus sentimentos no fraternal cumprimento que o governador de São Paulo dirige neste instante ao eminente governador dos fluminenses".

O Dia do Presidente

ENCONTRO VARGAS-LUCAS GARCEZ-AMARAL

PETROPOLIS, 8 (Especial para ULTIMA HORA) — Com a presença do governador de São Paulo no Estado do Rio, em visita oficial ao governador Amaral Peixoto, esta cidade passou a ser, desde ontem, centro de importantes conversações, atraindo a Petrópolis numerosas figuras da política e da administração.

O sr. Lucas Nogueira Garcez está hospedado no Hotel Quitandinha, onde ocupa o luxuoso apartamento número 200, o mesmo em que já se hospedaram Truman, George Marshall e figuras famosas. Depois de ter cumprido a primeira parte de seu programa — sôbre o qual ULTIMA HORA dá detalhado noticiário noutro local desta edição — o Chefe do Executivo paulista dirigiu-se ao Palácio Rio Negro, a fim de fazer sua primeira visita oficial ao Presidente Vargas. Seriam 12 horas, quando o sr. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado do governador Amaral Peixoto e de todos os membros de sua comitiva chegou à residência de verão do Presidente da República. Vargas já o esperava à porta, ao lado de sua senhora e de várias autoridades. Ao abraçar cordialmente o Presidente, o governador Lucas Garcez disse:

— Então, Presidente, como vai passando? Sempre forte, ahn? Vargas correspondeu à saudação, sorridente, e os dois ficaram palestrando algum tempo no Salão-de-Estar do Palácio Rio Negro, enquanto dezenas de fotógrafos e cinegrafistas fixavam os mais diversos flagrantes do encontro.

Em outro carro chegou a senhora Lucas Nogueira Garcez, em companhia da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, sendo recebida pela senhora Darcy Vargas com a maior cordialidade e simpatia.

O Presidente Vargas e o Governador de São Paulo conversaram durante cêrca de quinze minutos sôbre vários assuntos [illegible], inclusive sôbre o frio de Petrópolis. Os fotógrafos não os deixavam. "Flashes" explodiam a cada momento. Foi quando a senhora Alzira Vargas interveio oportunamente para perguntar, com bom humor, aos reporteres:

— Já descarregaram tôdas as baterias? Então podemos passar para outra sala.

Vargas, Lucas Garcez e Amaral Peixoto palestraram, a sós, durante cêrca de duas horas, no Palácio Rio Negro. Lá fora, enquanto eram servidos os saborosos "cock-tails" de mestre João Zaratini, os reporteres ansiosos, especulavam sôbre as importantes e decisivas consequências políticas do encontro.

... ficiente para salvar minha querida mãezinha".

Vargas leu a carta despachou-a do próprio punho para o Ministério das Relações Exteriores. O tempo passou. E, ontem, a Secretaria da Presidência da República recebeu a seguinte informação do Itamaraty: o Iodo Radioativo, destinado à dona Adaltiva Fernandes Murta, de Belo Horizonte, foi encomendado à Embaixada do Brasil em Washington, já chegou ao Rio de Janeiro, tendo sido imediatamente enviado à destinatária.

AUXILIO DA C. A. P. AS VITIMAS DO DESASTRE

O sr. Antonio da Silva, presidente da Caixa de Aposentadoria dos empregados da Central do Brasil, telegrafou ao Chefe do Govêrno, informando que tôdas as providências já foram tomadas para proporcionar o mais completo auxílio possível às vítimas do desastre ferroviário de Anchieta, de acôrdo com as determinações do Presidente Vargas.

JANTAR NO ITABORAI

A noite de ontem, o Presidente Vargas compareceu ao jantar que o governador Amaral Peixoto ofereceu no Palácio Itaboraí, ao governador Lucas Garcez e sôbre o qual [illegible] informações nesta mesma edição.

AOS 20 MINUTOS DE HOJE

Exatamente aos 20 min. de hoje, no "hall" do Hotel Quitandinha, o governador Lucas Garcez, de regresso do banquete que lhe ofereceu o governador Amaral Peixoto, foi abordado por [illegible] tendo [illegible] importantes [illegible] entre o Presidente Vargas e o Governador Amaral Peixoto. Entre os assuntos tratados [illegible] para [illegible] produtores [illegible] financiamento [illegible] (CEXIM) [illegible] Vale do Paraíba [illegible] café [illegible]

[illegible]

AGENDA

Antes de ir ao encontro do governador Lucas Garcez, o Presidente Vargas desenvolveu intensa atividade em seu salão de despachos, examinando vários processos e recebendo diversas autoridades e outras pessoas.

O Brigadeiro Nero Moura da Aeronáutica, foi o único Ministro de Estado a despachar, ontem, com o Chefe do Govêrno, em virtude da ausência do Ministro da Viação que se encontra no norte do país, observando a extensão dos danos causados pelas sêcas e a aplicação das medidas de amparo determinadas por Vargas para a proteção das populações flageladas. Mais tarde recebeu o sr. Café Filho, vice-Presidente da República. E entre as pessoas recebidas em audiência, anotamos:

— O sr. Augusto Frederico Schmidt e o industrial Wolff K. Klabin.

— O sr. José Vieira Machado, ex-Ministro das Colônias de Portugal.

— O diplomata Bueno do Prado, nosso embaixador na India.

— O sr. Leopoldo Cunha Melo, do Tribunal de Contas.

Outras presenças notadas no Palácio Rio Negro, na movimentada tarde de ontem: Ministro Horacio Lafer, sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, sr. Cirilo Junior, presidente do PSD de São Paulo, deputado Junqueira Ortiz, Monteiro [illegible].

Estiveram ainda no Palacio de verão do Presidente da Republica os vereadores santistas Silvio Fortunato (PSB), Pedro de Castro Rocha (UDN) e José Costa Batista (PTB), os quais foram tratar da autonomia de Santos, cujo projeto, era transita no Senado e sobre o qual deverá ser novamente ouvido o Conselho de Segurança Nacional.

Os srs. cel. Dario Azambuja, chefe do Gabinete do Ministro da Aeronautica e Chagas Freitas, diretor de "A Noticia" agradeceram ao Presidente Vargas as felicitações que este lhes enviou pela passagem de seus aniversários natalícios.

VARGAS ATENDE AOS NECESSITADOS

Eis mais um testemunho da sensibilidade do Presidente Vargas pelos dramas humanos que chegam ao seu conhecimento, através dos milhares de cartas que recebe diariamente de todos os recantos do país. De Belo Horizonte escreveu-lhe a senhora Adaltiva Fernandes Murta, residente na rua Gonçalves Dias, 346, para narrar-lhe o seguinte: sua mãe encontrava-se enferma e hospitalizada há mais de dois anos na [illegible]. Os médicos [illegible] cuidam com dedicação e competência, mas o remédio que possa definitivamente [illegible] mal não se encontra no Brasil — é o Iodo Radioativo. Na sua longa e comovente carta ela pedia não uma [illegible] efetiva em que [illegible] apelar para o generoso coração de V. Exa. no sentido de conseguir por intermédio de nossa Embaixada nos Estados Unidos a quantidade de Iodo Radioativo su...

A BATALHA DO ENRIQUECIMENTO NACIONAL

— Nossa batalha é a do enriquecimento nacional — declarou, ontem, a este reporter o sr. Augusto Frederico Schmidt, membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial, depois do prolongado encontro que manteve no Palácio Rio Negro com o Presidente Vargas.

E acentuou:

— Ingressa o Brasil felizmente numa fase decisiva de seu desenvolvimento. Todos os importantes industriais [illegible] numa base lançada em [illegible] e estou certo de que marcharemos agora a passos largos para a realização de uma real política de fortalecimento econômico, jamais tentada no Brasil.

Em companhia do sr. Frederico Schmidt foi recebido o sr. Wolff K. Klabin, um dos maiores industriais do país e um dos mais velhos e queridos amigos do Presidente Vargas, com quem já colaborou estreitamente em diversas fases de sua vida pública.

Esta coluna pode ainda adiantar que, entre os assuntos tratados no encontro de ontem entre os srs. Wolff Klabin e Frederico Schmidt e o Chefe do Govêrno, está a instalação, no Brasil, de industrias que interessam diretamente à vida [illegible] nacional.

POR TRÁS DA CORTINA

O Congresso encerra amanhã, em sessão solene, o período extraordinário para votar o [illegible] [illegible]

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

SEGUIU LEWINSOHN PARA A EUROPA

Partiu ontem para a França o conhecido escritor e jornalista Richard Lewinsohn, cujo nome dentro em pouco vai figurar frequentemente nas páginas de ULTIMA HORA assinando reportagens sôbre acontecimentos do Velho Mundo. Lewinsohn chefiará em Paris a equipe de correspondentes de ULTIMA HORA na Europa, de modo a oferecer flagrantes vivos dos principais fatos politicos, econômicos ou de outra natureza que possam oferecer interêsse aos leitores brasileiros.

Cessa a tosse, Combate a bronquite Elimina o pigarro... PEITORAL DE SCOTT

O Fôro Intimo

O INIMIGO DOS CHAUFFEURS

O motorista aproximou-se do advogado e disse:

— Quem é o dr. Miranda Rosa?

— O promotor público em exercício na Quinta Vara Criminal.

— Êle tem carro?

— Não. É pedestre.

— Ah!...

Aquele — ah! — revelava infinita compreensão. O promotor faz "footing" e não automobilismo. Daí, reclamou o motorista, os rigores, típicos de quem anda sôbre os dois pés, em relação aos que deslizam sôbre quatro rodas.

Tratava-se de mais um caso de interdição provisória, aplicada pelo juiz, a requerimento daquele jovem, mas culto, operoso e severo membro do Ministério Público.

Lembrara-se êle de estabelecer a praxe de requerer, em todos os processos criminais relativos a tais acidentes no trânsito, a interdição provisória do motorista responsável, impedindo que, enquanto durasse a apuração de sua culpabilidade, estivesse o mesmo sôlto sôbre rodas, pondo em risco os transeuntes.

Tal medida era concedida, nem por outra, sem o rigor sistemático que o escrúpulo de um jurista pedestre reclamava.

Donde, a campanha do promotor Miranda Rosa.

O membro do Ministério Público explicou:

— Verificamos que os de [illegible] jamais tinham pressa em dar andamento aos processos dessa natureza. Sempre surgiam expedientes protelatórios. Agora, não. [illegible] que isso, pôem, ante a iniciativa do interessado, os mesmos que, antes, queriam tudo devagar. E sabe o motivo? É que, com a interdição, êles não podem dirigir e, enquanto ficar parada a ação penal, parados também estarão êles. Sem trabalhar. Por isso, colaboram com o Ministério Público e a Magistratura, a bem da rapidez da Justiça....

FLORIAN

Interessa Acima de Tudo a União Das Fôrças Armadas

Em Manifesto, Estillac Reafirma Que Não é Candidato à Reeleição Para a Presidência do Clube Militar e Convida Seus Camaradas a Uma Definição — Chapa Unica Que Condense os Anseios da Nação — "Não há Principios em Choque, Não há Abdicação de Postulados Fundamentais"

O general Estillac Leal dirigiu aos seus camaradas um manifesto reafirmando que não é e nem será candidato à reeleição para a presidência do Clube Militar. O próprio ministro da Guerra havia feito essa afirmativa, que ULTIMA HORA divulgou com exclusividade, em data recente, quando voltou a ser agitada a renovação da Diretoria do Clube.

O novo pronunciamento do general Estillac Leal constitui um documento da maior importância sôbre pontos fundamentais da questão do Clube Militar. E' o seguinte o texto do manifesto:

"Aos meus camaradas sócios do Clube Militar:

Tomando conhecimento das notícias ultimamente publicadas na imprensa desta capital, referentes à minha candidatura à presidência do Clube Militar, para o próximo pleito eleitoral [illegible] de grande alcance para o Exército.

Lançado o meu nome, à minha revelia, para reeleição no próximo biênio, à presidência do Clube Militar, devo, entretanto, declarar a minha grande satisfação pela confiança e aprêço com que me distinguiram companheiros, [illegible] o meu nome de suas cogitações.

Era meu íntimo desejo dirigir-me aos camaradas sócios do Clube Militar, através de uma comunicação em que pudesse anunciar a união entre as correntes militares que disputam o contrôle da tradicional associação civil das Fôrças Armadas. Nesse sentido [illegible] todos os esforços, na esperança de encontrar um denominador comum entre o patriotismo, a boa-fé e o espírito de unidade dos militares [illegible] no superior objetivo de apresentar uma chapa única, sem o sacrifício dos postulados nacionais que formam o patrimônio espiritual de nossa agremiação.

Isso foi minha preocupação dominante nestes dias de [illegible] calmaria. Congregar elementos, esclarecer situações, focalizar aspectos da inoportunidade de uma luta eleitoral, constituiram motivos permanentes para o trabalho que venho desenvolvendo em busca do supremo objetivo: a união e o entendimento fraternal entre os sócios do Clube, dentro de uma chapa única e de um programa comum, em que as correntes que se defrontaram nas urnas de 1948 pudessem aparecer unidas e solidárias.

INCOMPATIBILIDADE DE ATRIBUIÇÕES

Desde o momento em que reassumi a presidência do clube, em 19 de agôsto passado, tracei como norma de ação [illegible] uma solução que harmonizasse a família do Clube Militar.

Estava e estou convencido de que poderia contar com o patriotismo e a boa vontade dos camaradas para tal objetivo. Confesso, mesmo, que alimentava [illegible] a esperança de ver a família militar do clube unida em tôrno de um programa [illegible]

[illegible]

E' do conhecimento de todos o meu [illegible]. Não sou candidato [illegible] presidência do Clube Militar, pelo simples fato de estar à frente da pasta da Guerra.

Não me parecia difícil harmonizar [illegible]

[illegible] fatos não deveriam mesmo merecer desmentidos ou explicação, em razão de minhas declarações anteriores. Não tenho, porém, nenhuma dificuldade em reafirmar não ser candidato. Não aceito a reeleição que souber ter sido sugerida pelos atuais diretores do clube. Fui surpreendido com a notícia. Ninguém me consultou a tal respeito e não poderia mesmo consultar, sabendo da minha atitude anterior, pública e notória.

NÃO HÁ CHOQUE DE PRINCÍPIOS

O que devemos objetivar, como sócios do clube, como militares e patriotas, é a paz e a união [illegible] em um programa [illegible] em que os nomes sejam [illegible] as Fôrças Armadas possam apresentar-se [illegible]

As questiúnculas, os ressentimentos devem ser postos de lado [illegible]

[illegible]

UNIÃO ACIMA DE TUDO

Assim, examinados os fatos com isenção de ânimos e cônscio das responsabilidades de presidente do Clube Militar, permito-me sugerir aos companheiros:

1.º) — União de todos os consócios pela apresentação de uma chapa única, disposta a desenvolver, em programa interno de trabalho, esforços necessários à consecução dos seus objetivos;

2.º) — Substituição completa de todos os sócios atualmente em exercício de funções eletivas no Clube, exceto dos membros do Conselho Deliberativo, os quais, segundo os Estatutos, têm seus mandatos assegurados por quatro anos;

3.º) — Uma chapa integrada por oficiais que não se tenham envolvido na explorada questão do Clube Militar, quer de um, quer de outro lado;

4.º) — De qualquer forma, moderação de linguagem na propaganda eleitoral e na defesa de suas idéias, bem como exclusão sistemática de ataques pessoais ou acusações não confirmadas;

5.º) — Disputa do pleito numa chapa de união única, se possível, contra qualquer outra que pretenda contrariar o nosso maior principal objetivo — UNIÃO DAS FORÇAS ARMADAS PELA SÃ E LEAL CAMARADAGEM DOS OFICIAIS, NO CLUBE MILITAR.

Creio, com o exposto, haver deixado bem claro o meu sentir, e bem assim, interpretado fielmente o pensamento da disciplinada e patriótica oficialidade do Exército sôbre a momentosa questão das próximas eleições do Clube Militar, e como proceder para melhor resolvê-la.

FIADORES DA SEGURANÇA NACIONAL

Julgo, entretanto, que mais se tranquilizaria a opinião pública se êsse meu modo de pensar fôsse ratificado por outros chefes militares, como Guillobel, Neto Moura, Mascarenhas de Morais, Canrobert, Eduardo Gomes, Cordeiro de Farias, Mendes de Morais, Zenóbio, Alves Secco, Denis, Edgar Amaral, Falconieri, Edgard de Oliveira, Leitão, Juarez, Zeno, Paulo de Figueiredo, Freitas, Almeida, Caldas, Fiuza, Gois, José Pessoa, Paquet, Souza Dantas, Theles, Ciro, Etchegoyen, Trarassos e tantos e tantos outros, fiadores inestimáveis que são da segurança nacional.

Esta é a minha opinião franca e sincera que, acredito, deixará definido, de uma vez por tôdas, o meu juízo sôbre tão importante questão, visto que o Clube Militar, pelo seu passado e pelas suas tradições, tudo fará pela grandeza, tranquilidade e prosperidade das Fôrças Armadas e do país".

DOIS Mundos

DE MOSCOU

Aprovação do Orçamento

MOSCOU, 8 (United Press) — O Parlamento Soviético reuniu-se para aprovar o orçamento "recorde" da nação, que a imprensa oficial afirma constituir uma prova das intenções pacíficas da Rússia em contraste com a "desenfreada corrida armamentista" dos países ocidentais.

O orçamento foi apresentado anteontem ao Supremo Soviet ou Parlamento pelo Ministro da Fazenda, Arseni Zverev, no total de ...... 112.225.000.000 de dólares. Dêste total ...... 28.450.000.000 de dólares se destinam à defesa. Êste é o maior orçamento militar da história da Rússia.

O órgão do govêrno "Izvestia", diz, a respeito, que "isso é uma prova clara de que a União Soviética está dedicada a um trabalho pacífico e criador... e não tem planos agressivos de espécie alguma. A União Soviética luta pela paz porque, o povo soviético considera a guerra de agressão como o mais infame regime de lesa humanidade".

Prossegue o "Izvestia" dizendo que "enquanto a União Soviética e os países de democracias populares estão dedicados a um trabalho pacífico e construtivo, no campo imperialista, encabeçado pelos Estados Unidos, aumenta continuamente os preparativos para uma nova guerra mundial e realiza-se uma desenfreada corrida armamentista".

Na Conferência de Pan Mun Jom

TOQUIO, 8 (United Press) — Os comunistas tentaram iludir os aliados na conferência de Pan Mun Jom e afastar a proteção da 7.ª Frota dos Estados Unidos à Ilha Formosa, reduto dos nacionalistas chineses.

Ao mesmo tempo, os comunistas procuraram assegurar-se de que o continente ocupado pelos vermelhos chineses ficará livre da possibilidade de um bloqueio por parte da ONU ou de uma invasão dos nacionalistas de Chiang Kai Shek auxiliada pelos Estados Unidos.

Os comunistas tentaram tais golpes por meio de uma proposta apresentada ontem aos delegados aliados em Pan Mun Jom. Não mencionaram Formosa pelo nome, porém sua proposta tem o objetivo evidente de preparar o caminho para a retirada da frota que patrulha uma zona de 110 milhas entre Formosa, ocupada pelos chineses livres, e o continente, dominado pelos vermelhos.

Os representantes da ONU repeliram a proposta comunista, considerado que a mesma diminui consideravelmente os esforços para pôr fim à guerra da Coréia.

DE N. YORK

Acôrdo EE. UU. x Cuba

WASHINGTON, 8 (United Press) — Os Departamentos de Estado e da Defesa anunciaram, ontem, que foi assinado em Havana um Acôrdo de Ajuda Militar entre os Estados Unidos e Cuba.

Os Estados Unidos assinaram acôrdos similares com o Peru e o Equador e estão negociando outros com vários países americanos. O México interrompeu, há poucos dias, as negociações que vinha mantendo com os Estados Unidos sôbre um convênio de ajuda militar.

O acôrdo cubano-norte-americano foi assinado pelo Ministro de Estado de Cuba, Aureliano Sanchez Arango, e pelo embaixador dos Estados Unidos em Havana, Willard Beaulac.

A informação dada à publicidade pelos dois Departamentos citados diz:

"Tais acôrdos ilustram o espírito de cooperação que prevalece entre as Repúblicas Americanas, o qual lhes permite concentrar-se mediante ajuda própria e mútua, no aumento de sua capacidade para contribuir para a defesa coletiva do Hemisfério Ocidental, e, ao dissuadirem os agressores em potência, contribuem para a manutenção da paz mundial".

Esses acôrdos se referem à prestação gratuita de ajuda militar por parte dos Estados Unidos para a defesa dêste Hemisfério.

Apoio Dos Partidos

PARIS, 8 (Charles Ridley, correspondente da U.P.) — O presidente do Conselho, Antoine Pinay, declarou que renunciará à tarefa de formar o Gabinete se não conseguir o apoio de todos os partidos cujos legisladores votaram ontem a seu favor na Assembléia Nacional. Sua aprovação por parte da Assembléia como presidente do Conselho de Ministros constituiu o primeiro revés político sofrido pelo dirigente direitista general Charles de Gaulle, desde que terminou a guerra. Pinay, desgostoso com as versões de que alguns dos grupos que votaram a seu favor talvez lhe negue seu apoio, anunciou que, se tal ocorrer, renunciará à presidência do Conselho.

"É evidente — disse Pinay — que não busquei a investidura com fins pessoais. Para cumprir a missão de salvaguardar o bem estar nacional, que acabo de assumir, devo contar com uma equipe unida. Não procurarei formar o govêrno se não contar com pleno apoio dos partidos que me investiram nas funções de primeiro ministro." Pinay, que deseja um Gabinete formado por peritos para tirar a França de sua crise econômica, acrescentou que êle próprio encarregar-se-á da Fazenda Nacional e dos Assuntos Econômicos.

Fila de Navios Aguardando Atracação

Falando Francamente, os Armadores Nacionais Pedem Providências à Administração do Pôrto — Concorrência Desleal da Navegação Estrangeira — O Congestionamento do Pôrto Concorre Para a Carestia da Vida

O congestionamento do Pôrto vem acarretando graves prejuizos à economia nacional, concorrendo indiretamente para a carestia da vida, pois os navios ficam dias e dias em filas intermináveis aguardando atracação.

Por outro lado, a deficiência de material e pessoal, bem como o fato de navios estrangeiros estarem se utilizando de locais destinados às operações de carga e descarga dos barcos nacionais criou dificuldades de tal ordem aos armadores brasileiros que, o Sindicato da classe resolveu entrar em entendimentos com a Administração do Pôrto no sentido de se resolver a situação difícil em que se encontra a nossa marinha mercante, pois os navios aguardam em media 10 dias para atracar, acarretando estadias dispendiosas.

Um nítido exemplo da situação temos com o vapor argentino "Chaco", atracado desde o dia 27 do mês passado, no armazem 18, destinado à cabotagem nacional. Enquanto isso, nossos navios permanecem ao largo aguardando uma brecha para descarregar os gêneros alimentícios.

Falando Francamente

A diretoria do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, juntamente com grande numero de associados discutiu longamente na tarde de ontem, com o engenheiro Ismael de Souza, Superintendente do Porto do Rio a situação atual, procurando encontrar os meios necessários para solucionar tão magno problema para a vida econômica do país.

Falando francamente, os armadores nacionais puseram as cartas na mesa, apontando falhas, pedindo providências e procurando colaborar com a Administração do Pôrto, no sentido de uma pronta solução para o caso.

Concorrência Desleal

Ouvido pela reportagem, o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima declarou-nos ter sido objeto da reunião um protesto formal da classe de armadores quanto à intromissão de navios estrangeiros na cabotagem nacional pela concorrência com os barcos brasileiros nas deficientes instalações portuárias. Além disso, deveriam ser assentadas as necessárias providencias para sanar tôdas as dificuldades de atracação.

Foi ainda deliberado na reunião que o sindicato dos armadores irá auxiliar a Administração do Porto apresentando diàriamente um relatório sôbre distribuição de serviços.

CERCA DE 35.000 TONELADAS DE TRIGO PARA ESTA CAPITAL

Aguardados Ainda Êste Mês os Navios Que Conduzem Êsse Carregamento

Em vista das providencias adotadas pelas autoridades responsaveis pelo abastecimento do trigo, estão sendo aguardadas, ainda no corrente mês, cerca de 35.000 toneladas deste cereal, procedentes dos Estados Unidos e do Canadá.

As partidas contratadas, que virão assegurar o nosso abastecimento, estão sendo aguardadas pelos seguintes navios: "Kansatlantico", com 7.190 toneladas, "Ribera", com 9.000, e "Mandú", com 697 toneladas, cargas essas consignadas tôdas ao Moinho Fluminense; "Compasse", com 10.000 toneladas para os Moinhos Inglês e Fluminense; e "Brigham Victory", com 1.230 toneladas, consignadas ao Moinho da Luz. Além destes navios, deverão chegar também, com apreciaveis carregamentos, o "P. T. Pathfinder" e o "Mormacreed", cujas cargas se destinam aos Moinhos da Luz e Guanabara, respectivamente.

Uma Cidade Sem a Visão Humilhante Das Favelas

Trezentos Mil Cariocas Moram Nos Morros d o Distrito Federal — Relatórios, Estudos e Sugestões Que Nunca Passaram do Papel — Ação Coordenada Dos Poderes Públicos Federais e Municipais — Medidas Concretas Além do Endeusamento dos Sambas do Morro

A solução do problema das favelas, assunto que vem sendo estudado sem resultado por diversas administrações municipais, volta novamente à baila, através de providências determinadas pela Prefeitura. Se até hoje tudo não tem passado das entrevistas e dos planejamentos, é que ninguém ainda acertou com a maneira de resolver a questão. Muitos relatórios têm-se perdido em literatura, em vez de apontar medidas capazes de extinguir, da paisagem da cidade, as habitações dos morros, desprovidas dos mínimos requisitos de higiene e confôrto. Há relatórios que falam em "efeitos deletérios e dissolventes sôbre uma grande parte da população carioca", mas não descem a fundo no problema, de modo a apontar as soluções para o caso.

Não se pode negar a boa intenção de muitos que se têm encarregado de estudar a situação dos favelados. Entretanto, quando não ficam na superfície do problema, vêem seu trabalho e seus esforços menosprezados. E as favelas vão se multiplicando, os malandros que ali habitam servindo de assunto inesgotável para a crônica policial, tendo-se esgotado apenas a paciência daqueles que, por imperativos de ordem econômica, vivendo do seu trabalho e sendo obrigados a subir e descer morro diariamente, ainda não puderam libertar-se dêsse padecimento.

COORDENAÇÃO DE TRABALHO

Diante de tantas medidas anunciadas, durante vários anos, visando beneficiar os moradores das favelas, medidas que não têm passado do noticiário dos jornais, está havendo agora uma reação contra essa ofensiva apenas publicitária. Parece que os responsáveis atuais pela solução do problema se arreceiam de ser incluidos na lista dos anteriores, que fracassaram redondamente. Daí a coordenação que se está efetuando. Ainda anteontem, com a presença da sra. Alzira Vargas, do dr. Josué de Castro, do deputado Euvaldo Lodi, do dr. Gilson Amado e demais membros da Comissão Nacional do Bem-Estar Social, realizou-se uma reunião no Ministério do Trabalho, a qual também compareceram os drs. Jorge de Matos, Superintendente da Fundação da Casa Popular, e Guilherme Romano, que se encontra encarregado pela Prefeitura do Distrito Federal de estudar os meios capazes de solucionar o problema das favelas entre nós. Nessa reunião, tratou-se da coordenação dos orgãos federais e municipais, para que a questão seja atacada com absoluta eficiência. Nessa oportunidade, foi lido o relatório apresentado pelo sr. Gilson Amado, elaborado por proposta da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no qual a Comissão, que o aprovou, esclarece o govêrno da situação em que se encontra o problema, à base dos estudos já existentes, estabelecendo, por outro lado, as medidas preliminares para uma ação planificada do poder publico. Podemos afirmar que, através dêsse relatório, a Comissão Nacional do Bem-Estar Social se dispõe a traçar as diretrizes das soluções possiveis, dentro de um planejamento de âmbito nacional, sendo confiada à Prefeitura a execução das providências locais. Os srs. Jorge de Matos e Guilherme Romano concordaram com essas medidas preliminares que foram sugeridas. O ministro do Trabalho, por sua vez, encaminhará a despacho do Presidente da República, uma exposição de motivos sôbre o assunto.

A ORIGEM DAS FAVELAS

São vários os fatores determinantes da criação das favelas no Distrito Federal. A industrialização da cidade, que se vem processando com incrivel rapidez, é um dos principais fatores. O afluxo de pessoas de todos os Estados, que geralmente não dispõem da menor proteção e para aqui imigram às cegas, é outro fator. Temos também que catalogar, dentre as causas que vêm dando origem à proliferação de favelas o crescimento vertical de bairros inteiros, obrigando os que prestam serviços domésticos e que em grande parte não podem residir nas casas onde trabalham, a morar nas imediações dessas casas. E o único recurso é o morro. Não poderemos esquecer que, de todos, o fator mais importante é a falta de habitação accessivel à bolsa do trabalhador.

PERCENTAGEM DE FAVELADOS

Existem no Rio de Janeiro 119 favelas, compreendendo um total de oitenta mil casebres, aproximadamente, que abrigam cêrca de trezentas mil pessoas, o que corresponde a mais de 10% da população do Distrito Federal.

No Meier, há dezoito favelas, em Botafogo, dezessete; na Penha, 16; no Estácio e em Madureira, dez; em São Cristovão, nove; em Copacabana, oito; na Tijuca, em Vila Isabel e Realengo, seis; no centro da cidade, quatro; em Jacarepaguá, três; em Laranjeiras, Campo Grande e Santa Cruz, duas. As que possuem maior número de habitantes ficam situadas em Botafogo, onde residem mais de sessenta mil pessoas. Depois vêm o Meier, São Cristovão, Estácio de Sá, o centro da cidade, a Penha e Copacabana.

Os estudiosos do problema classificam as favelas em três tipos: favela de zona industrial, favela de zona residencial e favela do tipo misto. As primeiras surgem e se desenvolvem nas proximidades de fábricas. As segundas aparecem nos bairros residenciais e sua população é quase que constituida apenas por empregados domésticos e pessoas que, direta ou indiretamente, servem às residências. As do tipo misto podem ser exemplificadas com o próprio morro da Favela, onde residem pessoas de várias condições sociais, inclusive algumas que dispõem de salários relativamente elevados.

UM MUNDO DE SOLUÇÕES

A principio, se ficava tão somente nos sambas. O samba cantando e exaltando as favelas e os malandros. Depois os administradores compreenderam que teria de haver uma ação visando beneficiar os favelados, no sentido de abolir a miséria, a imundície dos morros, a vida de sofrimento dos seus moradores, inclusive a situação de insegurança, em face dos malandros e desordeiros, muitos dos quais se tornaram legendários, através do endeusamento dos jornais. Mas então a demagogia tomou conta de tudo e era um verdadeiro golpe de inteligência política subir os morros e deitar falação para os seus habitantes. Agora, porem, está se acabando essa historia de "pele de Ceará", nos olhos do povo, de tapeação indefinida, de lero-lero para enganar constantemente o povo. E o resultado são os planos elaborados, é o mundo de sugestões, tudo muito bonito, mas até agora nada realizado.

Entretanto, é possivel dar solução ao problema. Sem planos arrojados. Sem demagogia. Através de medidas racionais. E é sôbre essas medidas que falaremos na próxima reportagem.

CARLYLE, NO AEROPORTO:

"ESTOU DESLIGADO DO FLUMINENSE, MAS O TRICOLOR NÃO O ESTÁ DE MIM"

O Fluminense seguiu para S. Paulo, à tarde de ontem. Embarcou no aeroporto Santos Dumont, por volta das 15 horas. Diversas pessoas presentes ao embarque e como é natural nessas ocasiões alguma curiosidade com relação aos campeões da cidade. As despedidas corriam num ambiente normal, com as costumeiras palestras de quem fica e quem vai. Como que por encanto, porem, houve uma subita mudança. Da calma reinante passou a existir um ambiente de quase estupefação. Surprêsa geral.

Carlyle no Aeroporto

Tudo começou quando Carlyle foi divisado na entrada do aeroporto. Quase que em unanimidade os presentes estranharam a presença do ex-defensor do Fluminense. E êle, calmo, dirigiu-se para os seus excompanheiros. Cumprimentou a todos. E também ao técnico Zezé Moreira e ao medico Newton Paes Barreto. Os ex-companheiros pilheriaram com Carlyle. Chamaram-no fujão, mas em tom de grande amizade. E conversando com Pinheiro, Carlyle teve oportunidade de afirmar: "Estou desligado do Fluminense. Mas o tricolor não o está de mim. Sou Fluminense, e assim continuo vivendo com vocês as tristezas e as alegrias. Como aconteceu por ocasião da peleja com o Palmeiras. Assim sendo, não poderia deixar de trazer a todos o meu abraço de despedida, e os meus votos de boa sorte. Sei que hoje me apontam como o "homem mau", o causador de tudo o que houve. Mais tarde surgirá a verdade e então verão que a minha falta foi igual à dos outros. Não arquitetei fugas. Antes, acompanhei uma idéia. Assim sendo, e como a esperança é sempre a última que morre, espero que em breve reconheçam que minha falta, embora sendo grave, não foi tanto como pareceu à primeira vista".

Com Zezé e Newton Pais Barreto

Carlyle esteve palestrando com Zezé Moreira e Newton Paes Barreto. E terminou dizendo: "Não me queiram mal pelo acontecido. Tambem vocês me farão justiça, quando surgir a verdade. Posso ter errado, mas não induzi, não levei ninguem ao êrro".

Penso ir a São Paulo

Pouco depois os defensores do Fluminense tomavam o avião que os levaria a São Paulo. E na ocasião da despedida Carlyle disse a seus ex-companheiros que iria fazer o possivel para assistir a peleja de hoje com o Santos e por êles torcer, para que tenham completo êxito.

Negado o Direito de Greve Aos Médicos Funcionários

"Por Mais Legitimas Que Sejam as Reivindicações de Salários, a Greve Nos Serviços Médicos Não Encontra Justificativa. Pois Que Eles São Tanto ou Mais Essenciais à Coletividade Que as Atividades Definidas em Lei Como Fundamentais — Diz em Pare-cer o Consultor Geral da República

Num longo parecer sôbre o direito de greve dos funcionários públicos, visando especialmente o movimento que vem sendo empreendido pelos médicos servidores do Estado, o consultor geral da República, sr. Carlos Medeiros da Silva, respondendo a uma consulta do D.A.S.P., firmou a interpretação dos artigos 226, n.º VII, e 230, n.º X, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, face ao art. 158 da Constituição.

Apreciando a questão sob todos os seus aspectos, concluiu o consultor pela plena vigência das leis ordinárias anteriores à atual Constituição, as quais estabelecem sanções penais e disciplinares contra os participantes de greves.

Crime Contra o Estado e a Ordem Social

No parecer que emitiu, cita o sr. Carlos Medeiros Silva várias decisões do Supremo Tribunal Federal, firmando jurisprudência no sentido do seu entendimento.

"Além do Estatuto — diz êle — que proibe ao funcionário "incitar greves ou a elas aderir" (artg. 226 n.º VII) e comina a pena de demissão a bem do serviço público ao funcionário que assim proceder (art. 226, n.º X), ainda o decreto-lei n.º 431, de 18-5-38, que o Supremo Tribunal Federal também considera em vigor, no art. 3.º, n.º 28, declara ser crime contra a personalidade internacional a estrutura e a segurança do Estado e contra a ordem social "cessarem coletivamente funcionários públicos contra a lei ou regulamentos os serviços a seu cargo: pena — Perda do cargo".

"Não é demais recordar que "para efeitos penais" são considerados funcionários todos os que exercem cargo ou emprêgo publico, ainda que transitoriamente, ou sem remuneração, em serviço centralizado, autárquico ou paraestatal (Código Penal, art. 327). E que os extranumerários da União estão sujeitos às mesmas penalidades disciplinares previstas para os funcionários, "independendo, porém, a dispensa de inquérito administrativo" (decreto n.º 5.175 de 7-1-43, art. 1.º)".

Metéria Regida já Pela Constituição de 1934

"As leis citadas — prossegue o consultor da República — punindo a greve dos funcionários, não foram frutos da proibição contida na Constituição de 1937, art. 139. Elas têm sua fonte no regime constitucional estruturado em 1934. A lei n.º 38, de 4-4-35, art. 7.º, 8.º e 22.º, bem como o de n.º 1?? de 14-12-35, nos arts. 1.º e 12.º, continham preceitos idênticos.

Na vigência da Constituição de 1891, um professor de direito administrativo, dos mais reputados, assim condenou a greve dos funcionários. "Conseguintemente, quem entrar para o serviço do Estado, seja qual fôr a natureza de sua cooperação, não pode entrar para um sindicato, e e ainda menos fazer greve, porquanto as condições para a prestação do serviço são estabelecidas por um ato do poder publico, que não pode ficar sujeito à pressão de momentâneos interêsses individuais".

Visam Constranger os Poderes do País

Depois de referir-se às legislações de diversos países notadamente a norte-americana, a francêsa e a italiana, acrescenta:

"A greve dos funcionários públicos, com funções medicas, pretendem fazer visa constranger o Congresso Nacional a exercer uma função que lhe é privativa (constituição 65, numero IV) qual seja — votar uma lei de fixação de vencimentos, cuja elaboração, aliás depende de iniciativa do Presidente da República (Constituição, art. 67, paragrafo 2.).

"São portanto visados, diretamente os Poderes Legislativos o Executivo sendo este o responsável pela execução dos serviços públicos.

"Não só o Estado, ou os orgãos que o encarnem, como representantes do interesse coletivo são os sujeitos passivos da greve: sofrerão diretamente as suas consequências os enfermos de mal súbitos, e os doentes pobres são estes os que recorrem geralmente aos serviços da assistência médica, mantidos pelos poderes públicos.

"Além do desafio e do agravo aos orgãos da soberania nacional, os funcionários grevistas iriam privar de seus socorros os menos favorecidos da fortuna, aquelas a quem o Estado, como promotor do bem comum oferece agasalho e lenitivo para seus males, através os serviços que organiza e faz funcionar".

Injustificável a Greve Nos Serviços Médicos

Concluindo o seu parecer, diz o consultor Carlos Medeiros da Silva:

"A atividade dos médicos no serviço público é, assim, tanto, ou mais, **essencial à coletividade** do que as definidas em lei como "fundamentais", em emprêsas privadas.

"A greve em tais serviços é punida em lei, e não encontra justificativa, por mais legitimas que pareçam as reivindicações do salário de seus propagadores ou aderentes.

"Os poderes públicos naturalmente darão satisfação, aos seus anseios, ao seu tempo, livres do constrangimento e da insubordinação, dos interessados".

JUSTIÇA DO TRABALHO

Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO

Praça Pio X, 78 - Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0505 — Das 15 às 19 horas diàriamente

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco oficial do Estado de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 130.695.000,00

Rêde de 80 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo

FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570
Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984
Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C

AGENCIA CANDELÁRIA
Rua Visconde de Inhauma, n.º 39

DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PROPRIA SOLIDEZ DO BANCO
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPOSITOS NELE FEITOS. (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 13 [illegible]

IRACEMA É O NOME DA "VÍTIMA NÚMERO 9"

Perdeu a Vida Para Não Acordar a Filha

Identificado o Corpo da Progenitora da Linda Menina Loura — O Primeiro Sorriso de Iracema no Ver Uma Figura Amiga — Perdeu o Pai no Desastre Ocorrido no Ano Passado em Nova Iguaçu — Hoje a Transferência da Menina do Hospital Carlos Chagas Para a Casa de Saúde do Dr. Eiras Sob os Auspicios do Serviço de Obras Sociais e Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA — Às 15 Horas o Sepultamento de Maria Helena, Mãe de Iracema

D. Olinda e seu espôso, sr. Vitor Sapienza, ladeados pelo ferroviario José Ramos, em cuja casa Maria Helena se abrigou quando perdeu o marido, mostram a ULTIMA HORA a mecha de cabelos e os retalhos de fazenda de que se utilizaram para positivar a identificação da mãe de Iracema, até ontem a "Vitima Numero Nove"

Às 14 horas de ontem, o jovem Mauricio Sapienza, estudante, compareceu ao necroterio do Instituto Médico Legal e procedeu à identificação do cadaver de uma mulher alojada na geladeira numero três, fornecendo detalhes tão abundantes que não restou mais nenhuma dúvida quanto a tratar-se de D. Maria Helena Fialho, vitima do desastre ferroviário de Anchieta.

Duas horas mais tarde, um irmão de Mauricio, o jovem Roberto Sapienza, aspirante da Escola de Guerra Naval, compareceu ao Hospital Carlos Chagas, e, encaminhado à enfermaria onde se acha a "Vitima Número Nove", reconheceu-a como sendo a menina Iracema, de dois anos de idade filha da senhora que pouco antes fôra reconhecida por seu irmão, no necrotério.

Responderam assim os dois moços à pergunta que durante vários dias vinhamos fazendo neste jornal: — "Quem é a Vitima Número Nove?".

O Primeiro Sorriso de Iracema

Médicos, enfermeiros e jornalistas do Hospital Carlos Chagas, presenciaram comovidos a cena do reconhecimento.

Até aquele instante, Iracema, que era para todos os demais tão sòmente uma menina sem nome retirada dos escombros de uma catástrofe sem precedentes, pelo operário Josias Rodrigues Correia, jamais concedera a nenhuma das numerosas pessoas que a cercaram de afeto, qualquer demonstração de alegria.

Quando viu Roberto, porém, imediatamente permitiu que um nitido sorriso lhe iluminasse a fisionomia parcialmente comprometida por um sério ferimento e débilmente, pronunciou o nome do amigo que será seu padrinho: "Beto..." a seguir: — "Dick...", "Vóvó", "Mamãe", mais algumas palavrinhas incompreensiveis.

Tudo Esclarecido

Roberto, comovido, beijou e abraçou a meninazinha, deixando-se ficar longo tempo em sua companhia. Depois regressou à casa, para levar a seus pais a noticia de que, finalmente, encontrara Iracema, em busca de quem percorrera, insistentemente, durante todos estes dias que se seguiram ao grande desastre, todos os hospitais do Rio de Janeiro, inclusive o Hospital Carlos Chagas, onde não pôde encontrar a criança.

Ele, como dissemos, é filho do sr. Vitor Sapienza funcionário da perfumaria Myrta e de D. Olinda da Cunha Sapienza, em cuja casa, à rua Santa Alexandrina, 1.187, apartamento 101, residia a infeliz Maria Hilma Fialho, com sua filhinha Iracema, havia perto de três mêses.

Perdeu Pai e Mãe na Central do Brasil

Maria Helena e seu marido, Norival Rosa Fialho, eram naturais da Capital alagoana e residiam em Mesquita, junto com a filhinha que nascera em Vila Izabel, na Maternidade de Emergencia, à Avenida 28 de Setembro, no dia 3 de Outubro de 1949.

Num dia de Junho do ano passado, Norival, deixando a familia em Mesquita, embarcou num trem de Nova Iguaçu que momentos mais tarde se chocaria, numa passagem de nivel, com um carro-tanque da "Standard Oil".

Quem não se lembra dessa catástrofe sòmente agora superada, quando cinquenta e três pessoas foram carbonizadas em questão de momentos?"

Pois Norival estava entre as vitimas. Tudo quanto resta dele, toda a herança de Iracema, são alguns documentos que a Legião Brasileira de Assistencia tem em seu poder, um cartão de visitas e um pecúlio de cinquenta cruzeiros mensais que uma autarquia pagava a Maria Helena.

Com a morte do marido, Maria Helena foi lançada à miséria.

A despeito de possuir relativa cultura, diplomada em datilografia, desfez-se da casa em Mesquita e foi morar por obséquio na residencia do sr. José Martins Ramos, ferroviario da Central do Brasil, à rua dos Expedicionários, 618, em Nilópolis.

Acontece que o ferroviário José Martins Ramos, sendo compadre do sr. Vitor Sapienza, encaminhou à casa deste a pobre viuva, que ali se encontrava desde o mês de Novembro ultimo, juntamente com a filhinha.

"Beto", "Papai", "Vóvó" e "Dick"

A familia Sapienza é constituida por pessoas amáveis que cedo se afeiçoaram à mãe e à filha, integrando-se estas na casa como legitimos membros da familia.

Roberto, que por ela nutre afeição toda especial, tomou a deliberação de levá-la à pia batismal, pois ainda não era batizada.

E aqui encontraremos explicação para as palavras esparsas pronunciadas pela pequenina, ontem à tarde, quando Roberto surgiu na enfermaria do "Carlos Chagas".

"Beto" é ele, o amigo brincalhão, "Vóvó" é D. Olinda, que lhe pintava as unhas e cortava os cabelos de sua mãe. "Papai" é o sr. Vitor Sapienza e, finalmente, "Dick", o amigo inseparável, um cãozinho que pacientemente tolerava todos os seus caprichos.

O futuro oficial de Marinha Roberto Sapienza exibe ao reporter um sapatinho novo que comprou para Iracema e onde se acham nitidamente gravadas impressões digitais suas e da menina

Perdeu a Vida Para Não Despertar a Filha

No dia anterior ao desastre, o ferroviário José Martins Ramos, que ainda reside em Nilópolis, recebeu em casa a visita de Maria Helena, sua antiga hóspede, que ali fôra em companhia da filhinha, a fim de apanhar duas cartas remetidas para aquele endereço por parentes seus de Maceió.

Deveria regressar à noite, mas devido a um temporal que então se abateu sobre o subúrbio, pernoitou na casa dos amigos, com a intenção de levantar-se às quatro horas da manhã, a fim de tomar um trem que a deixaria na cidade às sete horas.

Às quatro horas efetivamente, levantou-se, mas, com pena de despertar Iracema que dormia a sono solto, resolveu adiar sua viagem para o trem em que perderia a vida de modo horrivel.

Este cartão de visitas, mais alguns documentos que se acham em poder da Legião Brasileira de Assistência, é tudo quanto resta à "Vitima Numero Nove", como lembrança de seu pai, carbonizado no desastre ferroviário de junho do ano passado, em Nova Iguaçu

As Identificações

Estranhando a demora de Maria Helena em regressar de Nilópolis, a familia Sapienza comunicou-se com José Ramos, com quem só se pôde entender na tarde de ante-ontem, tomando então conhecimento de que mãe e filha deveriam ter viajado no trem fatídico. Puseram-se à procura e sòmente ontem obtiveram êxito para seus esforços.

Maria Helena foi identificada por retalhos de roupas, feitas por D. Olinda e por mechas de cabelo também cortados por aquela senhora. [illegible] levou os retalhos e os cabelos ao necrotério, comparando-os, e obtendo a triste certeza de que aquele corpo ferido é o da amiga de sua familia.

Antes de ver Iracema, Roberto, no "Carlos Chagas", [illegible] aos médicos [illegible] que procurava deveria ter uma mancha de mercurio cromo no artelho maior do pé direito, além de que, tambem no pé direito, deveria calçar um sapatinho com a sola já muito gasta.

Além disso, num par de sapatos que está em seu poder, porinho em folha, Roberto tem guardadas as impressões digitais da menina.

Mas explicam que somente tiveram certeza de que a "Vitima Numero Nove" era Iracema quando, lendo ULTIMA HORA, viram estampada na primeira página uma nitida fotografia em que ela aparece nos braços do Dr. Jaime Monteiro Duarte e de sua esposa.

"Exigimos a Menina"

Por intermédio do dr. Jader Gomes de Oliveira, advogado vizinho da familia e tambem afeiçoado a Iracema, os Sapienza requererão na próxima segunda-feira, ao Juiz de Menores a tutela da "Vitima Numero Nove".

Justificam-se com entusiasmo nos seguintes termos: — "Exigimos a menina, porque consideramos que a ela temos direito mais do que qualquer outra pessoa, salvo, naturalmente, parentes seus cuja existência ignoramos, porque Maria Helena era muito reservada, e ainda não estava conosco há muito tempo para que sobre sua vida conhecessemos muita coisa".

Simultaneamente o dr. Jader tomará todas as providências para acelerar ambas as indenizações a que Iracema tem direito, primeiro, pela morte de seu pai, segundo pela morte de sua mãe.

Hoje, na Casa de Saude

Por cautela muito elementar, o dr. Lucas, Diretor do Hospital Carlos Chagas, preferiu adiar por mais um dia a transferência de Iracema para a Casa de Saude Dr. Eiras, aos cuidados do Serviço de Obras Sociais e sob o patrocinio de ULTIMA HORA.

Essa transferência deverá verificar-se na manhã de hoje, de pleno acordo com a Direção daquele hospital, com autorização do Juiz de Menores com a presença de uma representante do Serviço de Obras Sociais dos representantes de ULTIMA HORA e de todos os membros da familia do Sr. Vitor Sapienza.

O Sepultamento de Maria Helena

A Estrada de Ferro Central do Brasil já tomou todas as providências para o sepultamento de Maria Helena Fialho, custeando os funerais que se deverão realizar às 15 horas de hoje, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro do Necroterio do Instituto Médico Legal.

"Exigimos a menina", diz o sr. Vitor Sapienza, enquanto o ferroviario José Ramos, amigo da familia e de Iracema também, confirma suas palavras com enérgico movimento de cabeça. A familia Sapienza vai requerer a tutela da "Vitima Numero Nove" e não vê por onde isso lhe possa ser negado

Não Querem o Leprosário em Santa Cruz

Moradores de Santa Cruz acompanhados de politicos de todos os partidos compareceram ontem ao gabinete do vereador da cidade a fim de solicitarem não seja construido naquele suburbio o leprosário que deveria ali ser erguido. Lembraram que o mesmo deveria ser feito no local denominado do Marapicu e não na Fazenda do Zeca Teixeira, como estava projetado. O senhor João Carlos Vital prometeu enviar à Câmara dos Vereadores a sugestão da comissão que o procurou.

O CAFÉ GLOBO A SERVIÇO DOS DISCÓFILOS BRASILEIROS

Mais um grande anunciante do radio e da imprensa brasileira vem de se incorporar ao grupo credenciado de empresas que prestigiam com as suas verbas de promoção de vendas à linha de broadcasts da Radio Club. Referimo-nos ao "Café Globo", um produto conceituado em nosso mercado e que agora firmou contrato de propaganda com a PRA-3, onde difundirá as qualidades excelentes do famoso bom até a ultima gota.

Na emissora do Edificio Cineac, o Café Globo patrocinará com exclusividade o programa "Discos na Vitrine" — sem duvida alguma um broadcast de profunda aceitação na grande massa de ouvintes e que apesar de ter sido lançado há pouco tempo, conseguiu mercê do ritmo moderno imprimido ao seu roteiro preciso e informativo, um destacado posto entre as audições congêneres.

A Partir Das 14 Horas

Segunda-feira próxima, "Discos na Vitrine", ora sob o patrocinio do "Café Globo", será irradiado a partir das 14 horas, tendo em seu comando o "disc-jockey" Jair Amorim, um profundo conhecedor das atividades fonográficas do país e do estrangeiro. O nome de Jair Amorim à frente de "Discos na Vitrine" é uma garantia plena do êxito do famoso programa, que entre as suas destacadas inovações, apresentará todos os sabados, um "Hit Parade", elaborado com os informes das nossas casas de gravações, focalizando através de um "script" especial as possiveis causas do êxito das melodias premiadas pelo gosto do publico.

CONGRESSO DAS CLASSES PRODUTORAS FLUMINENSES

TERESOPOLIS (ULTIMA HORA — Copyright) — Instalou-se ontem nesta cidade o Sexto Congresso das Classes Produtoras Fluminenses, promovido pela Federação das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio de Janeiro.

Participam do certame delegações de todas as entidades representativas das classes produtoras fluminenses, além de convidados especiais, destacando-se as representações da Confederação Nacional do Comercio, Confederação das Industrias, Federação do Comercio Varegista, Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio e, ainda, representantes especiais da Comissão de Abastecimento e preços do Estado do Rio, e associações comerciais de todos os municipios fluminenses.

A sessão solene de instalação realizou-se às 15 horas, no Grande Hotel Higino, com escolha das diversas comissões. E à noite realizaram estas comissões suas primeiras reuniões para distribuição de teses.

TEMAS PALPITANTES

Esse congresso das classes produtoras fluminenses durará tres dias de intenso trabalho, devendo ser encerrado amanhã à noite. Podemos adiantar que entre as teses apresentadas e os temas a serem debatidos figuram problemas de palpitante interesse não sòmente para a economia fluminense, como para toda a Nação especialmente o Distrito Federal e São Paulo, que são os grandes mercados consumidores da produção do Estado do Rio.

Acredita-se que dos debates a serem travados no Hotel Higino surgirão estudos e planos para a solução de importantes problemas economicos e financeiros do momento, e para cuja solução trabalham ativamente os poderes publicos.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, sarna, micoses (frieiras) eletroterapia, rugas, espinhas, furunculoses
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 13 — Tel. 32-3263

Na Ronda das Ruas

DESAPARECEU NO DIA DO DESASTRE

Esteve na Sala de Imprensa da Central do Brasil a sra. Maria de Lourdes do Nascimento Coelho, funcionária do Ministério da Educação, a fim de fazer um apêlo no sentido de lhe ser dada noticia de sua genitora Maria Nascimento Rocha, de côr branca, com 65 anos de idade, que saira na terça-feira última — dia do desastre de Anchieta — com destino a Copacabana, não mais tendo voltado até esta data. Dona Maria Nascimento Rocha vestia na ocasião uma saia preta de lã, blusa de cambraia de linho e sapato preto, conduzindo, ainda, uma capa de côr "beije" e um guarda-chuva.

Adiantou-nos dona Maria de Lourdes que fôra procurada em sua residência por um cidadão de estatura mediana, branco, o qual, ao lhe fazer entrega da bolsa dissera ter encontrado a mesma num trem da Central e, pelo pequeno caderno encontrado no interior da aludida bolsa descobrira seu endereço.

Quaisquer informação poderão ser transmitidas pelos telefones 45-0920 e 22-22-11, ou ainda no endereço da desaparecida à rua Gastão Luigues n.º 187, em Olinda.

Preso o Assaltante do Museu Historico

Investigadores da Del. de Roubos e Furtos, detiveram ontem as 18 horas, o individuo Marcolino Baliu Monteiro autor do assalto no Museu Histórico, contra quem havia uma ordem de prisão preventiva. Interrogado, declarou que furtara mais de 600 mil cruzeiros em diversas residencias desta capital e de São Paulo, cujo produto foi penhorado nas Caixas Economicas do Distrito Federal, Belo Horizonte e Niteroi.

Fechada a 'Fortaleza' do Waldemar

O banqueiro de "bicho", Aristides Silva, para acobertar sua atividade clandestina, possui uma casa de radios e material elétrico na rua Luiz de Camões. Possui entretanto seu "testa de ferro", Valdemar Teixeira, o qual é encarregado da "apuração", o que se efetua na rua Conde de Bonfim n. 1.088. Os seus auxiliares são: Rubens Souza de Azeredo, morador na mesma rua n. 1.283 e Jurandir Costa Braga, residente na rua Rêgo Barros, 77, casa 7. Sabedor de que ali ocorria, o comissario Newton Costa com uma turma de auxiliares fechou ontem a "Fortaleza", conhecida como a do Valdemar. Pegou em flagrante os contraventores acima mencionados e os apontadores Laert Loureiro, Eugenio Curandor Brandão, Geraldo Egidio, Sebastião de Souza Lima, Arnaldo Moreira, Cirilo José de Souza Leopoldino Fausto da Costa e Dermeval Gama dos Santos, Arlindo Angelo da Cruz e Nelson Coelhinho. Todos foram autuados na Delegacia de Costumes.

PRESO O MEDICO

O detetive Silvio, da Delegacia de Costumes, prendeu ontem em flagrante Miguel de Oliveira Bastos, de 53 anos de idade, residente na rua A[illegible] n.º 29, quando no mesmo prédio onde funciona a farmacia [illegible] de sua propriedade, provocava um aborto em [illegible] Faria da Silva, de 25 anos, casada, moradora na rua [illegible] [illegible]

PRINCIPIO DE INCENDIO

Um curto circuito, ontem as 22 horas, deu origem a um principio de incêndio no interior da "Drogaria da Lapa", situada no Largo da Lapa n. 32. Ao local compareceram os bombeiros do Posto Central, sob a chefia do tenente Bastilio e supervisão do cel. [illegible] comandante do referido Corporação. O fogo foi rapidamente dominado, sendo os prejuizos de pequeno monta. A Drogaria pertence aos srs. Antonio Valladares, residente a Trav. do Mosqueiro, n. 25, que declararam por estar o seu estabelecimento comercial segurado em Cr$ 4.000.000,00 na Companhia "Home Insurance". O comissario Pelhores do 13.º D. P. compareceu ao local, registrando o fato.

Com o Dinheiro da Cooperativa

O general Chefe de Policia atribuiu a Delegacia de Roubos e Falsificações, a queixa apresentada pelos guardas civis 874 e 940, contra irregularidades existentes na Cooperativa de Consumo da Guarda-Civil. Antes do titular do Departamento Federal de Segurança Publica, ter tomado esta deliberação, em assembleia foi designada uma comissão que optou pela destituição do cargo, o diretor comercial da Cooperativa, João Batista Pereira, guarda-civil 508.

A aludida comissão apurou que o diretor comercial alem de outras irregularidades, teria adquirido um motor em seu nome pago com recursos da Cooperativa. Desta forma o guarda-civil 508, está incurso no artigo 168, do Codigo Penal.

Cortou os Pulsos

Tentou o suicidio no interior de sua residencia à Praia do Flamengo, 28, tercer, cortando os pulsos com uma lamina gilete a doméstica Maria Costa Flaid, com 10 anos de idade.

Levada ao Pronto Socorro depois de medicada retirou-se, tendo registrado a ocorrência a Policia do 4.º Distrito.

Brincava Quando Caiu no Poço

O menino Carlos, de 10 anos de idade, filho de Agripino Nunes, residente na estrada Rio-São Paulo, em São João de Meriti, na tarde de ontem, quando brincava no quintal de sua casa, desequilibrou-se e caiu num poço ali existente.

[illegible] que assistiram a cena imediatamente acorreram ao local, onde, após ingentes esforços, conseguiram retirar o menor do mesmo, conduzido ao Hospital Getulio Vargas, ficou internado apresentando fratura do crânio.

Caiu do Trem

[illegible]

UMA BRIGA COM O NAMORADO E UMA CORRIDA PARA A MORTE

Cêrca das 23 horas de ontem uma jovem de identidade desconhecida [illegible]

Atropelada

[illegible]

NOVA IGUAÇU FOI MAIS ATINGIDA QUE QUALQUER OUTRA LOCALIDADE

A catastrofe ferroviaria de Anchieta [illegible] desespero ULTIMA HORA visitou ontem algumas das familias enlutadas de Nova Iguaçu. Colheu impressionantes depoimentos, que refletem outros tantos dramas que se desenrolam após a grande tragedia.

Casado há Seis Meses

[illegible]

Era um Heroi da F. E. B.

[illegible]

Mantinha a Avó, a Mãe e ia Casar-se

Relacionada entre [illegible] enfermaria da casa de Saude Dr. Eiras, Nilza de Carvalho, com 23 [illegible]

Ultima Hora MILITAR

[illegible]

EXERCITO

AVISO DO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

[illegible]

REUNIÃO DO CIRCULO DE TECNICOS MILITARES

[illegible]

PROMOÇÃO A GENERAL

[illegible]

MARINHA

VAI SER [illegible] DE RECIFE

[illegible]

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

BRINDE MARAVILHOSO — Entrará em sorteio amanhã. E' um fino, belo e valiosíssimo aparelho de chá e café, em porcelana, desenhado e trabalhado a fogo pelo notável artista Antonio André da Branca Junior. Esse brinde maravilhoso tocará a um dos possuidores dos talões azuis da Série "V", a ser sorteada no Cinema Botafogo, amanhã, na "Ciranda dos bairros", da Radio Club do Brasil.

Amanhã os Sorteios da Série "V" em Botafogo

Invulgar Interêsse Entre os Leitores da Zona Sul, de Onde, Pela Primeira Vez, Vai a Rádio Club do Brasil Transmitir o Formidável Programa "Ciranda Dos Bairros" — Entre os Cinco Notáveis Brindes um Finíssimo Aparelho de Chá e Café Desenhado Especialmente Para os Concursos — Levem os Exemplares Velhos de ULTIMA HORA — Trocas e Nova Série

...Indo pela primeira vez, amanhã, à zona Sul, os grandes concursos populares da Radio Club do Brasil, em combinação com ULTIMA HORA, proporcionarão ao nosso público a oportunidade de ver como são feitos os sorteios e se divertir, no decorrer da formidável "Ciranda dos bairros". Em Botafogo, no Cine Botafogo, antigo Star, logo no começo da rua Voluntários da Pátria, serão corridos os sorteios da Série "V", diante dos espectadores e com a presença do Fiscal do Govêrno. Todos os portadores dos talões azuis dessa Série, estão habilitados a ganhar um dos seguintes prêmios: maquina de costura eletrica, portatil, aparelho de chá e café, em porcelana, colchão de molas "Pluma", rádio de ondas curtas e longas e liquidificador.

Desejamos chamar a atenção dos srs. concorrentes para o aparelho de chá e café. Trata-se de um conjunto de dezenove peças, caríssimo. E' um rico trabalho em porcelana, lindamente desenhado e trabalhado a fogo, pelo notável artista de louças, azulejos e objetos de arte que é Antonio André da Branca Junior. O aparelho foi especialmente executado para os grandes concursos "Prêmios para tôda a família", o que equivale a dizer que se trata de brinde especialíssimo e que vem constituir autêntica atração para os concorrentes da Série "V".

Os sorteios, como sempre, serão efetuados entre 11,30 e 11,40 horas, dentro do "Show de ULTIMA HORA".

Voltamos a avisar aos leitores de Botafogo para levarem ao cinema todos os exemplares velhos de ULTIMA HORA, que têm em suas casas. Cada cinco dão direito a um cupão numerado para os sorteios internos de valiosos brindes, como bicicletas, radios de cabeceira, etc.

As trocas poderão ser feitas a partir das 9 horas, quando a nossa camioneta encostará junto ao Cinema Botafogo no princípio da rua Voluntários da Pátria.

ATRAÇÕES ARTISTICAS

O programa "Ciranda dos bairros" uma grande dádiva recreativa da Radio Club do Brasil aos cariocas e que vai ao ar todos os domingos das 10 ao meio-dia visitando um bairro por vez constará amanhã de novas e sensacionais atrações. Dentre elas vale citar Carlos Galhardo, Mary Gonçalves, Chocolate, etc. além do pessoal da casa. O leitor está convidado a ler o anúncio publicado noutro local.

TROCAS E NOVA SERIE

Encerramos hoje as trocas da Série "V". Em nossa portaria poderão ser feitas até às 22 horas e na Radio Club do Brasil até às 19 horas. Nos demais postos o movimento foi ontem encerrado, com sucesso. Hoje também nesta edição, publicamos o cupão n.º 6, o ultimo da Série "X", cujas trocas serão iniciadas a partir de segunda-feira, nos 28 postos cuja relação demos na edição de ontem. Também segunda-feira, na segunda edição, começaremos a publicação dos cupões da Série "Y", para o qual convidamos os leitores.

Hoje, Finalmente, o Julgamento do Concurso de Musicas Carnavalescas

"Sassaricando", "Mundo de Zinco", "Acho-te Uma Graça", "Ana Maria", "Apanhador de Papel", "Lata Dágua" e "Doutor Não Gosta", as Mais Sérias Candidatas Aos Prêmios — A Surprêsa do Carnaval Foi o Não Aparecimento de "Quem Chorou Fui eu" — As Músicas Selecionadas — Notas

Já vai longe o carnaval, mas os seus écos ainda ressoam. Aí está bem vivo o anseio por um novo desfile das escolas de samba. Na Avenida Rio Branco, ainda hoje podemos ver os restos da ornamentação. E hoje, à noite, no teatro João Caetano, o povo carioca terá oportunidade de evocar, mais uma vez, o carnaval que passou.

A seleção prévia não agradou a muita gente. Aos compositores, em particular. Paquito e Romeu Gentil, por exemplo, vieram à nossa redação lavrar o seu protesto. "Eu sou Exú", garantiam, na época, será a coqueluche da multidão.

Furaram a Chapa

O carnaval passou. Nas ruas e nos salões o povo cantou o que quis. E manda a verdade se diga que o grande contingente de musicas preferidas se encontrava entre as selecionadas. Houve algumas, é claro, que furaram a chapa, sambas de autores inéditos inclusive. Dentre as marchas tambem houve duas que apareceram bastante: Foram elas "Acho-te uma graça" e "O doutor não quer". A primeira só perdeu mesmo para "Sassaricando". De autoria de Benedito Lacerda, Haroldo Lobo e Carvalhinho e criada por Cesar de Alencar se constituiu numa verdadeira coqueluche dos foliões. A marchinha "O Doutor não Gosta" foi cantada mais pela sua musica, uma vez que a letra original foi substituida por uma parodia, glosando as atividades de conhecida autoridade policial, o já famoso Comissário Padilha.

Os Mais Cantados

Dentre as musicas destacaram-se na preferencia do povo as marchinhas. Pode-se dizer mesmo que 52 foi o ano das marchas. E no meio destas uma se sobressaiu, de maneira a não pairar duvidas quanto a sua consagração na noite de hoje. Trata-se, como os leitores, já presumem, de "Sassaricando".

A criação de Virginia Lane tomou conta da cidade. Desse modo, acreditamos que os 20 mil cruzeiros de premio à primeira colocada será mesmo dividido entre os seus autores Luiz Antonio e Oldemar Magalhães.

"Apanhador de Papel", se constituiu noutro sucesso do carnaval que passou.

Superados pelas marchas, em toda a linha, entre os sambas não se verificou uma acentuada hegemonia, dentre os mais cantados, de um sobre o outro.

A disputa foi durissima entre "Mundo de Zinco", "Ana Maria" e "Lata Dágua". Acreditamos, contudo, que a preferência do povo se registrou nessa ordem. Enquanto o samba de Nassara e Wilson Batista dominava as batucadas e os grandes blocos, a composição de Soberano aparecia mais nos cordões e nos blocos improvisados, surgindo "Lata dagua" em valente atropelada, secundando a ambos.

Mas não foram apenas estes sambas, que apareceram no carnaval passado. "Já é demais" surpreendeu até o seu autor, e "Consôlo", de compositor inédito tambem reuniu as preferências populares, particularmente, no ultimo dia de carnaval. Surpresa constituiu tambem, o fato do samba "Quem chorou fui eu", tido como uma verdadeira "bomba", ser relegado a plano secundário pelos foliões.

Desse modo, no julgamento desta noite, devem aparecer, em primeiro lugar "Sassaricando" e "Mundo de Zinco". Entretanto, como a Comissão deve ceder a determinadas injunções, procurando premiar as duas entidades, é bem provavel que surja surpresas nos primeiros postos.

PEREGRINAÇÃO DOS PAIS

As Jovens Foram Aprovadas e Precisam Estudar

Centenas de paes de alunos candidatos à matrícula no Instituto de Educação desfilaram ontem pela cidade, em passeata, com o objetivo de conseguir do Prefeito vaga para seus filhos aprovados em exame. Toda a dificuldade estaria no limitado numero de matriculas ante a quantidade de candidatas aprovadas.

O movimento dos pais de alunos contou desde início com a simpatia da população, pois, seus filhos, embora se mostrassem capazes, aptos a cursar a Escola Normal foram barrados sob a alegação de excesso de lunos. Tal argumentação se compreenderia num país onde a instrução pública fosse considerada luxo.

APÊLO AO PREFEITO

Ontem à noite, o secretário de Educação esteve reunido com o Prefeito discutindo o problema. A comissão apela, por nosso intermédio, no sentido de que o sr. Carlos Vital aprove o memorial que lhe foi enviado, atendendo assim a centenas de corações aflitos, de famílias inteiras na expectativa de seus filhos perderem um ano de estudos.

Se até à hora em que estivermos circulando nada esteja resolvido em seu favor, os pais de alunos irão em grande passeata ao Palácio Guanabara se avistar com o Prefeito.

Tudo pois, está na boa vontade do executivo carioca em resolver, sem nenhum favor, a situação das candidatas aprovadas, pois, quem lucrará é a propria municipalidade, com o elemento humano em potencial preparado, para ajudar na batalha da alfabetização. Se as salas de aula do Instituto são insuficientes, a solução é facil. Aulas noturnas poderiam ser ministradas, a construção de um galpão provisório, ou mesmo, alugar novos prédios para ampliar a Escola Normal. Não desanimemos as jovens que aspiram o professorado com problemas burocráticos. Mesmo porque, a Prefeitura possui inúmeros predios de sua propriedade que poderiam servir de anexo ao Instituto de Educação. E depois, as crianças foram aprovadas e têm o direito de estudar.

E alem do mais, em 1932 o numero de candidatas foi a 700 jovens para 400 vagas. Vinte anos mais tarde, três mil e tantas candidatas encontram apenas 200 vagas, exclusivamente no Instituto. Como vemos, o número de candidatas aumentou, ao passo que o numero de vagas caiu de 400 para 200...

NOVAS FILIAIS DO BANCO DO BRASIL

Em sessão realizada a 6 do corrente, a Diretoria do Banco do Brasil, aprovando sugestão do dr. José Estefno, Diretor da Carteira de Crédito Geral, resolveu determinar a instalação de agências do nosso principal instituto de crédito nas cidades de Birigui e Penapolis, no Estado de São Paulo, e na cidade de Morrinhos, no Estado de Goiás.

Os trabalhos de instalação dessas novas filiais do Banco do Brasil serão imediatamente iniciados, consoante a orientação do Presidente dr. Ricardo Jafet, no sentido de estender a todo o país os beneficios da política de financiamento da produção, que vem sendo realizada pelo atual Govêrno.

TRANSFERIDO O DIA

Pelo diretor do Serviço de Abastecimento foi transferido de domingo para quarta-feira o funcionamento da feira-livre, da rua 2, do conjunto residencial do I.A.P.C., em Del Castilho.

APÊLO À CENTRAL DO BRASIL

Otavio Barros Cavalcanti teve sua esposa e seu filho mortos na terrivel catastrofe de Anchieta. Chamava-se ela Zilda Monteiro Cavalcanti e ele, Valter Monteiro Cavalcanti. Uma de suas vizinhas, Regina Silva, estava ao lado deles na ocasião do desastre. Apesar disso, sobreviveu. Contou a Otavio, então que ao lado dos dois cadaveres havia uma bolsa de camurça preta, de propriedade de Zilda. Quis leva-la para entregar ao marido da morta, no que foi impedida por um guarda que ali se encontrava.

Otavio foi procurar a bolsa na Central. Ali, tem sido enviado de secão em seção e até hoje nada conseguiu. Ele quer, apenas, a bolsa. Por que não a entregam? Foi por isto que esteve em nossa redação, a fim de apelar para as autoridades competentes no sentido de lhes competentes no sentido de lhe ser devolvida a bolsa, que alem de documentos e fotografias, continha a importancia de 130 cruzeiros, conforme foi constatado pelo proprio guarda.

A residencia de Otavio é na Vila da Penha, na rua São João Galberto, 263.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Continua impróprio ainda para negócios. Bom para travar boas relações.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Bom para o amor. Esclareça antigas dúvidas.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio para discussões, principalmente no seu ambiente de trabalho.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Bom para viagens. Bom também para compras e vendas de vulto.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio para conquistas amorosas arriscadas. Pode custar-lhe muito caro.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Oportuno para confiar nos seus superiores.
LEÃO (21 julho a 20 agôsto)	Bom para apresentar planos. Imponha sua opinião.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Confie na sorte. Seu número para hoje é 83. Arrisque.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Continua impróprio para o amor. Inconveniente para discussões com o sexo oposto.
ESCORPIÃO (21 outubro a 20 novembro)	Impróprio para atividades comerciais. Bom para a vida social.
SAGITARIO (21 nov. a 20 dezembro)	Seu número para hoje é 36. Aproveite.
CAPRICORNIO (21 dez. a 20 janeiro)	Impróprio para assinar documentos. Não faça negócios.

ESTÃO AGUARDANDO OS "BARNABÉS":

Intensificação Dos Trabalhos do Aumento na Próxima Semana

— Para mim, se a Comissão considerar o pedido de um grupo de servidores interessados na reestruturação de carreiras, em vez do reajustamento puro e simples dos salários e vencimentos, a concessão da medida será retardada — afirmou-nos o sr. Licio Hauer, presidente do Movimento Pró-Aumento e membro da Comissão com a responsabilidade de apresentar as reivindicações dos servidores. Desde o começo, quando iniciamos êste movimento, ficou assente em nossas deliberações que nos bateriamos pelo aumento, como a medida mais interessante para os pequenos. Encaminhamos ao presidente da República o memorial com 50.000 assinaturas, e, naquele documento, falavamos do reajustamento dos salários e vencimentos ao alto custo da vida. Os servidores que se batem pela reestruturação de carreiras não compreendem o ponto de vista dos "barnabes". Evidentemente não somos contra o movimento que reivindica a reestruturação de algumas carreiras, e sim, intransigentemente contra a idéia de que as duas medidas sejam tomadas ao mesmo tempo. Em primeiro lugar, porque não foi o que pleiteamos junto ao presidente da Republica; em segundo, porque êle nos prometeu, de viva voz, o aumento no mais breve tempo possivel; em terceiro, porque o que se pretende estabelecer com outro memorial é confusão. Sou contra a reestruturação e me baterei até o fim pelo reajustamento.

Nem Para um Lado, Nem Para o Outro

— E possivel que o presidente da Comissão chegue, hoje, de sua viagem ao Sul, e, se isso ocorrer, na semana entrante, os trabalhos da Comissão, como se espera, tomarão o rumo definitivo — declarou-nos o sr. Jorge Melo Flores, presidente em exercício. Não posso adiantar nada sôbre esse rumo, embora saiba da existência de um memorial de servidores pedindo a reestruturação de carreiras, em vez de reajustamento puro e simples. O estudos da Comissão até aqui não se inclinaram por nenhum dos pontos de vistas em choque, logo, sem perda de tempo, os trabalhos poderão se encaminhar tanto para um lado como para o outro, se assim fôr decidido.

A Caminho da Conclusão

— Com o trabalho a certo respeito acabado, no que toca à primeira fase, a Comissão deve entrar, na próxima semana, no exame das disponibilidades do Tesouro em face da despesa com a tabela do memorial — Adiantou-nos o sr. Cardoso Paiva, chefe da secretaria e membro da Comissão. Ao que tudo indica, o estudo de confronto entre a despesa e as disponibilidades do Tesouro não demorará, e, recebidas as instruções necessárias, os trabalhos podem ser encaminhados para a sua conclusão.

— O levantamento dos pensionistas sediados no Rio, a exemplo do que ocorreu com os inativos, foi terminado ontem — afirmou-nos o sr. Lazari Guedes, membro da Comissão com a responsabilidade de tratar daquelas categorias de servidores. Pode-se concluir que o montante da despesa com os inativos e pensionistas chega, no Rio, a 300 milhões. Esse total compreende pensões de 100 cruzeiros e 30 mil cruzeiros mensais.

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos encaminhou ao presidente da Comissão do Aumento um memorial propondo a reestruturação de várias carreiras e melhorias para os extranumerários mensalistas e diaristas, sob o fundamento de que as injustiças no seio dos funcionários federais são muitas e clamorosas. A exposição, que vai assinada pelos dirigentes da entidade, enumera várias medidas, por conta das quais teriam sido beneficiados alguns servidores em detrimento de outros. O memorial fala na questão suscitada com a Lei 200, mais conhecida por Lei do "O" de Penacho, no caso das Tabelas Unicas, para dizer, finalmente, que o aumento de salários e vencimentos puro e simples não eliminará o descontentamento reinante em certos setores do funcionalismo. Lembra que são os mais atingidos pelo encarecimento do custo de vida, porque não tiveram reestruturações nem foram incluídos em tabelas únicas. Chamam a atenção para o fato de os servidores que exercem suas funções nos ministérios militares não receberem gratificações de zona, por serviços insalubres, por serviço industrial e tôdas as demais que usufruem os militares que com eles trabalham lado a lado. Mas são os civis que preparam as misturas dos explosivos, que lidam com fulminatos, com ácidos, com tintas, que montam e desmontam granadas, bombas, etc. Afirmam que há Mestres de Oficina, Operários, Artífices, titulados, mensalistas e diaristas, conhecedores dos segredos da fabricação de armamentos e de munições, que percebem muito menos de Cr$ 2.000,00, embora sejam especializados nos seus ofícios.

Mas o memorial dos servidores interessados na reestruturação de carreiras, em lugar do reajustamento puro e simples dos salários e vencimentos trata ainda da situação dos extranumerários mensalistas e diaristas. No primeiro caso, deseja-se a elevação automática das referências, de forma que a referência final corresponda à classe inicial da carreira de que é auxiliar. Assim, as séries funcionais de Artífice, de Escrevente-Dactilógrafo e Auxiliar de Escritório alcançariam a referência 22, porque na classe G que lhes é correspondente em vencimentos, iniciam as carreiras de Escriturário, de Artífice, de Operário do Arsenal e de Operário de Armamento. Da mesma forma, os diaristas, cuja situação muito se assemelha, no que tange às [illegible], à situação dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos, diz o memorial, é de justiça que [illegible] as suas diárias elevadas para que os seus salários máximos correspondam aos vencimentos da classe H, e não à [illegible] os signatários afirmam que o desajustamento dos vencimentos e salários dos servidores não se caracteriza apenas em face da elevação contínua do custo de vida, mas, também, em vista da diversidade de vencimentos e salários para carreiras da mesma profissão ou correlatas, e, às vezes, da mesma denominação.

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS — SESSÕES AS 20 HORAS E AS 22 HORAS

FALA O POVO na Ultima Hora

Virgem!

O leitor Messias levou com uma pedra bem no cocuruto, nas proximidades do Hotel Gloria. Pegou, pimba! Mandou prá gente mais de um de seus bilhetinhos tirasono: "Em nome do Criador, ordeno a morte de todos os que, no dia 27 de março estiverem habitando o Hotel Gloria!" E acrescenta: "Cumpram minhas ordens, ou continuarei atropelando cidades!" (aqui, a gente parou, atacado de tremelidelas). Seu Messias, olha ki a gente sofre do coração, hein Mamãe!

Ué!

No Cinema Santa Alice, tá gozado prá chuchu! A geringonça é churumbamba e nichilinguenta kinem ela só. Pulga ki tá parta! E' frequentador sentar e logo se levantar prá fazer "ruc, ruc, ruc!", a fim de coçar a pôpa! E toca a doar sangue prás diabinhas! Mas o mais gozado é ki, naquela sujeira, ninguém pode entrar sem gravata e paga 10 cruzeiros! Só as pulgas têm entrada gratis e não precisam de gravata, né? Tisconjuro! (Queixa de Barnabé).

Centenas de extranumerários diaristas, recebendo sob o regime de economias administrativas do Ministério da Guerra, apelam para que sejam também contemplados com o novo aumento dos servidores publicos, pois descontam prá Ipase, ganhando, apenas, 900 cruzeiros! Ué! Mas a lei do salario... (Bom, Olhem a gente não disse nada, hein? Se há coisa de ki não gosta é ver baioneta encostada nas barrigas da gente). Vôot!

Cumé ki Pode?

O Montepio da PDF, ki (honra seja feita) é dos poucos verdadeiramente eficientes, anunciou ki, a partir de fevereiro, melhoraria as pensões de suas pensionistas. Veiu o mês. Veiu o aumento mas somente para aqueles que recebiam menos de 800 cruzeiros! Muitas passaram prá 1.200! As ki recebem 800,00 continuam no 800! Virgem! Alô Dr. Sergio kirido: cumé ki pode, hein?

Chapa Branca

Todo o mundo pensando ki a gente vai caquerar, né? Pois não é nada disto kistão pensando! E' outra coisa muito diferente! Não vê ki, na segunda-feira, às 21,30 houve desastre na rua Visconde de Inhaúma. Três feridos gravemente e sangrando muito. Tudo fechado. Neca de telefone prá chamar ambulância. O motorista do chapa-branca 9-14-56 (M. Marinha) ki passava, carregou tudo prá Assistência! Aí, batutinha! Sr. Ministro! Um abraçóquinha nele! (informação do "Pacifico Armando Guerra).

Ki pacifico! Cruzes!

Olha!

Dr. Vital, olha! Agora, escuta: na rua Chaves Pinheiro, em frente ao 94, há dois meses seguidinhos da Silva, tem cano berrentado, por onde a preciosa tá saindo nas assanhações, fingindo ki não ouve os moradores fazerem "psiu!" Kikoisa, hein?

Qua, Qua, Qua!

Bagunça estratificada e estratosférica tá a Telefônica, ih! Olhem esta. Um leitor se inscreveu prá obter um telefone nas estações 32 ou 52. Data da inscrição: 1-9-48, numero dela 16.630. Muito mal. Toca a esperar! E toca! E toca tocando! Ontem, telefonou práquela bagunça. "Então? E meu telefone," "A gente só tá atendendo pedidos de 1848". "Mas o meu é de 48!". "Ki mês!", setembro!". "Ah, nos paramos!". Todo o mundo qua, qua, qua!

Engraçado!

Cipriano Pedrosa da Silva vendeu o ki tinha no Nordeste e veiu práki num "pau de arara". Na Praça da Independência, banceu o arara. Cochilou. Sentiu ki lhe metiam a mão no bolso. Acordou. Viu o gatuno fugindo com seus 1.900 cruzeiros! Gritou. Correram! Pegaram o larapio! Levaram-no prô 10.º Distrito. Ali, investigas revistaram o ladrão. Borracharam ele. Depois, mandaram que Cipriano voltasse no dia seguinte. Até hoje o homem vai lá e seu cobre, neca! Engraçado, né general?

Tubaroa

Minha gente, quer saber de uma coizinha? A Cia. Industrial S. Paulo-Rio é tubaróa de quinta classe! Pode crêr! Não vê ki Antonio dos Santos Faria trabalhava lá. Ganhava 15 cruzeiros por hora. Entrou em ferias. Voltou. Pimba! Soube que passará de cavalo prá burro. De 15, prá 12! "E não proteste, senão..." Protestou. Teve! Foi prá rua! E ainda ouviu a recomendação: "Pode ir ao Ministério do Trabalho, se quiser!". Será ki pode mesmo, Dr. Segadas? Prás profundas!

Não Falte, Hein?

Dr. Vital, Boa tarde! O senhor tá convidado, pelos moradores da rua Maria Angélica, a assistir, amanhã as comemorações do segundo aniversário de um buraco kitem ali, em frente ao n.º 748. Quem vai apagar as duas velinhas do bolo é o senhor, sabe? Mas, olhe: vá cedo porque, dentro do buraco, já tem muitos automoveis e, agora, a lotação dele é de 75 em pé, somente, sabe? A turma vai lhe fazer uma manifestaçãozinha (olhe: tá tudo com cabo de vassoura na mão! Cruzes!). Não falte, hein?

Interessante

Em campo grande, tá até interessante. Os moradores vão prá estação. Olham o horário do trem. "Às 8,00, tem um" (aqui, a gente parou, olhou prô chão, deu uma cuspidela em cima dele e prendeu uma risadela). Chega 8 horas. Chega 9. Chega 10, Chega... (Chega, né?) e trem, ó: nem em homeopatia! Por fim, quando chega, pára. Sabem prá que? Prô passageiro, ki vêm dentro, nas esprimidelas, fazerem "fiau" prôs kistão na estação e não o podem tomar! Raios! (Queixa de Augusto P. Ribeiro).

Das Mágicas

Minha gente, o dono da casa comercial da rua Conde de Bonfim, 736 (moveis, colchões e maquinas) é das mágicas bestas! O lanfranhudo sonega impostos, burla as leis trabalhistas, mantendo empregados sem a devida legalização; tem a escrita anarquizada, não registra as vendas, enfim, pinta o bode! O engraçado é ki o danado, volta e meia, recebe visita de fiscais e não é multado! (Aqui a gente interrompeu, prá piscar o olho esquerdo e regalar o direito). Kimagica, hein? (Queixa de Nêca).

Tubarão Camarônico

Escutem o dono da banca de camarões do Mercadinho da rua Siqueira Campos e tubarão camarônico! O danado é honesto, ih! Tão honesto ki compra todo o estoque de camarões, ki aparecem nas feiras, à 15 e 18 cruzeiros o quilo. Depois, fica na porta de seu antro com o mais beato dos sorrisos. Vem freguês. Compra. Pimba! 30 o quilo! "E, olhe! E' se kiseire, hein?". De se jurar ki, nesta terra não existe policia, hein? Sr. Chefe de Policia? Vôot!

Correspondência

Aldir — Tivemos grande praser com o bate-papo. Gratos e apareça.

Wanda — Disponha e um abraço.

Pai João — Ficamos aguardando. Pôxa!

Augusto Pinto Ribeiro e Aurea Fagundes — Gratos pelas referências a esta seção.

O. C. B. — Ah, amigo! sentimos mas não podemos publicar sua queixa. Caso puramente pessoal. Aqui, somente queixas construtivas, tá bem? No mais, disponha.

E até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos — R. de C.

Cartaz dos Teatros

REGINA
TEL. 32-5817
AR REFRIGERADO
BIBI FERREIRA
estréia sexta-feira, dia 14, com
"O NOVIÇO"
de MARTIN PENNA
A MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA BRASILEIRA

TEATRO ALVORADA
Rua Raul Pompéia, 17 — Tel. 27-2936
MILTON CARNEIRO
apresenta com Maria Luiza
"PARA SERVI-LA MADAME"
De Seket, tradução de R. Magalhães Junior com Oswaldo Louzada, Ferreira Leite, Elisa Matos, Lia Jordan e Alberto Lopes
Uma comédia fina e divertidíssima
Hoje e amanhã, às 16, às 20,15 e às 22,15

COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0023
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Filho. Modelos Lebelson Modas. Sessões as 21,30 horas. Vesp. sábado e domingo, às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte. Quintas e domingos Vesps. Infantis com "Josefina e o Ladrão"

MONTE CARLO
Tel. 47-0644
CARLOS MACHADO
Novamente o grande sucesso:
"ZONA SUL"
Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO, com GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, Carmen Brown, Rosa Parisi, Yolanda Simões, Rose Rondelli e mais 25 lindas mulheres
A UMA HORA DA MANHÃ

GLORIA
TEL. 22-9146
RAUL ROULIEN, o artista do Brasil, em
"FEBRE DE SAIAS"
Deliciosa comédia, com Nelly Rodrigues, Cirene Tostes, Geraldo Gambôa e grande elenco.
Hoje e amanhã, às 16, às 20 e às 22 horas

SERRADOR
TEL. 42-6442
Estréia — 4.ª-feira — às 21 horas
EVA e seus artistas
"A AMIGA DA ONÇA"
Deliciosa comédia de Bekeffi e Stein, adaptação de Iglesias e Formaneck
PALCO GIRATORIO
Nos intervalos: MURARO
Bilhetes à venda a partir de segunda-feira

TEATRO — Consagração de Celme Silva

Não nos cansaremos jamais de bater na tecla do alto valor e indiscutivel eficiência dos movimentos em prol do teatro, como faz o Teatro do Estudante, sob a orientação de Paschoal Carlos Magno.

Conforme já dissemos, além da disseminação cultural pelo Brasil afora nesta última excursão que ainda não terminou, existe naquele grupo, permanentemente, a chama sagrada, que ora pode estar mais acesa ou menos luminosa, mas nunca está apagada. Ainda existe a vantagem de uma vez por outra fornecer ao teatro nacional um elemento que seja um valor real.

Na primeira temporada de Shakespeare aconteceu Sergio Cardoso, e agora — o quanto se possa julgar pelas noticias — está acontecendo Celme Silva. Este colunista não teve ainda a oportunidade de apreciar a atuação de Celme Silva em Julieta, mas pensa sinceramente poder acreditar em seus colegas dos Estados.

PIGMALEÃO

Um critico de Fortaleza que se assina A. M., depois de se referir ao espetáculo e seu conjunto, assim se manifesta:

"Quiséramos omitir nomes, não fôra a maravilhosa atuação de Celme Silva em Julieta. Domina realmente a peça".

E outro colega ainda da mesma cidade, após referências especialmente elogiosas a direção de Silva Ferreira e do conjunto, diz:

"Julieta, vivida pela jovem atriz Celme Silva, esteve magnifica. A estudante possui um tipo interessante, um rosto naturalmente contemplativo e uma suavidade natural que a ajudam na encarnação da personagem clássica de Shakespeare. Seu trabalho foi, de um modo geral, bom, chegando, em certos momentos, a uma linha de expressão dificilmente superável, mesmo nos artistas consumados".

Ainda outro critico de Fortaleza que assina S. L., assim começa a sua crônica:

"Quem viu ontem, pela manhã, em "A Vingança de Brinquedos", a pequena Celme Silva, com sua graça brejeira, num papel dos mais leves que a uma atrista é dado representar, estaria longe de supor o brio, a virtuosidade, o dominio cênico, a perfeita adaptação com que viveu, à noite, o delicioso papel de Julieta, na famosa peça de Shakespeare". E mais adiante continua o mesmo articulista: "Tentando esboçar um ligeiro comentário em torno da grande exibição de ontem, vale a pena destacar a soberba atuação de "Julieta" (Celme Silva) que, se não eclipsou seus companheiros de cena, com sua arte e sensibilidade magnificas, foi porque havia no palco em que ela se moveu como verdadeira rainha da cena, também valores afirmativos".

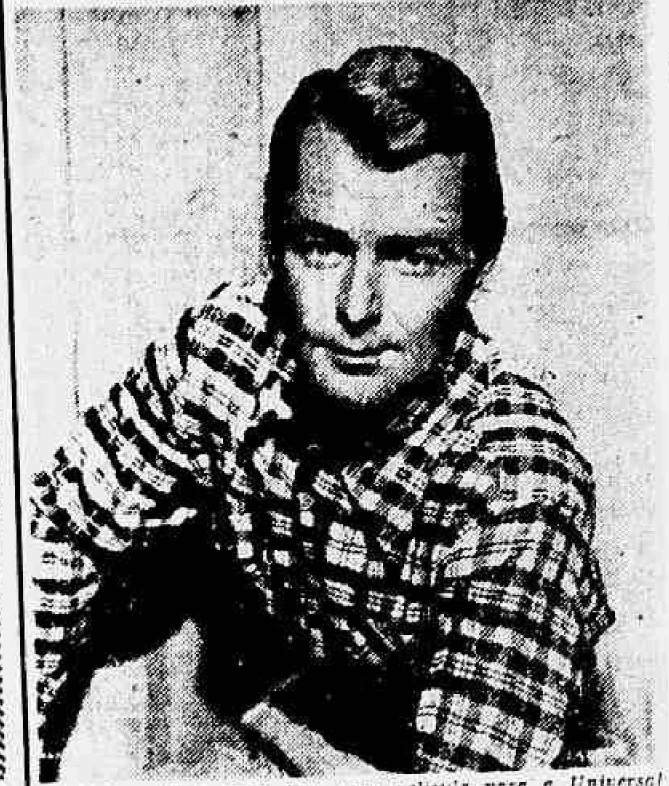
Na cidade de Natal, o colunista de teatro que se assina Mussolini (que idéia!) referindo-se à apresentação de Romeu e Julieta, assim se exprime:

"Romeu e Julieta, é, portanto, Celme Silva e nada mais. Ela, com a sua graça, com a sua naturalidade verdadeiramente espantosa e transições, é quem prende a platéia do comêço ao fim".

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência Especial para ULTIMA HORA via Trans World)

PHILIP GUISH



Talvez Allan Ladd faça uma pelicula para a Universal Internacional. Allan leu o enrêdo de "The Desert Legion" e gostou imensamente. A Universal ficará muito satisfeita se Allan aceitar, realmente, o principal papel dessa pelicula

Jean Arthur fêz com que a Paramount ganhasse mais de meio milhão de dolares, até 1947. Desde então fêz sòmente um filme para êsse estúdio. Agora, por mutuo consentimento, o contrato entre ambos foi cancelado, com uma grande indenização para Jean.

Sam Golwyn é considerado um dos grandes descobridores de estrêlas... de todas as especies: cantoras, galãs, bailarinas, etc.. Falando em bailarinas... foi Sam quem deu a Vera Zorina a oportunidade de brilhar em "Goldwyn Follies de 1937" (lembram-se?) Agora Sam lança outra bailarina, Jeanmarie, em "Hans Christian Andersen", destinado a grande sucesso. Os outros elementos do filme são: Danny Kaye, que canta dez canções e Farley Granger, que se incumbe da parte romântica...

• • •

O assistente técnico contratado para a filmagem de "Snows of Killimanjaro" teve que ser substituido. E' que o diretor descobriu que o tal entendido não sabia nada de caça, a não ser as que havia realizado nos arredores de Los Angeles, e não entendia nada do dialeto falado pelos habitantes da região africana onde se daria a filmagem. Compreendia apenas um dialeto de certos descendentes de negros, habitantes dos arredores de Cuba...

• • •

Samuel Fuller, que escreveu, dirigiu e produziu "Park Row", tem uma maneira especial e única de elogiar as pessoas. Outro dia, depois de ter visto o trabalho de Dorothy Sarnoff, em "The King and I", disse: "Algum dia ela estará trabalhando em um dos meus filmes..." E foi assim que Dorothy obteve o papel de Jenny Lind.

• • •

O próximo filme de Abbot e Costello terá um circo como cenario e a estrêla principal será um Chimpanzé, chamado Bingo. O Chimpanzé faz piruetas e acrobacias, caminha no arame, come com faca e garfo, anda de bicicleta e... vai ao estudio diariamente para as filmagens, como qualquer outro ator.

• • •

Van Helflin está na Tunisia, filmando "The Mask of Phaorah" e escreveu, a propósito dos recentes tumultos naquele pais: "Estivemos cercados, isolados das cidades, durante seis dias. Recebiamos os mantimentos por avião. Devido as lutas politicas, temos trabalhado com tropas nativas à nossa volta, por medida de precaução".

• • •

Rita Hayworth tornou-se uma grande amiga da primeira espôsa de Aga Khan. Tendo esta planejado uma visita a Hollywood, a própria Rita incumbiu-se de lhe reservar lugar no melhor hotel de Bel Air. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

de NOITE e de DIA

Linda Batista

FIZ CARNAVAL EM LISBOA

Estreei em Lisboa. Cantei diversos números, mas o sucesso mesmo foi o samba "Vingança". E também os números sentimentais.

Sinto, quando canto ao violão, uma reação formidável. Como tenho muitas músicas sentimentais, não faço outra coisa.

Nessa noite, fui conhecer a "boite" "Palladium", que tinha aberto suas portas apenas há dois dias. Fui em companhia da estrela de teatro Laura Alves (que breve irá ao Brasil com sua companhia) seu marido, o maestro Valerio e diversos artistas.

Ai, o público me aplaudiu e pediram-me para cantar. Meti os peitos e fiz com que êles fizessem até cordão.

II

Carnaval em Lisboa.

E' diferente, mas não deixa de ser divertido. Assistem a espetáculo e cinema. Nos intervalos, dansam em salões previamente preparados no proprio teatro ou cinema.

Aconteceu que no Monumental houve o primeiro carnaval, pois o prédio é novo. Possui salões riquissimos e lustres maravilhosos.

Passei os quatro dias de carnaval cantando durante duas sessões, à tarde, no cine e duas à noite, no teatro. Entrei no domingo, no salão de carnaval e não aguentei. Ouvi a orquestra tocar um tanto. Subi no palanque e cantei "Nega Maluca" e "Me deixa em paz". Todos cantaram e foi um pouco de carnaval do Brasil que dei a êles.

III

Conheci o Cassino do Estoril, muito elegante. Tem um grande "grill" e "boite". E tem jôgo também. Juro que não joguei.

Mas o lugar mais simpatico, mais tipico, é o Adega do Machado. As garçonetes cantam. A senhora Machado canta. Todos cantam, num ambiente simpatico, intimo, que me fez lembrar o "Vogue".

E' um prazer para o espirito ouvir "[illegible] de fado", como por exemplo Fernanda Batista (Não é parenta, não). Ela é formidável.

IV

Em todos os lugares onde vou sou sempre recebida maravilhosamente. Canto em todos, também.

V

Lisboa, com suas ruas limpas, seu tráfego perfeito, a hospitalidade, sobretudo a educação de seu povo, encantou-me.

VI

No momento em que escrevo, estou de partida para Paris, mas voltarei a Lisboa para cantar na Radio e no Cassino do Estoril.

Sinto-me como se estivesse em casa.

E... leitores de ULTIMA HORA, viva Portugal!

Quarenta Vestidos Para as Cinco Primeiras Colocadas no Concurso

Nove Cortes de Linho Dalvi e Trinta e um América Fabril — A Festa da União Dos Estudantes do SENAC — Sábado Vindouro, a Ultima Apuração

O sr. Otavio Guinle, presidente da Industria de Linhos DALVI acaba de oferecer às candidatas vitoriosas, no desfile para a escolha da "Rainha do Verão", nove cortes de linho DALVI. Serão quatro para a primeira, isto é, para a "Rainha do Verão", três para a segunda e dois para a terceira.

Na semana passada foi a Companhia América Fabril que ofereceu trinta cortes finissimos, sendo dois para cada das cinco que desfilarem perante o juri, sendo um de baile e outro passeio. E para as três primeiras colocadas a oferta da América Fabril será de doze cortes para a primeira, seis para a segunda e três para a terceira.

Assim a "Rainha" vitoriosa, que irá a Paris, levará em seu guarda-roupa quatorze vestidos de algodão e quatro de linho. A premiada em segundo lugar, que irá a Hollywood, terá oito vestidos de algodão e três de linho; e a terceira, que irá a Buenos Aires, terá cinco de algodão e dois de linho.

O aspeto interessante que tais prêmios representam está no fato de se tratar de produção cem por cento nacional, tanto nos tecidos de algodão da AMERICA FABRIL, como nos de linho da DALVI. O linho da DALVI é plantado no Paraná, e depois fiado e tecido no Estado de São Paulo. Farão assim as premiadas pelo concurso uma sadia propaganda não só de nosso algodão, como de nosso linho.

Reunião Dançante

A União dos Estudantes do SENAC vai promover, amanhã, à noite, uma reunião dançante em homenagem à sua candidata a Rainha do Verão, Irene Garcia Rodrigues. Essa festa tem o objetivo de dar mais impulso à campanha de Irene, que ocupa o quinto lugar na classificação geral das candidatas. O ministro Waldemar Marques, presidente do SENAC, e o professor Cesar Dacorso Neto, diretor geral, vão comparecer à reunião, além de vários coordenadores. Irene Rodrigues convidou tôdas as demais candidatas para partilharem com ela das homenagens. A reunião dançante terá lugar na Escola Modelo, na rua 24 de Maio, 343.

Ultima Apuração

Conforme assinalamos na edição de ontem, a ultima apuração do Concurso deverá proceder-se no próximo sabado, dia 15. Os "coupons" serão recebidos até as 15 horas, na redação de ULTIMA HORA.

Classificação Geral

E' a seguinte a classificação geral das candidatas, com os resultados da contagem de votos realizada na quinta-feira ultima:

Promoção de Vendas Como Fator Decisivo Nos Negócios

Entrevista do Sr. Ruy B. Chalmers Sôbre a Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo

"De fato tive o ensejo de constatar pessoalmente em vários setores do alto comercio e industria de São Paulo, o vivo interêsse que despertou a Escola de Propaganda do Museu de Arte". — com estas palavras o sr. Rui B. Chalmers iniciou a sua entrevista que concedeu à ULTIMA HORA sôbre o curso de propaganda criado pelo Museu de Arte de São Paulo.

Prosseguindo disse o sr. Chalmers que a Escola de Propaganda veio eliminar uma lacuna há muito tempo existente no nosso meio publicitário, que é a dificuldade das agencias de publicidade criar por si só, sem os meios adequados, o numero de tecnicos especializados para enfrentar eficientemente os inumeros [illegible] que a ciencia publicitaria exige. Observou nessa altura que as equipes das agências de propaganda, se bem que fortemente apoiadas por elementos de grande valor, vinham, como o vêm, se ressentindo da falta de um maior numero de assistentes capacitados que possam aliviar um pouco a "pressão" das suas multiplas atribuições.

PROMOÇÃO DE VENDAS

O sr. Rui Chalmers é destacado elemento da Mac Cann-Erickson de São Paulo e foi encarregado de organizar na Escola de Propaganda a cadeira de Promoção de Vendas. Sôbre o assunto declarou o sr. Chalmers:

"A moderna promoção de vendas não se restringe apenas às atribuições destinadas a arrumar e destacar as mercadorias nos pontos de venda, com "displays", cartazes e demais elementos [illegible] — se bem que até certo ponto seja de relevante importancia. A promoção de vendas canaliza os esforços [illegible] de coordenação das varias funções que dizem respeito ao produto, ao seu vendedor, ao distribuidor, ao consumidor, e os meios para sua difusão, mais rapida e intensiva. Entram no programa da moderna Promoção de Vendas, os conhecimentos técnicos sôbre "merchandising", que é a apresentação da mercadoria certa, por um preço certo, no momento certo, "marketing", ou seja, o estudo potencial dos mercados consumidores, suas tendências e preferências em relação ao produto, e o "turnover" que por sua vez é um dos assuntos mais importantes para o industrial ou varejista que deseja trabalhar em bases de maiores lucros [illegible] num mercado [illegible] da concorrência.

Explicando o que é "Turnover" disse o nosso entrevistado:

"Em outras palavras "turnover" é o movimento de entrada e saida, compra, [illegible] do produto em bases lucrativas. Para que a mercadoria tenha um "turnover" compensador ela deve trazer todas as caracteristicas de qualidade, oportunidade e preço estritamente compativel, a fim de que o capital empregado possa ser recuperado de 5, 6 ou mais vezes durante o ano fiscal da empresa, [illegible] de uma ou duas vezes apenas. Outro ponto importante para a Direção Executiva de uma firma são os remanescentes de estoques, ou "Pontas" de estoques como são chamados em certos meios. Estes remanescentes ou sobra de estoques representam [illegible] na aplicação de capital com determinado tipo de mercadoria. E' ai que a Promoção de Vendas desempenha um papel importante, evitando que estes remanescentes de estoques permaneçam por mais tempo em estoque perdendo o [illegible] de venda.

Finalizando acrescentou o sr. R. Chalmers:

A moderna Promoção de Vendas vem de coordenar as funções para o desenvolvimento homogêneo das vendas, orientando e estimulando os varios setores para melhor distribuição do produto nos mercados e criando um "ambiente de compra" para o mesmo, nos pontos de vendas. No caso em que haja necessidade de uma Propaganda mais agressiva, a Promoção de Vendas tem de fornecer os dados informativos "de maior interesse" para a divulgação do produto em bases promocionais, coordenando as suas atividades internas e externas, com o tema geral da Propaganda.

Desse modo, enquanto a propaganda divulga o nome do produto e seus principais predicados, tornando-o conhecido e procurado, a Promoção de Vendas, exercendo todas essas atividades, leva o produto ao encontro do consumidor, transformando o seu "interesse" em necessidade de possuir.

O sr. Ruy B. Chalmers

O PROGRAMA DA ESCOLA DE PROPAGANDA

As aulas da Escola de Propaganda começarão no próximo dia 10 e seu programa consta de dez materias basicas que são: elementos de propaganda, tecnica de esboço, [illegible] arte final, produção e artes graficas, redação, [illegible] e televisão, media, [illegible] de propaganda, estatisticas e pesquisas

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verminoses (frieiras) eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 22-3265

Bazar do DISCO

FRANCISCO ALVES

O público amante da nossa música popular e, sobretudo, os ouvintes das hertzianas não têm poupado encômios ao grande intérprete que é inegavelmente FRANCISCO ALVES. Os seus triunfos no âmbito da fonografia e do rádio são testemunhos evidentes dessa simpatia. No triduo momesco de 1952, defendeu, brilhantemente, varias composições nos generos de samba e marcha. Agora, reaparece com um disco fadado a expressivo exito. Trata-se do samba de Herivelto Martins "Ela", cujo texto escrito e a melodia, recomendam perfeitamente essa composição. Mas, será em abril vindouro que o "Rei da Voz" pretende realizar os seus lançamentos de maior sensação. Vamos enunciá-los, aqui, para os milhares de fãs de todos os recantos do Brasil. Há cerca de uns dezoito anos atrás, Chico Alves gravou com absoluto êxito, a canção de Freire Junior "Pálida Morena", composição que vem mantendo até hoje notável indice de vendagem. Em etiqueta "Odeon" essa melodia acaba de ser regravada e, a nosso ver, em condições técnicas e artisticas plenamente superiores aquela já mencionada. Por outro lado, tambem foi regravado o estupendo samba de René Bittencourt e Noel Rosa "Felicidade", que constituirá marcante sucesso. No entretanto, as duas autênticas "bombas atômicas" do eminente interprete, são os sambas-canções "Milagre Impossivel", de parceria com René Bittencourt, levado à cêra na "Odeon", e "Conformada", que Linda Batista gravou para a "RCA Victor", também de sua autoria e do parceiro já citado. A nosso ver, o samba "Conformada" irá surpreender nosso mundo fonográfico, pois tem uma grande letra e uma linda e romântica melodia. Já ouvimos o disco em primeira mão e afiançamos que é muitas vezes superior ao popularissimo "Vingança". Indicamo-lo, desde já, para os discófilos de bom gôsto.

CLARIBALTE PASSOS

NOTICIÁRIO

Novidades do Exterior

★ Despachos telegráficos procedentes de Nova York, Estados Unidos, informam que a "Decca" famosa gravadora daquele país será adquirida pela companhia cinematográfica "Universal Filmes", de Hollywood, California, por um dos maiores acionistas da mencionada produtora que é Milton Racmill.

Sucessos "Sinter" Dêste Mês

★ No recente Suplemento lançado pela gravadora "Sinter" aconselhamos os seguintes discos:

—Lenita Bruno e Orq. de Lyrio Panicali no beguine "Enquanto Houver" e a valsa "Um Domingo no Jardim de Allah". Mary Gonçalves nos sambas-canções "Rotina", de Billy Blanco, autor estreante na fonografia, e "Vem depressa", de Klecius Caldas e Armando Cavalcante. Bill Farr cantor que também estréia com êsse primeiro disco, tem interpretação digna de encômios no samba "Abraça-me", de Luiz Bittencourt, e no bolero de José Maria de Abreu "Depois do Amor". Ernani Filho nome já conhecido dos discófilos aparece com o grande samba de Wilson Batista "Flôr da Lapa". Neusa Maria após o sucesso de "Murmúrios" reaparece agora com "Caminhos Estranhos", beguine de Dunga e Regina Célia, e no samba-canção de Nestor de Holanda e Manézinho Araujo "Os seus olhos dizem". Finalmente, temos José Menezes em solos de Banjo numa gravação muito interessante e popular, na marchinha "Meu Cavalo Aluminio".

Albuns Populares em "Long Play"

★ Tendo sido a pioneira do lançamento do long-playing em gravações populares, na América do Sul, a fábrica "Sinter" oferecerá dentro de alguns dias, dois primorosos albuns nessa modalidade técnica, intitulados — "Meia Noite" e "Parada de Sucessos". Aconselhamos para a sua escolhida discoteca.

Gravações "Capitol" Do Mês

★ Ray Anthony e a Orq. em "Autumn Leaves" e "Mr. Anthony's Boogie". Nat King Cole com "Too Young", de Sid Lippman, e "That's My Girl", de Ray Ellington. Stan Kenton e a Orq. em "September Song", Kurt Weill, e "Artistry in Tango", de sua autoria. Les Paul e Mary Ford em gravações no estilo revolucionario da "sonomontagem" (O Novo Som) no notável e expressivo disco — "How High the moon" e "Waldin' and whistlin's blues. Essas são as gravações que indicamos aos discófilos em sêlo "Capitol".

DISCOS

Compre-os, nacionais e estrangeiros, no RECANTO MUSICAL EDSON BRASIL — Aberto até às 22 horas

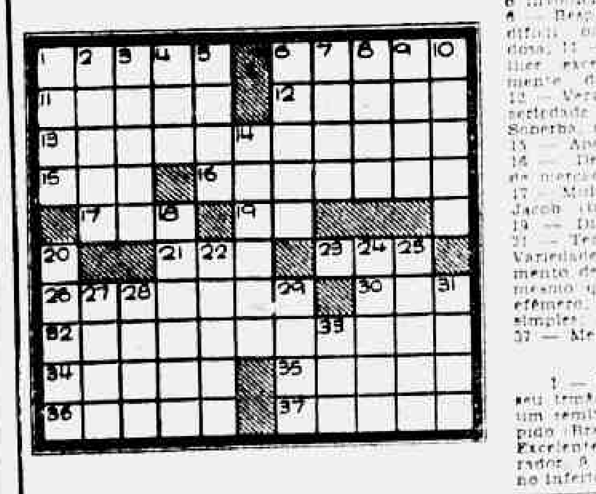
RUA DO PASSEIO, 70

(Junto ao Cine Plaza)

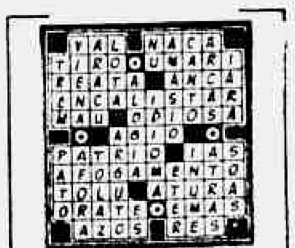
Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

Problema N. 178



SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



HORIZONTAIS

1 — Romper [illegible] Respiração [illegible] 11 — Mu[illegible] 12 — Vergonha [illegible] 14 — Ditongo; [illegible] — Teimoso, teimante; 23 — Misericordioso; 25 — [illegible] de gado bovino proveniente do cruzamento de touro zebu com vaca de terra; 30 — O mesmo que pôr; 32 — Qualidade daquilo que é efêmero; 34 — Aperfeiçoar, corrער; 35 — Acessivel, simples; 36 — Amargurado, penoso, (fig.); 37 — Mentira, balela (fam.).

VERTICAIS

1 — Segundo filho de Adão e Eva, morto por seu irmão Caim; 2 — Nota musical, abaixada de um semitom; 3 — Descantais, cantando; 4 — Insipido (Bras. S. Paulo); 5 — Que não abunda; 6 — Excelente, rico; 7 — Saída, retirada; 8 — Desnorteador; 9 — Pequeno recipiente, com um pires pla[illegible] no infelizmente, servindo para nele se desmanchar a tinta de aquarela e especialmente de nanquim; 10 — Sufixo grego que significa vista, espetáculo; 14 — Tecer, intrigar; 18 — Tornar célebre; 20 — Cobrir-se com mel; 22 — Ibérico; 24 — Escura, turva; 25 — Proporcionar; 27 — Semelhante; 28 — Emblema; 29 — Sorteio de qualquer objeto por meio de bilhetes numerados; 31 — Espécie de rã, o mesmo que perereca; 33 — Facultar.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1383 — Rio.

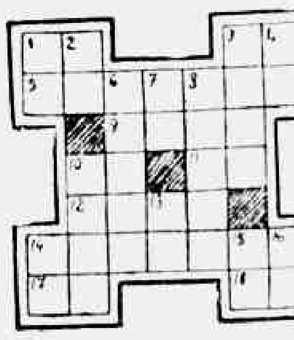
COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 161

Ernesto Costa Filho — Rio) (Colaboração do leitor

HOR. 1 — Poeira; 3 — Grito de dor; 5 — Rica, endinheirada; 9 — Vento brando; 10 — Artigo fem., plural; 11 — Ditongo; 12 — Soltar miados; 14 — Falta de vergonha; 17 — Preposição; 18 — Do verbo ser.

VERT. 1 — Instrumento de padejar; 2 — Rio da Sibéria; 3 — Nome p. do primeiro homem; 4 — Caminhara; 6 Lugar aprazivel entre outros que não são; (fig.); 7 — Despido; 8 — Mentira, balela (fam.); 10 — Assim seja; 13 — Antes de Cristo; 14 Ofereça; 15 — Criminoso; 16 — Artigo masc., plural.



SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — [illegible] 3 — fira; 4 — [illegible] no; 5 — achava; 9 — Brasil; 10 — mãe; 11 — sor. Vert. 1 — [illegible] nha; 3 — sinas; 5 — [illegible] 6 — cre; 7 — sir; 8 — [illegible]

CINEMA — Eu Sou o Pirata da Perna de Pau... Pau... Pau...

(A Propósito de Dois Filmes em Cartaz)

Por VINICIUS DE MORAIS

A gente, quando é criança, brinca de uma porção de coisas, e dentre as melhores está isso a que meu irmão e eu chamavamos "brincar de pirata".

A brincadeira, em minha casa, consistia em se vendar um ôlho com uma faixa preta, enfiar na cabeça um chapéu velho de mulher, de aba larga (com uma pluma melhor ainda) [illegible] umas botas de cano alto, de papel [illegible] e [illegible] "Eu Sei Tudo" [illegible] e [illegible] sempre [illegible] por [illegible]

Meu irmão e eu duelávamos até a morte, e isso pulando das cadeiras para a mesa, da mesa para o "étagere", do "étagere" para a janela, em saltos monumentais frequentemente frustrados pela perícia do adversário. Galos na cabeça, brigas e beijos que aconteciam, castigos maternos e o desespêro de meu avô, que colecionava cuidadosamente o "Eu Sei Tudo", não eram bastantes para conter a nossa [illegible] para não dizer [illegible].

Era divertido e bom. Quando entravam primos, melhor ainda, porque eu tinha umas primas que eram uma carretilha de garotinhas, e aí então havia margem para grandes e pequenas velhacarias infantis.

Que é que nós podiamos ter por êsse tempo? Um nove, dez anos. Um era Morgan, outro Lafitte, e o sol de [illegible] uma eterna galera sempre pronta para os nossos combates.

O que está certo. Crianças de nove, dez anos podem brincar de pirata [illegible]

[illegible]

Mas que um homem feito como Douglas Fairbanks Jr. [illegible] brincar de pirata [illegible]

E o publico [illegible] Gente grande, pai de filho, com letras a vencer [illegible] brincar de pirata [illegible] Eu [illegible] de pirata com que Hollywood, no seu [illegible] de mundo [illegible] pelo menos no bolso um [illegible] para ir brincando com ele pela rua quando saísse do cinema...

VISITEM A LOJA DAS

"EXCLUSIVIDADES"

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

QUEM E' O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM

Resumo do capitulo 8º e ultimo da historia "Justiça nas trevas", da série "Quem é o culpado?" irradiado no dia [illegible] na Radio Club do Brasil, às 20,15 horas.

Borges persegue Bofetada que saiu com a sacola dos diamantes. Maximo domina Nicola. Chico quer matar Nicola. Maximo, Carolina e Chico levam Nicola consigo e se dirigem para o navio do contrabando. Prisão dos contrabandistas. Maximo descobre que o autor das mortes de Facada e Bolão foi Chico, querendo se vingar de Nicola. E assim fica desmascarada a quadrilha de contrabandistas do cais.

Ouça, de segunda a sexta-feira, das 20,15 às 20,30 horas, o programa "Quem é o culpado?" [illegible] PRA-3, dizendo quem é o culpado e candidate-se ao prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

DEZ DIAS NUM "PAU DE ARARA"

O "NOMADISMO" DO SERTANEJO E OS TENTÁCULOS DE FIXAÇÃO

As "Pragas" do Nordeste — O Problema Dos Fertilizantes e Outros Problemas — Os Açudes e a Estiagem — De Quem é a Incuria — O D. N. E. R. e as Estradas — E o Resto é Literatura...

Reportagem de ZILDE MARANHÃO

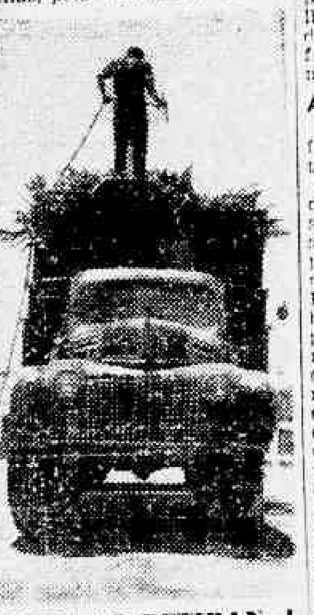
(Quinto de Uma Série, Exclusiva de ULTIMA HORA)

Chegamos, agora, às perguntas que fatalmente haveriam de surgir no decorrer destas reportagens: será que o êxodo das populações nordestinas representa um fenômeno resultante do nomadismo que dizem existir na alma dos habitantes daquela região? Ou representa uma contingência natural a que êles não se podem furtar, premidos pelos fatores climáticos, pela exaustão das terras, pelo pouco amparo que recebem dos poderes públicos, e pela falta de compreensão do fisco?

Os Tentáculos de Fixação

As Pragas do Nordeste

O nordestino, de um modo geral, não deixa suas terras, apenas, pela vontade de conhecer novos mundos. Não abandona seus campos e os seus roçados porque êsses campos e êsses roçados não lhes transmitem os chamados "tentáculos da fixação".



COMO OS RETIRANTES *do nordeste também se transferem os coqueiros daquelas plagas. De Pernambuco saem diariamente mudas e mais mudas dessa palmeira para as regiões sulinas, onde serão aclimatadas*

O nordestino sai da sua gleba pesaroso — podem crer. Ele ama, como os gauchos, os mineiros, os paranaenses, as suas encostas, as planícies, as árvores. Ele gosta de ouvir o mugido dos bois, de sentir o cheiro da terra molhada. Sente-se bem no meio que já foi o dos seus pais e dos seus avós. Haja vista que, sòmente, quando todas as tentativas feitas para permanecer no seu "habitat" falha mé que êle resolve partir em busca de uma vida melhor e menos ingrata. Desta maneira não nos é possível acreditar na lenda do "nomadismo" nordestino. E afirmamos isto, não por ouvir dizer, mas pela experiência da vida comum. Como agricultor radicado, desde o berço, no ambiente rural nordestino, temos estudado êsses fenômenos, pesando-os pacientemente. Fizemos inquéritos, computamos números e perguntávamos sempre a todos e a nós mesmos, por que o nordestino, aos milhares (em três anos, aproximadamente um milhão dêle se fixaram no Sul), deixa diariamente as suas terras.

As Pragas do Nordeste

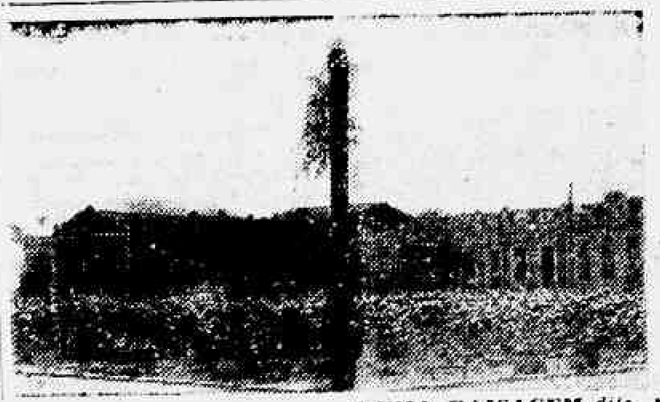
Depois dêsses estudos não nos foi possível fugir à realidade tremenda que se nos apresentou. Falta de chuva, solo exausto, desamparo oficial e fisco representaram e continuam a representar fatôres preponderantes para o início e conseqüente prosseguimento do êxodo rural. E esse êxodo vem criando problemas econômico-sociais de tal porte, que os sucessivos governos da República a êle se dedicaram, instalando Departamentos para os combater, mas, que, infelizmente não estão dando resultados animadores. E' que êsses Departamentos atuam, tão só, nos períodos agudos das crises. Assim, o fenômeno não se atenua. Prossegue cada vez mais atuante. E' que a falta de chuva não pode ser suprida, apenas, pela construção de uns poucos açudes.

E' verdade — e não somos nós que negaremos o fato — que os açudes concorrem para eliminar, em parte, as consequências das sêcas; porém, como não são muitos, ninguém de boa fé irá nos pedir para dizer e acreditar que as vazantes por êles formadas dêem para matar a sêde de tôdas as terras ressequidas.

ESTAS CRIANÇAS, *para as quais a vida apenas surge, bem cêdo ganham experiência de adulto, no encontro com as vicissitudes de uma existência cheia de obstáculos e de dificuldades, entre as quais a sêca aparece como maldição aterradora*

O Problema Dos Fertilizantes

Se alguém quiser dar uma olhadela pelos mapas (imprecisos, aliás) das analisses do solo levantados pelos agronomos e quimicos que a isso se dedicam, desanima. No solo do Nordeste já não são encontrados muitos daqueles elementos que fizeram a fama das arvores e das lavouras de então. Dir-se-á que isto é coisa facil de ser resolvida. Adubem-se as terras e tudo voltará ao antigo esplendor, costuma-se dizer! Que ilusão, Deus meu!... Adubação sem água, nada resolve. Meter no solo o fertilisante, sòmente porque ele contém elementos rejuvenecedores da terra, sem se levar em conta a água que a terra necessita — permitam-nos dizer — é bobagem grossa. E' botar dinheiro fóra. Em nosso engenho (porque além de jornalista profissional também somos agricultor) sofremos as consequencias da imprevidencia. Adubamos uns 20 hectares e... na epoca propria não choveu. O Banco que diga como andamos dando explicações quando as letras se vencem...



UMA PAISAGEM *diferente surge vez por outra ante os olhos dos nordestinos em retiradas. Mas, mesmo assim, a monotonia permanece nas flores, como naquelas fisionomias humanas causticadas pela miséria*

ARRUMADOS, *mais como coisas do que como seres humanos, ei-los a vencer estradas, dias e noites deixando os sertões inospitos pelos grandes centros, onde a vida repete o logro da miragem nos desertos*

Dois Governadores

As populações a que estamos nos referindo (vamos ser francos) não contam, para produzir, com o credito facil e barato. Não contam, ainda, com assistencia médica de maneira constante. Os poucos postos médicos que estão instalados no Nordeste (e foi o que vimos, observando por toda a parte) ressentem-se de medicamentos adequados e de aparelhagem. Resentem-se até, de pessoal. preencher as suas finalidades. Resentem-se,até, de pessoal. De muitos "araras" ouvimos queixas disso. Somente a respeito de dois governadores nordestinos ouvimos referencias elogiosas. São eles, os srs. Agamemnon Magalhães de Pernambuco e José Americo de Almeida, da Paraiba. Esses governadores, dentro das parcas verbas de que dispõem, procuram dar um pouco de laivio às populações sofredoras dos seus Estados.

O Resto é Literatura...

A taxação desordenada imposta pelos municipios, pelos Estados e pelo governo central aos contribuintes, também é fator que não se pode despresar, no exame da questão do êxodo rural. Quem duvidar, que se meta pelas estradas, prestando atenção às conversas. Dirija-se aos sítios, às fazendas, aos vilarejos do Nordeste e se convencerá.

Concluindo: junte-se fator climatico, solo exausto, desamparo oficial e fisco e estará obtida a resposta para o fenomeno "êxodo rural do Nordeste".

O resto é literatura...

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II — RIO, 8 DE MARÇO DE 1952 — N. 226

Tudo Azul...

Bunny Yeager chamou a atenção dos frequentadores de Miami Beach com êsse seu modêlo de praia de "lastex" bordado em ouro puro de 24 quilates. Não é de admirar que, com tanto ouro, ela se tornasse uma das figuras mais brilhantes do famoso recanto de inverno. — (Foto United Press — Via aérea)

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

PALHAÇO

Todo mundo dizia:

— O Gilberto é uma novidade!

E, de fato, muito alegre, muito conversado, fazia circular a própria alegria. Havia no seu bom-humor algo de contagiante. Perto dêle ninguém podia estar triste. Mexia com os demais, contava anedotas, inclusive as impróprias, e estava sempre rindo. Era requisitado a todo instante: "Vem cá, vem cá". Aproximava-se e pediam:

— Conta aquela!

— Qual?

Expectificavam: "A do chinês." Sem levar em conta a idade, o sexo e a circunspecção das pessoas presentes, largava a anedota. O sucesso era inevitável e retumbante. Por último, especializara-se em Bocage. E era tão alegre, que ninguém imaginava o Gilberto triste. Quando perdeu o pai, houve gente que compareceu ao velório para ver o espetáculo inédito: o Gilberto chorando! E suas lágrimas impressionaram mais porque sem precedentes. Mas já no dia seguinte o rapaz quis se conter e não pôde. A vocação foi mais forte que seus escrúpulos. Chamou um íntimo e, no seu luto fechado, contou "a última". O outro estourou de rir; e, nas asfixias do riso, gemia: "E' a maior! E' a maior!"

O CASAMENTO

Nem todos, porém, concordavam com o temperamento de Gilberto. Os eternos descontentes faziam insinuações, até, de insanidade mental; e argumentavam: "Tem um parafuso de menos. No duro que tem!" Ciente da maledicência, Gilberto esfregava as mãos:

— Otimo! — e piscava o olho, acrescentando: — Um alto negocio ser maluco!

Um dia, apaixonou-se. Era o homem do 8 ou oitenta. Viu a pequena e 15 minutos depois cutucava um amigo: "Minha futura esposa". O amigo pensou que era brincadeira; a pequena, idem; mas Gilberto, no dia seguinte, pela manhã, telefonava para a pequena:

— Queres casar comigo?

— "Sossega, leão"!

E êle:

— Palavra de honra!

De fato, falava sério, pela primeira vez na vida falava sério. A menina ficou assustada com tamanha impetuosidade; foi restritiva: "Gosto de você como amiguinho. Mas só". Pendurou-se no telefone; quis convencê-la: "O amor vem depois. O amor vem com o tempo". Ela resistia, apesar de tudo.

— Esse negócio de casamento não é assim como você pensa. Calminha, calminha.

Gilberto acabou apelando para a sugestão trágica: "Ou você casa comigo ou com ninguem". Nos dias que se seguiram, deu para andar com uma navalha, no bolso. Correram para a pequena: "Olha que esse cara é maluco!" A pequena, que se chamava Almerinda, foi desabusada: "Deixa, ele sai minha conta". Mas o fato é que, um mês depois, com surpresa para muitos, Gilberto e Almerinda passavam, na calçada, de braço. Casaram-se um ano depois. As pessoas sensatas soltavam muchochos:

— Foi um péssimo negocio prá Almerinda!

O PALHAÇO

Admitia-se que, com o casamento e as responsabilidades decorrentes, Gilberto criasse juízo. Tinha idade — 30 anos — e, além disso, era, teoricamente, chefe de família. Vivia saturado de conselhos:

— Você precisa mudar de gênio.

Ele, porém, desarmava qualquer um. Improvisava uma piada, fazia um trejeito, contava uma anedota. No fim, a pessoa, por mais sizuda que fosse, ria, de chorar, e admitia alegremente: "Qual! Você é um caso perdido!" Se era assim com os outros, muito mais com a mulher. E era tão incorrigível que fez um triste papel por ocasião da morte do sogro. Impressionada com a depressão da mulher, que se esvaía em milhões de lágrimas, teve a idéia realmente desagradável de fazê-la rir. Hesitou, porém. Por maior e mais irremediável que fosse a sua irresponsabilidade, respeitava a morte. Andou rondando Almerinda. Coçava a cabeça, sem coragem. Acabou não resistindo. Chamou-a no corredor, enquanto, na sala, parentes, amigos e vizinhos faziam quarto. E, então, culminou sua vocação. Fez a mulher ouvir uma anedota, e tremenda, de Bocage. Quando terminou, houve uma cena atroz. Com o pai morto a dois passos de distancia, Almerinda se contorcia, numa gargalhada pavorosa. Correram, em panico, na presunção de um ataque de loucura. A própria Almerinda queria conter o riso, estrangulá-lo; amordaçou a boca com a mão. Tudo inutil. Pois a gargalhada explodia, cada vez mais incontível. Tiveram que arrastá-la, que encerrá-la no quarto da criada. E como, apesar de tudo, ainda se ouvisse aquele riso sacrílego, a família dava, a um e outro, a explicação sumária:

— Ataque. Almerinda está com ataque.

CASO SÉRIO

Mas o incidente passou. Meses após, a própria Almerinda contava para as visitas — O que Gilberto fez não se faz.

E, então, contava. No fim, as exclamações eram inevitáveis: "Nossa mãe!" Almerinda, secretamente divertida, condenava: "Foi uma sujeira que Gilberto fez comigo!" Gilberto, envaidecido, admitia:

— Mas foi uma ótima piada. Não foi?

E o seu orgulho era fazer rir. Um dia, entra em casa, vê a mulher bocejando e diz sério e suspirando:

— Estou desconfiado de uma coisa.

— De que?

Hesitava antes de concluir:

— Acho que você não está gostando mais de mim.

Almerinda pensou que era uma nova brincadeira; teve uma exclamação: "Ora, não amola!" Ele, porém, com a voz embargada, insistiu: "Sério, sob minha palavra de honra". Andando de um lado para outro, com as duas mãos nos bolsos, insistia:

— Você não me dá a menor bola. Parece até que eu não existo. Mudou muito!

A mulher continuou nas suas ocupações domésticas; de vez em quando replicava: "Vai dormir, o teu mal é sono".

PALHAÇO TRISTE

De manhã, Gilberto levantou-se sem uma palavra. Amarrou a cara e, de cara amarrada, escovou os dentes, tomou banho, comeu pão com manteiga no café. Almerinda estranhou: "Que é que há contigo?" E êle, numa melancolia que saltava à vista: "Você não é a mesma. Você não é a mesma". Saiu de casa como um amargurado. Mas já no poste do ônibus encontrou dois ou três amigos; torceu-se em gargalhadas; e contou para êles: "sabem qual é a maior". Os outros já riam, interessados: "Qual?" Explicou:

— Estou convencendo à minha mulher que ela não gosta de mim, que deixou de gostar de mim! Gozadíssimo, não é?

Pela primeira vez na vida, tentava a graça circunspecta, o humorismo grave, quase sinistro. Em casa, era outro; não cantava, nem assobiava, como outrora. Ou lia jornal ou ficava, horas e horas, numa simulação impressionante de acabrunhamento. A mulher sofria do estomago e, em função desse mal, bocejava muito. Gilberto aproveitava para fazer picuinhas amargas: "Eu te dou sono, dou?" Cada bocejo correspondia a uma observação ferina:

— Viste? Eu sei que sou cacete. Aliás, já me disseram que todo marido é cacete. E é batata!

Em vão Almerinda protestava: "Toma juizo! Dá uma folga!" Pouco a pouco, porém, começou a se enervar, tanto mais que o marido não variava e a submetia, dia após dia, à mesma tortura. Por fim, deu de fazer apelos: "Muda de chapa!" Ele insistia, com ar de martir:

— Mas é a pura verdade! Quero ser mico de circo, se estou mentindo — e baixando a voz, falando entre dentes: — Fulana, tu já não gostas mais de mim. E te digo mais: tu me odeias!

O ÓDIO

A verdade é que sem querer, sem sentir, ele se apaixonara pela brincadeira. E não pensava senão em torná-la mais persuasiva e infalível. No escritório, ia de mesa em mesa, descrevendo, para alegria dos presentes, as reações da esposa. Riam todos e ele, subitamente sério, soprava:

— Vai acabar maluca! Vocês vão ver!

Uns dois ou três colegas, impressionados com tamanha obstinação, admitiam entre si: — "Fulano não é normal. Fulano sofre da bola". Mas Gilberto iniciava uma nova fase, pois se dedicava a demonstrar à esposa que a falta de amor se transformara em ódio. Ou por sugestão ou por doença de estomago, o fato é que, na presença do esposo, Almerinda bocejava, barbaramente. Um dia, ele apanhou o papel e o lapis. Sem uma palavra, fazia, de vez em quando, um risco no papel. No fim da noite, quando já iam se deitar, ele suspirou:

— Cinquenta.

Ela não entendeu:

— Cinquenta o quê?

— Desde que eu cheguei, você deu cinquenta bocejos.

A mulher explodiu: "Para com isso! Pelo amor de Deus, para com isso!". Ele a olhou de alto abaixo, com uma gravidade absoluta; fez um comentario indireto: "Não há amor eterno. Nunca houve. Amor é ilusão". No quarto, vestindo o pijama, ainda teve o lamento: "Quando você fala comigo, eu sinto a sua irritação. Você não me traga".

O REVOLVER

Todos os dias, no escritório, os colegas de ambos os sexos pediam informações: "Como vai o negocio?" Ele contava os novos detalhes: "Está mais magra, perdendo apetite, com olheiras". Morria de rir. "Só vocês vendo que bola!" Uma das funcionárias, de meia idade e experiente, chamou-a à ordem: "Não faça isso". E êle que, afinal, era um bom sujeito, admitiu que já passara da medida. Prometeu mesmo, de pedra e cal: "Vou parar, sim. Já está demais. Brinco hoje ainda. Mas amanhã entre nos eixos".

Nessa noite, depois do jantar, foi na gaveta apanhar o revolver. Queria só limpá-lo. Mas como a mulher espiasse, para a arma, com uns olhos fixos, de fascinação, resolveu brincar. Simulando gravidade, começou: "Se eu te desse esse revolver, eras capaz de não resistir e de"... Não disse o resto. Sentado na cadeira de vime, fez tôda a comédia. Mudo, sem desfitar a mulher, passou-lhe o revolver. Almerinda apanhou a arma com uma espécie de nojo, de espanto. Gilberto, já com uma vontade louca de rir, tremeu a voz: "Vais me matar... Vais me matar...".

Foi então que, lentamente, Almerinda virou o cano do revolver na direção do marido. Apertou o gatilho várias vezes.

Ele morreu sentado...

5 exemplares de ULTIMA HORA podem valer um rádio ou uma bicicleta, no programa da RÁDIO CLUBE: CIRANDA NOS BAIRROS!

Crimes que abalaram o Rio

UM DRAMA PASSIONAL

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo.
★ Ilustração de José Geraldo

53 — E assim, plàcidamente sentada na popa do bote, ela viu o marido remar para o meio da baía, com a grande pedra fazendo lastro no fundo da embarcação.

54 — A certa altura, Bernardino pousou os remos na água e caminhando para o centro da embarcação, encaminhou-se à mulher. Olga olhou-o desconfiada, mas só compreendeu claramente as intenções do

55 — marido quando êle, crispando as mãos no seu pescoço, começou a estrangulá-la, friamente. Contra o marido cheio de determinação, de muito pouco poderia valer a sua fragilidade de mulher do lar.

56 — Olga Brunet Correia ainda procurou defender-se daquelas garras homicidas, mas em pouco tempo perdeu os sentidos. Bernardino continuou apertando até sentir que a espôsa estava morta.

Segunda-Feira Será Feita a Requisição Dos 22 Jogadores Que Irão ao Pan-Americano

DE NOVO EM AÇÃO GERSON E SANTOS

Ultima Hora

Ano II ☆ Rio, Sábado, 8 de Março 1952 ☆ N. 226

DE FORA DA AREA — E' muito difícil marcar "goal" contra o Botafogo, pois o bloqueio da sua grande area é um "caso serio". O Vasco sabe muito bem disso e [illegible] como Osvaldo foi vencido em campeonato carioca por um tiro de fora da area, bem colocado, na esquina superior da meta botafoguense, por Ipojucan. [illegible] contra vascainos saberão inspirar-se nesse exemplo feliz durante o jogo de hoje [illegible]

Carvalho Leite Para o Repórter:

O BOTAFOGO FOI O ÚNICO TIME QUE TEVE TRÊS JOGOS DUROS NUMA SEMANA!

E todos os Três Logo Depois do Carnaval — Mas Não Esmorecemos, Apesar de Tudo

De Osmar Giampaoli Pereira

Na véspera do jogo com o Flamengo entrevistamos Carvalho Leite. E o técnico nos advertiu que os dois compromissos mais sérios que o gremio da estrela solitária teria que cumprir seriam, precisamente, contra o Flamengo e o Vasco. E que o Botafogo podia, perfeitamente, nesses dois jogos, perder um ponto. E a perda dêsse ponto pelo alvi-negro, possibilitaria, ao Bangu, a oportunidade de liderar, ao lado do Botafogo, o torneio Rio-São Paulo. Nessas condições o "onze" de General Severiano teria que se desdobrar em campo, lutar muito, para não perder ponto algum e impedir dessa modo, que os alvi-rubros emparelhasse ao seu lado. Entretanto o Flamengo, completamente diferente do Flamengo dos ultimos jogos cortou a pretensão do seu adversário, concedendo-lhe, apenas, um empate. Não importa, agora, se um ou outro merecia vencer. Importa, apenas, que o Botafogo empatou, quando não podia empatar. E perdeu um ponto, um precioso ponto que pesará na balança do resultado final. E, o que é pior, permitiu que o Bangu o igualasse na conta-

(Conclui na 3.ª página)

A torcida gosta muito do extraordinário Santos e vibra com as façanhas do popular "Balisa", mas o verdadeiro esteio da "defesa de ferro" do Botafogo é Gerson, modesto e seguro, valente e clarividente, sempre bem colocado e rebatendo firme.

Saldo de 57 Jogos:

23 VITORIAS DO VASCO, 13 DO BOTAFOGO E 21 EMPATES

Em Jogo a Liderança do Alvi-Negro no Torneio Rio-S. Paulo

De Carlos Netto

Como atração principal dos jogos que serão realizados pelo Rio-São Paulo hoje e amanhã, no Estadio do Maracanã, aparece o encontro Vasco x Botafogo. Mais uma vez estarão em confronto os dois tradicionais rivais, lutando pela supremacia que no campeonato de 1951 [illegible] definida, já que no turno e no returno botafoguense e cruzmaltinos empataram por um tento. Assim, a peleja de hoje aparece como autentico "tira teima", e [illegible] os dois antagonistas por certo tudo farão para que desta feita exista uma vitoria.

Supremacia do Vasco

Desde 1923 que Vasco e Botafogo se encontram em jogos de futebol. Com dias de alegria para uns e outros e tambem de [illegible] para um e outro. Muitas são as recordações e dentre elas a mais recente pertence aos de São Januario que em 1948 viram um titulo [illegible] das mãos no ultimo jogo do campeonato. Como favoritos os de São Januario [illegible] e gramado de General Severiano e [illegible] amargor de uma derrota por três tentos. Tarde memorável para o futebol carioca [illegible] de grande valor tecnico. Tarde que será lembrada durante muito tempo. Por [illegible] e por outros com profundo [illegible]

(Conclui na 5.ª pagina)

Será Mesmo Zezé Moreira o Tecnico

A Requisição Oficial Far-se-á Segunda-Feira

Zezé Moreira esteve ontem na C.B.D. conferenciando com o [illegible] Castelo Branco. [illegible]

O Rio-S. Paulo no Maracanã: Hoje, Vasco x Botafogo; Amanhã, Flamengo x S. Paulo

Eliminatórias Para a Escalação da Equipe Brasileira à "Taça Davis"

Partidas Amistosas Entre Brasileiros, Argentinos e Chilenos — Provavel a Participação de Tenistas Estrangeiros Residentes há 3 Anos no Brasil — Na Segunda Rodada da Taça Davis: Brasil x Alemanha

As férias tenisticas prolongar-se-ão até o dia 5 de abril, quando será iniciada a temporada de 52. Muita gente admiradora do esporte da raquete desejava assistir novamente as exibições dos nossos melhores tenistas e por isso ansiava pelo reinicio dos jogos oficiais.

Muitos entendidos do esporte branco, esperam uma temporada muito mais animada desta vez que nos anos anteriores. E no que tudo indica, isto será perfeitamente possivel.

Brasil x Alemanha

Na edição de ontem, anunciamos que o Campeonato Brasileiro foi adiado para fins de agosto e principios de setembro.

No ano passado, a equipe brasileira à Taça Davis foi escalada pelos resultados do Campeonato Brasileiro realizado no mês de abril. Agora, porém, este certame só será disputado depois dos jogos internacionais, dos quais os nossos melhores tenistas participarão. Assim a C.B.D. terá que fazer eliminatorias que acusarão os elementos a defenderem o Brasil na Taça Davis. Para proporcionar maior contato com raquetes internacionais, serão promovidas partidas amistosas entre os representantes brasileiros, argentinos e chilenos à Taça Davis.

Na 2ª rodada da Taça Davis o Brasil terá que enfrentar a Alemanha. Não sabemos quem defenderá a equipe alemã. Provavelmente Von Crammum veterano do tenis germânico, que no ano passado tomou parte no Campeonato de Wimbledon, defenderá o tenis de sua pátria com outros tenistas. Não sabemos se será um encontro reinido ou facil para nós ou para o adversário. Não obstante, aguardaremos o resultado com o maior interesse que um jôgo possa despertar.

Pequenina de Azevedo, campeã carioca de tênis

Outros Campeonatos Internacionais

Obedecendo o programa do ano passado, o Brasil tornara a participar da Copa Mitre — conquistada pelos chilenos, no ano passado — a da Copa Patino. Na ultima disputa, o Brasil poderia ter ficado de posse da Copa Patino se não fosse o caso com a certidão de Pepito Aguero. Tanto Pepito como Pedro Guimarães foram à final do Campeonato Individual Juvenil Sul Americano. Dessa vez tomaremos cuidado para que não se repitam casos com certidões de ninguém.

Fóra estes dois Campeonatos Sul Americanos, a C.B.D. promoverá um campeonato internacional com a participação dos melhores tenistas mundiais.

Com tudo isso, só se pode concordar com quem disse que este ano será muito melhor para o tenis do que o ano passado.

Tenistas Estrangeiros Defendendo o Brasil

Depois dessas eliminatórias, teremos uma equipe em condições de defender o nome do nosso tenis. Pelo menos é o que espera a torcida brasileira. No ano passado, cremos que todos se interessaram em saber o resultado de nossas raquetes frente aos ases do tenis internacional. Os jornais publicavam notas, o rádio transmitia noticias e até a Hora do Brasil fazia menção aos resultados obtidos pelos nossos defensores, em quadras européias.

Este ano, considerando vários fatores, é provavel que o Brasil obtenha belas vitorias. Armando já está ambientado às quadras estrangeiras. E não é só. Há possibilidades de Falkenbur ou Saller fazerem parte da equipe brasileira, por residir há mais de três anos no Brasil. Esta noticia, sem duvida, poderia dar grande chance ao Brasil na Taça Davis. Contudo, nada está ainda assentado, dependendo da decisão do C.N.D.

Em Ação os Cariocas Visando o Sul-Americano de Atletismo

Hoje e Amanhã, na Pista do Fluminense, a Competição Sugerida Pela C. B. D. — Espera-se Maior Interesse Dos Atletas — Servirá Como Base Para a Formação da Equipe Que Irá a Buenos Aires

Hoje à tarde, na pista do Fluminense, os atletas cariocas estarão em atividade, realizando mais uma competição cujo objetivo é o preparo para o próximo sul-americano, e naturalmente as eliminatórias que antes serão realizadas em São Paulo, para constituição da equipe que irá a Lima. A competição de hoje, foi sugerida pela Confederação Brasileira de Desportos, pelo seu Conselho Técnico de Atletismo, e as demais entidades filiadas tambem realizarão competições no mesmo molde. Os resultados são de grande interesse, principalmente no que diz respeito aos atletas gauchos, paulistas, e cariocas.

O Que se Espera

Tivemos oportunidade já de analisar os resultados obtidos em competições anteriores. A entidade carioca tudo vem fazendo no sentido de bem preparar os seus atletas. Mas estes não têm correspondido integralmente a esse esforço, pois poucos compareceram às competições anteriores. Necessário é que tenham maior senso de responsabilidade e patriotismo.

Os atletas do Botafogo, que não competiram antes, deverão estar presentes desta feita, juntando-se assim nesse esforço aos do Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama. Tendo em vista que a competição que se desenvolverá hoje e amanhã na pista do Fluminense, terá caráter mais sério, já que servirá como primeira base para a escalação da equipe, é possivel que as coisas tomem sentido mais sério, e é o que todos esperam.

Helena Cardoso de Meneses, a mais veloz atleta do Brasil

O Programa

Com exclusão das provas de martelo e "steeple-chase", que exigem organização especial e tambem local, as provas serão tôdas cumpridas no estadio do Fluminense. Hoje, na parte da tarde, e amanhã, na parte da manhã. As duas provas a que nos referimos antes — martelo e "steeple-chase" terão por local o estádio do Vasco, amanhã pela, amanhã, com inicio marcada para às 9 horas. O programa das duas partes da competição é o seguinte:

1ª PARTE — HOJE — LOCAL: ESTADIO DO FLUMINENSE F. C. — 15,10 hs. — 100 metros rasos, series — decatlo — 15,30 hs. — 110 metros c-barreiras — final, homens — Arremesso do peso — homens — 15,50 hs. — 80 metros c-barreiras — final — moças — arremesso do dardo — moças — salto em Distancia — decatlo — 16,10 hs — 100 metros rasos final — homem — Salto em distancia — moças — 16,30 hs. — 100 metros rasos final — moças — arremesso do peso — decatlo — saida para a 1/2 maratona (20.000) metros) — 16,50 hs — 400 metros rasos final — homens —arremesso do peso — moças — 17,10 hs. — 1.500 metros rasos final — homens — arremesso do dardo — homens — salto em altura — decatlo — 17,30 — 5.000 metros rasos — final — homens — salto em distancia homens — 17,50 hs. — 400 metros rasos — séries — decatlo — 18 hs. — Chegada da 1/2 maratona.

2ª PARTE AMANHA — LOCAL: ESTADIO DO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — 9 hs. — 3.000 metros "Steeple Chase" — 9,15 hs. — arremesso do martelo.

LOCAL — ESTADIO DO FLUMINENSE F. C.: — 15,10 hs. — 110 metros e barreiras — series — decatlo — 15,30 hs. — 400 metros c-barreiras — final — homens — Arremesso do Disco — moças — 15,50 hs. — 200 metros rasos — final — homens — Salto com Vara — homens — Arremesso do disco — decatlo — 16,10 hs. — 200 metros rasos — final — moças — arremesso do disco — homens — 16,30 hs. — 800 metros rasos — final — homens — salto com vara — decatlo — 16,50 hs. — 10.000 metros rasos — final — homens — salto em altura — moças — 17,10 hs — arremesso do dardo — decatlo e triplo — 17,50 hs — 1.500 metros rasos — séries — decatlo.

A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO

1 — No Internacional, de Pôrto Alegre, foi um "papa-titulos". Quando aparecia por cá, os clubes lançavam para êle olhos compridos. No Flamengo, não deu sorte. Tais observações, porém, não pintam o seu retrato. Certo, no caso, o seu retrato de adulto interessa menos. Digamos que é do sul e que se tornou famoso como Adãozinho. Dito isto, acrescentaremos que é uma boa "praça", um gaucho como todos os gauchos, dócil, fanfarrão, até que lhe pisem os calos. Retrocedamos, porém.

2 — Adãozinho não foi um guri insolente, como tantos que andavam quase o dia todo com a bôca suja. Quer dizer, amigo de nomes feios. Reprovava mesmo o colega que, na sua presença, usasse expressões indecentes. Como reprovava, tambem, os colegas que faziam troça de pessoas idosas. Adãozinho queria era saber de gozar a vida sem ferir ninguém. Era fácil. Ficando bonzinho, dava uma volta na carroça puxada a boi que pertencia ao seu pai. A figura do boi, êle não sabia por quê, lhe dava pena.

3 — Desgôsto, pròpriamente, só dava um em casa: a "gazeta" que fazia sistemàticamente. Podiam pedir, podiam suplicar, podiam impôr, podiam obrigar, podiam ameaçar, que nada alterava a situação. Claro, Adãozinho fazia encenação. Isto é, dava a entender que tinha as melhores intenções de ganhar sabedoria. Equipava-se todo, como se, de fato, fôsse ao colégio. Mas tomava sempre outro caminho. Um garfo e tanto, em geral parava na casa de um colega e acabava almoçando pela segunda vez.

4 — Era "bamba" em fazer balões e "pipas" Em tempo oportuno, recebia encomendas. Verdade é que os "colegas" eram "prontos". Não obstante, havia a solução da troca. Quinquilharia por quinquilharia, de acôrdo com a avaliação. Mas, quando não era época de balões ou "pipas", gostava de caçar ou pescar. Em matéria de pesca, era uma negação. Não tinha paciência de esperar até que o peixinho, desconfiado e prudente, "sassaricasse" ao redor do anzol eternamente. E, depois, uma vez sofreu um desastre. Caiu de cima da pedra, não morreu por sorte.

5 — Quando faltava sal na vida de Adãozinho, a briga de uma rua contra a outra era o remédio. Guris brancos contra pretos. Não havia preconceito de côr, mas a coincidência que reunia de um lado meninos endinheirados e de outro lado meninos pobres. Depois, não era uma briga de vida e morte. Até que, terminada a pancadaria, os dois bandos confraternizavam-se e formavam um "racha" em que não havia seleção de qualquer espécie. Adãozinho, feliz, era muito disputado porque fazia goals, alguns até de "letra".

6 — Adãozinho até ria. Como é que se podia ter mêdo de nada. Depois, tinha as suas teorias. Ou as teorias de São Tomé. Tudo que lhe parecesse estranho, queria ver de perto. O caso das caveiras feitas de mamão, que eram espalhadas à noite pelos muros. O que Adãozinho não queria era fazer fiasco. Correr de uma coisa que não oferecia perigo. Logo êle, que não corria nem de cobra. Cobra, com êle, recebia paulada no meio da espinha.

7 — Só quando lhe avisaram que podia morrer com um choque é que Adãozinho deixou de subir em postes. De resto, gostava de subir em pau de sebo e em coqueiros. E de cima dos coqueiros, dava sempre um jeito de ficar invisivel. E, assim, sem ser visto, com uma mira invejável, acertava a cabeça dos garotos, em baixo. Ouvia, naturalmente, as maiores pragas. Às vêzes, a coisa passava do limite. Adãozinho denunciava-se, descendo para brigar. Mas já vinha cansado e então levava desvantagem.

8 — Em casa, a não ser estudar, Adãozinho gostava de agradar a todos. Era prestativo e agradável. Contava tudo que via e ouvia de mais interessante. Oferecia-se para fazer compras, consertar uma bica. No fundo, não fazia tudo desinteressadamente. Em compensação, com qualquer niquel dava-se por bem pago. De vez em quando, a mãe lhe dava um tostão. Adãozinho não corria para a padaria. Não. Preferia juntar. E juntava até poder comprar uma bola. E dizer que a bola durava tão pouco lá nos "rachas".

9 — Gostava de briga de galos. Embora, sistemàticamente, saisse profundamente penalizado com o galo que perdia e deixava a arena um farrapo de galo. Preferia, porém, os cachorros. Se pudesse, enchia a casa de cães. Tomava logo amizade pelo cão que lhe abanava o rabo e que latia com um pouco mais de alegria. E ficava triste quando via um animal prêso, gritando por uma liberdade que o dono lhe concedia à noite e olhe lá. Nem mesmo uma vez em que foi mordido, deixou de querer menos bem aos cães.

Manter a Fase de Recuperação

Disposição Dos Vascainos:

Conjunto Bem Armado Que Está em Condições de Render Para a Vitoria — A Confiança do Tecnico Oto Gloria

Contra o Botafogo, o Vasco saldará esta tarde um dos seus mais importantes compromissos pelo Torneio Rio-São Paulo. Pràticamente, a cartada pode ser considerada como decisiva. Vencendo, as suas aspirações ao título supremo aumentarão de forma considerável, porque ficará apenas a um ponto do Bangu que seria então o líder absoluto, enquanto o Botafogo passaria para o terceiro lugar. Por isso mesmo, os vascaínos preparam-se no sentido de não desperdiçar a oportunidade que se oferece. Por outro lado, não se deve deixar de reconhecer que o onze de São Januário tècnicamente cresceu e isso demonstrou contra o São Paulo, quando transformou uma derrota iminente em uma vitória verdadeiramente sensacional. E os vascaínos sentem que estão bem. Compreendem a capacidade do adversário, mas acima de tudo, confiam na sua própria fôrça, certos de que pelo menos exigirão muita luta do tradicional rival de todos os tempos.

A Confiança de Oto Glória

E por isso mesmo, não surpreende absolutamente o ambiente de entusiasmo que predomina na concentração dos vascaínos. Desde o próprio roupeiro até o suplente, todos estão confiantes e esperam mesmo triunfar de forma a não deixar sequer a mais leve impressão desfavorável. O técnico Oto Glória manifestando-se em tôrno da peleja, frisou que o Vasco nunca esteve tão encorajado. Recordou o "match" com o São Paulo e esclareceu que no jogo em Pacaembu, o Vasco havia demonstrado perfeitamente que não há nada que faça desanimar os seus valores. O quadro evidenciou espírito de recuperação. E Oto espera esta tarde a consagração da sua equipe. O quadro não apresenta dúvidas. Jogarão: Barbosa, Lola, Clarel, Eli, Aldemar, Jorge, Noca, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen.

OS QUADROS PARA OS PRELIOS DO MARACANÃ

De acôrdo com as informações colhidas pela nossa reportagem, os quadros para os prélios do Maracanã deverão formar assim constituídos:

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Vinicius e Jaime.

Vasco — Barbosa; Lola e Clarel; Eli, Aldemar e Jorge; Noca, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen.

Flamengo — Garcia; Antoninho e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Nestor, Aloisio, Indio, Rubens e Joel.

São Paulo — Mário; Pé de Valsa e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Bibe, Albella, Moreno e Teixeirinha.

No Pacaembú:

SANTOS x FLUMINENSE, ESTA NOITE E AMANHÃ PORTUGUESA x CORINTIANS

Duas Grandes Batalhas na Capital Bandeirante

Em seu prosseguimento, o Torneio Rio-São Paulo oferecerá duas autênticas sensações em gramados bandeirantes. Esta noite, no gramado do Pacaembu, caberá ao Santos empenhar-se com o Fluminense. Uma peleja de projeção e de grande colorido, uma vez que reúne duas autênticas fôrças do nosso futebol, cada qual objetivando a vitória que tanto necessitam. O Santos, como se sabe, enfrentando o "onze" da Portuguesa, foi surpreendentemente aniquilado. De fato os cinco a um foram qualquer coisa de impressionante para um quadro que vinha marchando com segurança que há pouco havia perdido a liderança. O Fluminense, por sua vez, empatou com o Palmeiras, no Maracanã, através de um choque em que atuou desfalcado sem alguns dos seus mais extraordinários valores. Assim sendo, ambos atingem a uma situação perigosa em que qualquer descuido poderá ser fatal às suas aspirações. O Santos, por exemplo, com seis pontos perdidos, estará irremediàvelmente perdido em caso de nôvo revés. E o Fluminense, com apenas quatro, necessita da vitória para manter as suas aspirações favoráveis. Assim sendo, estamos na espectativa de um prelio renhido e absolutamente movimentado.

Corintians e Portuguesa, Amanhã

Completando a série de encontros do Pacaembu, terão os torcedores a peleja entre o Corintians e Portuguesa de Esportes. Um choque em que o campeão bandeirante tentará a reabilitação dos últimos insucessos. Acontece que o seu adversário está atravessando uma fase excepcional, tendo ainda há dias superado o Santos por um escore astronômico. O conjunto luso está em segundo lugar ao lado do Fluminense e Vasco, com quatro pontos perdidos, enquanto o Corintians encontra-se no penúltimo posto com seis pontos perdidos. Nestas condições, a vitória corintiana arrastará a Portuguesa para a sua companhia, tornando em conseqüência mais difícil as pretensões daquele grêmio. A peleja deverá ser renhida e interessante, uma vez que os dois quadros estão bem preparados e decididos a uma grande vitória.

No Maracanã: Ameaça o Vasco a Liderança do Botafogo

Um Classico de Sensação Esta Tarde Pelo Torneio Rio-São Paulo — Amanhã, o Flamengo Terá Que se Haver Com o São Paulo

Indiscutìvelmente, os dois encontros do Maracanã são de maior significação aos que serão disputados no Pacaembu. Esta tarde, por exemplo, o Botafogo dará combate ao Vasco. Trata-se de um clássico de alta tradição e desempenhando capital importância para as principais colocações da tabela pelo Torneio Rio-São Paulo. Como se sabe, o Botafogo apesar do empate com o Flamengo, manteve o primeiro posto. Tem é um companheiro que é o Bangu, por sinal, invicto no certame. O Vasco, por outro lado, vem fazendo uma recuperação brilhante, tendo ainda domingo triunfado sensacionalmente sôbre o São Paulo, no gramado do Pacaembu, em circunstâncias espetaculares. Perdia por dois a zero, reagiu com entusiasmo e acabou vencendo por três a dois. E estimulado por essa fase favorável que o Vasco surge como positiva ameaça às pretensões do líder. E se a vitória está dentro dos cálculos dos vascaínos e ainda compatível com a sua posição. Daí porque, prevê-se luta no Maracanã, com o Botafogo decidido a manter a sua situação e com o Vasco preparado e animado no sentido de marchar na campanha de recuperação que empreende.

No Pacaembu

Como se Apresentarão os Quatro Conjuntos

Para os encontros de hoje e amanhã, no gramado do Pacaembu, os quadros deverão formar assim constituídos:

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro (Nestor); Vitor, Edson, (Jair) e Bigode; J. Carlos, Orlando, Simões, Robson e Quincas.

Santos — Manga; Hélvio e Olavo; Nenê, Formiga e Pascoal; 109, Antoninho, Nicácio, Odair e Tite.

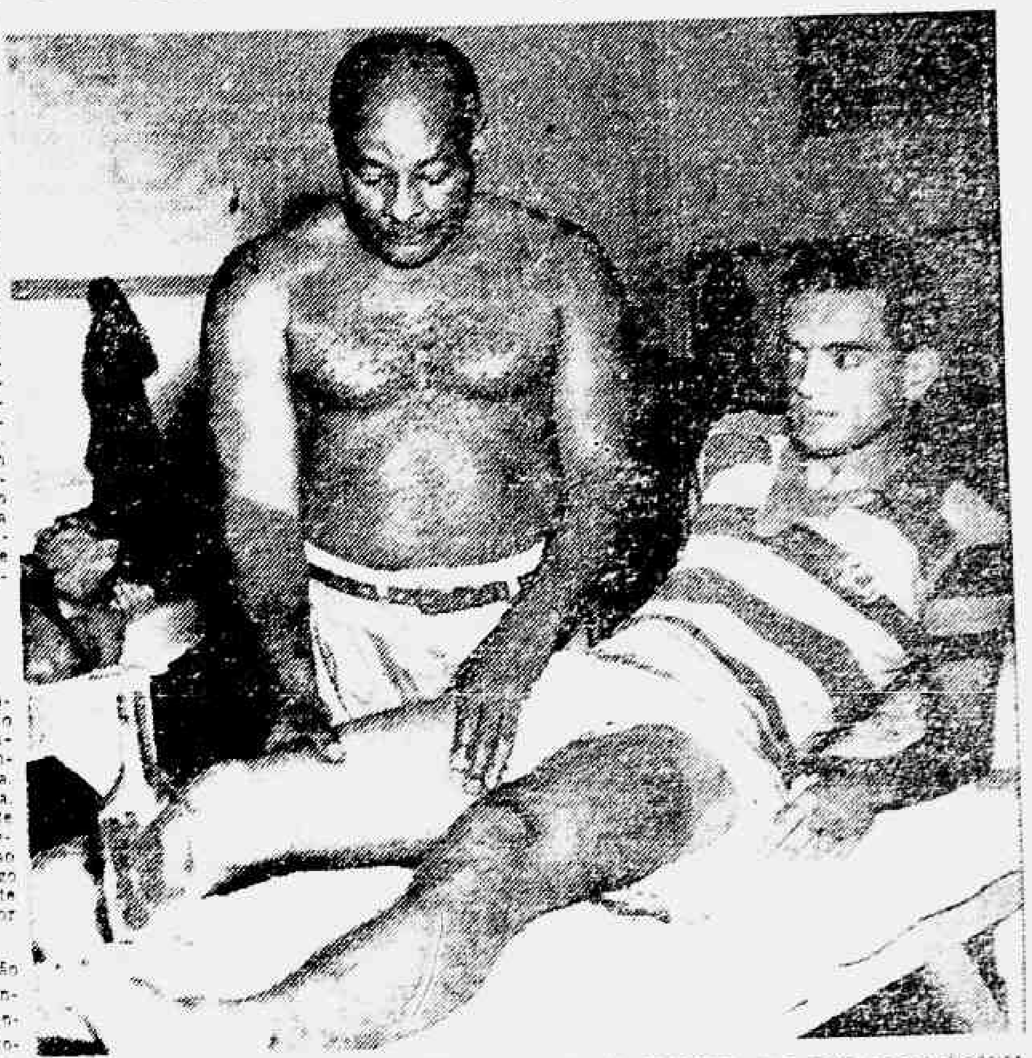
Corintians — Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Toguinha e Lorena; Cláudio, Luizinho, Nardo, Jackson e Nelsinho.

Portuguesa — Muca; Nena e Noronha; Santos, Carlos e Ceci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

O Flamengo Frente ao São Paulo

Na tarde de amanhã, o Flamengo voltará ao gramado do Maracanã, desta feita para enfrentar o S. Paulo, uma das grandes fôrças do futebol paulista. É outro prelio de envergadura. O rubro-negro, inegàvelmente melhorou tècnicamente, demonstrando-o perfeitamente no curso da peleja com o Botafogo em que conseguiu um empate significativo quando perdia por dois a zero.

O São Paulo, por sua vez, não foi feliz contra o Vasco, perdendo quando tinha tudo para vencer. E por isso mesmo, que todas as previsões são de um choque extraordinariamente renhido. O Flamengo preparou-se para a vitória e vai lutar com todas as suas fôrças. Mas o São Paulo, melhorado com a inclusão dos dois atacantes argentinos, espera desta feita ser [illegible] sucedido e levar para si as honras da peleja.



PELA PRIMEIRA VEZ — Joel, o brilhante atacante do Flamengo, [illegible]

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancros, eczemas, varizes, úlceras das pernas, [illegible] micoses (frieiras), eletroterapia, rugas, espinhas, furunculoses.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 11 — Tel. 32-1365

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

O Botafogo Foi o Unico Time Que Teve Três Jogos

(Conclusão da 11.ª página)

[illegible]

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

OS "MILIONARIOS"

Para demonstrar que não foi dada à grande vitória do Madureira sôbre os "Milionários" de Bogotá, por 5 a 2, uma importância que não merecia, é só lembrar que nos dias 5 e 12 de dezembro último, o Racing de Buenos Aires, oficial tri-campeão da Argentina, foi derrotado duas vêzes seguidas, pelo mesmo adversário, em Bogotá também, pelas contagens de 4 a 3 e de 2 a 0.

Stabile, para explicar o fracasso do seu quadro, só pode prestar homenagem ao valor do "onze" dos "Milionários" e invocar a desculpa da dificuldade que podem ter a respirar convenientemente a 2.600 metros de altitude jogadores acostumados a viver ao nível do mar. O Madureira conta com vários "mineiros" nas suas fileiras mas isso não basta para afirmar que os 2.600 metros de Bogotá constituiam a altitude ideal para os jogadores do quadro carioca. E portanto, teremos de dizer, mais uma vez que o clube suburbano conseguiu verdadeiramente no domingo passado uma "performance" de grande relêvo internacional.

O que são exatamente aquêles "Milionários" que os "proletários" do Madureira derrotaram impiedosamente? Fundado há seis ou sete anos por um grupo de riquíssimos plantadores de café e de bananas da Colombia (são êles, os "Milionários" verdadeiros), o clube número um de Bogotá é uma sociedade anônima por ações, mas cujos acionistas não querem saber de dividendos (não precisam), pois seu alvo é sobretudo oferecer ao povo um espetáculo e um divertimento esportivo de alta qualidade, talvez para afastá-lo da paixão política que conduziu a distúrbios tão graves quanto os de 1947 em Bogotá.

Já naqueles tempos, os Milionários tinham um bom quadro, cujo técnico era o famoso Hector Scarone, o extraordinário meia direita uruguaio da tríplice vitória olímpica de 1924 e 1928 e do primeiro campeonato do mundo de 1930, em Paris, Amsterdam e Montevidéu. Mas foi sobretudo a partir de 1948 e 1949 que os Milionários conseguiram constituir um plantel que é uma verdadeira constelação de grandes astros do futebol sul-americano.

Depois de uma divergência com os dirigentes da Federação de Futebol da Colombia (cuja sede era em Barranquilla) a respeito da escolha do "scratch" que devia representar o país no "Sul Americano" de 1949 no Brasil, os maiores clubes profissionais criaram uma cisão, abandonando a Federação (e a F. I. F. A.) para fundar a famosa "División Mayor". E, aproveitando o ambiente infeliz de Buenos Aires, produto da demorada "greve" dos jogadores, recrutaram quase uma centena de "footballers" argentinos entre os quais uns titulares autênticos do "scratch" portenho, além de vários uruguaios, peruanos, paraguaios, brasileiros, ingleses, etc. O clube dos "Milionários" foi entre os mais audaciosos, e o valor dos seus novos astros foi demonstrado com seus títulos de campeão da colombia de 1949, vice-campeão de 1950 e campeão de 1951.

O quadro atual dos "Milionários" é, aliás, o seguinte:

Arqueiro: Cozzi, vindo do Platense de Buenos Aires, considerado ainda hoje o maior "keeper" da Argentina, sendo titular do "scratch" portenho até sua saída para Bogotá, e em particular, campeão sul-americano em 1947, em Guayaquil, (a última vez que os platinos compareceram no certame continental).

Zagueiros: Raul Pini, antigo astro e capitão do Nacional de Montevidéu e do scratch uruguaio com que disputou muitos jogos contra o Brasil até 1947. (Raul Pini sucedeu no onze dos Milionarios a Danilo, o zagueiro brasileiro, antigamente do Botafogo e do Madureira); Zuloaga, o unico colombiano e capitão do quadro dos Milionários.

Médios: Ramirez, excelente jogador paraguaio que brilhou com o Huracan de Buenos Aires antes de ir para a Colombia; Nestor Rossi, antigo centro-médio do River Plate de Buenos Aires e do scratch argentino de 1947, ainda considerado por muitos peritos como o melhor "pivot" atual do continente; Soria, scratchman peruano.

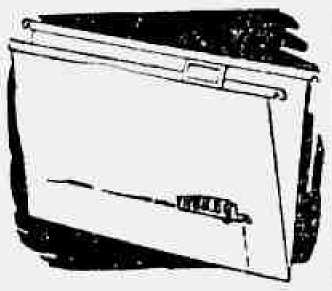
Atacantes: Reyes, ponteiro direito do River Plate, campeão argentino de 1947, e depois do Huracan da mesma cidade; Pedernera, o famoso atacante do River Plate e do scratch argentino campeão sul-americano de 1946, depois do Atlanta e do Huracan; Di Stefano, centro-forward do River Plate, campeão de 1947, e do schatch argentino campeão sul-americano de 1947 em Guayaquil; Baez, meia esquerda, antigamente do Platense que era uma das maiores esperanças do futebol platino como "ponta de lança" até 1947; Mourin, ponteiro esquerdo do Independiente e do Ginasia e Esgrima, também um dos maiores especialistas argentinos.

Reservas: Mosquera, meia que vimos no scratch do Perú no sul americano de 1949; Castillo, centre-forward argentino, antigamente do Huracan; Aguilera, uruguaio, ponteiro esquerdo; Stemberg, argentino, medio de ala, etc.

O quadro que o Madureira derrotou por 5x2 tinha a composição seguinte: Cozzi; Raul Pini e Zuloaga; Ramirez, Rossi e Soria; Reyes, Castillo, Di Stefano, Mosquera e Mourin.

Seja qual fôr o resultado da "revanche" que os cariocas jogarão amanhã deverão registrar a volta de Pedernera e Baez, podemos dizer portanto que o modesto Madureira está de parabens e bem mereceu do futebol do Brasil.

Pastas Moveis
ANKOG
MARCA REGISTRADA



Custam apenas Cr$ 10,00 e resolvem os problemas do seu escritório com maior facilidade.

as pastas e chassis são adaptaveis a qualquer tipo de arquivo de aço.

Peçam prospectos e demonstrações sem compromisso.
REPRESENTANTE:
LEOTEX
Avenida Nilo Peçanha, 12-10º
Sala 1016 — Tel. 22-4078
RIO DE JANEIRO

O MUNDO EM 4 MINUTOS
O conhecido noticioso da
RADIO CLUB
PRA 3
é apresentado nos seguintes horários:
9,58 — 12,58 — 15,58 — 18,58 —
20,58 — 21,58 — 22,58 — 23,58
Sábados e domingos, apenas duas sinteses, às 12,58 e 20,58 horas
Diàriamente, às 7,00 horas, exceto aos domingos: GRANDE JORNAL A-3.

INCONFUNDIVEL!

INSPIRA CONFIANÇA E HÁ DE RENDER BEM A EQUIPE ARGENTINA AO SUL-AMERICANO DE LIMA

O notável espaldista Pedro Galvão aqui aparece com seu técnico Luiz Guarnieri. Galvão é uma das maiores figuras da natação mundial no momento e sua presença em Lima causará sensação

Reservas, Entretanto, em Relação à Vitoria Final

BUENOS AIRES, fevereiro de 1952 (Por Mauro Galli, especial para ULTIMA HORA) — O mesmo processo de sempre — mudam os homens, mas não mudam os maus costumes — operou-se na natação argentina e em vésperas do Campeonato Sul-Americano, os torneios de verão de 1952 serviram de seleção para a equipe que atuará em Lima e os resultados, em que pese tôdas as circunstâncias desfavoráveis, não puderam ser mais auspiciosos.

O material humano se sobrepôs mais uma vez a tôdas as improvisações e aqueles que desde os certames de inverno não estiravam seus músculos nas piscinas senão para distração, "quebraram" e aqui cabe essa expressão, os cronômetros quando foi necessário a eliminatória para a formação da representação argentina. O trabalho contínuo, necessário para formar um atleta em condições de intervir em confrontos internacionais, se havia descuidado no aspecto regulamentar, podemos afirmar: cada um se cuidou por si mesmo e cada um colocou a serviço de sua personalidade e de seu prestígio mais que o suficiente; é assim que a natação argentina poderá estar bem defendida em Lima, sempre, claro está, que não se alterem métodos de treinamento e o que cada um haja feito, ao se colocar nas mãos de um técnico nas vésperas do embarque. A improvisação — mal nacional em todos os esportes argentinos — nos obriga a essa afirmação, dolorosa, mas verdadeira, já que nos recordamos do ocorrido em anos anteriores. Com um pé no avião para ir a Lima, conhecem-se quais irão nos representar, mas em conjunto, o trabalho ainda não foi iniciado e se cada nadador, não continuou com sua preparação, êsses resultados marcados nos campeonatos de verão poderão não ser repetidos. Confiamos que êste processo não se produza e uma vez mais apelamos ao sentido patriótico dos atletas argentinos, que nesse sentido sempre superaram por muito, mas mesmo por muito aos dirigentes.

Mas vamos ao principal motivo dessa reportagem: a parte técnica. Se bem que Alfredo Yantorno, a maior figura em outros tempos da natação argentina e mesmo continental, tenha "endurecido" quando parecia firme sua recuperação, em compensação, um Jorge Vogt, que nada os 1.500 metros em cêrca de 20 minutos e que em piscina de 25 ms., logrou superar a marca sul-americana, o que não pode ser homologado, em piscina longa poderá fazer menos ainda e terá então em qualquer competição e contra qualquer rival, muita chance.

guns "velhos", ou melhor dito, "conhecidos"...

Nelida del Roscio em apenas uma semana, concentrou todos os comentários e triunfou como uma bomba nos 100 e 200 de costas, melhorando de forma considerável todos os recordes argentinos. Tambem Cesar Guardo completou os 100 ms. nado livre em aproximadamente 59 segundos, ficando perxos uoquiei souau 008 sou capaz de uma grande façanha este garoto rosarino; nos 400 ms., entretanto, distancia que não se enquadra bem em seu ritmo, encontrará mais apoio em Frederico Zwandk, que quis se especializar em distancias

Anna Maria Schultz e Nelida del Roscio são duas das esperanças da Argentina para o certame de Lima. Aquela, nas provas de nado livre, onde Piedade Coutinho surge como sua mais provável rival, e esta nas provas de costas contra nossa camped Edith Groba

maiores, mas a quem parece faltar "pulmão" para tal. Mas no será somente nesse valor que se deposita o otimismo dos argentinos com aspeto ao próximo torneio; há outras figuras que da noite para o dia apareceram com marcas destacadas, o que também se deu com alto, muito perto mesmo, do recorde de 58s7, que pertence a Yantorno.

Nessas 3 figuras depositaremos nossa atenção, não tanto no que possam fazer em Lima, mas sim para o futuro e esse futuro pode ser Helsinki, já que Nelida parece haver encontrado sua especialidade e Cesar Guardo sua distancia predileta nos 100 metros; resta saber se nossos dirgentes e tecnicos deixam de fazer experiencias com eles e os preparam de acordo com suas aptidões. Conseguiremos menos pontos, é verdade, mas teremos maiores alegrias. E nestes momentos não se deve trabalhar por uma vitoria no Sul-Americano, mas sim para construir o edifício desportivo com uma base muito sólida.

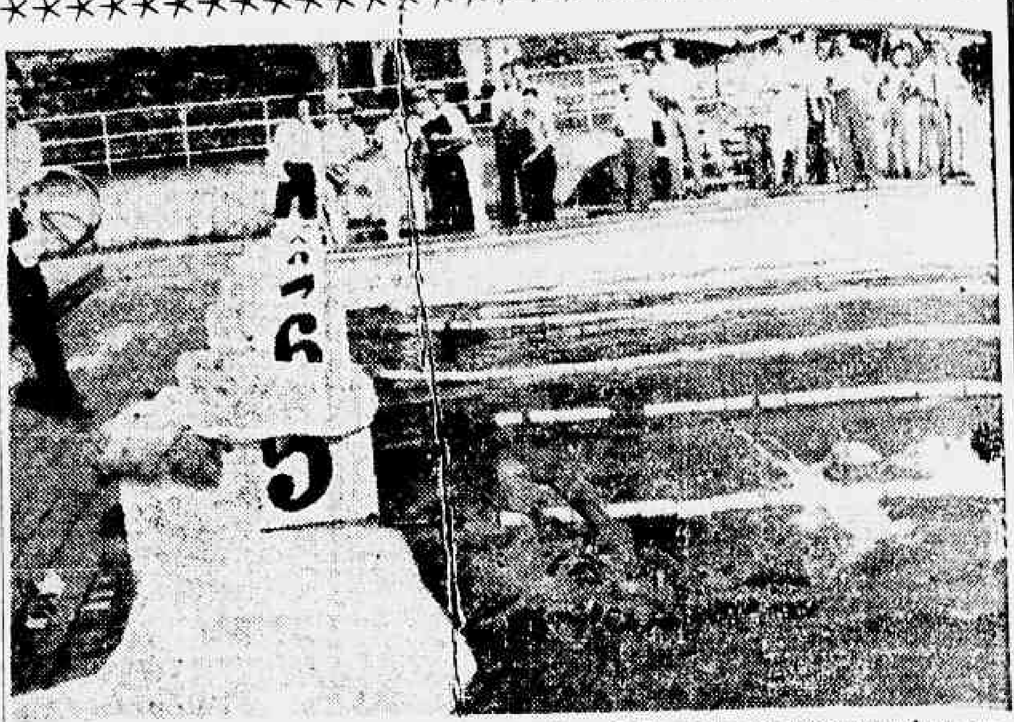
porque mais que Lima o objetivo está em Helsinki e entre esses está a figura de Ana Maria Schultz, a "sereia argentina", que esteve a pique de nos dar uma alegria de ambito mundial e que estacionou, não sabemos porque, oferecendo-se esse certame continental como a oportunidade que estava a aguardar para recuperar-se.

Em situação diversa se encontra Pedro Galvão, que sem avançar muito, está colocado no nivel de sempre e Orlando Cossani, uma outra esperança que estacionou, mas que já está voltando a prometer; aquele em nado de costas parece estar à vontade e absoluto nos 100 metros, enquanto que este, no estilo de peito, parece não ter muito alento para distâncias maiores, defeito esse que um bom técnico poderá fazer desaparecer. Hector Dominguez Nimo nos 200 metros de peito, está sempre com seus melhores tempos, que sem serem recordes sul-americanos, são bastante apreciáveis, pois permite sempre uma melhoria acentuada em cada nova intervenção.

Muito Bom o Plantel

Diremos que o plantel designado de nadadores e nadadoras satisfez e que se confia muito neles; fala-se de vitórias, mas se aguardam "performances".

✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶



A NOVA FITA AZUL DA NATAÇÃO BRASILEIRA — O flagrante acima fixa uma das grandes surprêsas do Campeonato Brasileiro de Natação, realizado em Buenos Aires: a vitoria de Ieda Carvalho nos 100 metros, nado livre. O revés experimentado por Piedade Coutinho Tavares veio interromper uma supremacia de quinze anos, pelo menos em provas de velocidade no Brasil

Entre as moças segue Eileen Holt sendo a mais veloz nos 100 metros, mas seu tempo não consegue se aproximar ao de Ana Maria, de 1m08s, ao passo que Ema Grondona nos 400 metros superou-se de forma evidente.

Em resumo, Argentina pode confiar em sua representação a Lima. Mas, deixem-nos ficar na defensiva; desde o Campeonato de Verão que cada um treinou sozinho e... chegado o momento de trabalhar em conjunto, pode acontecer que muitos estejam "endurecidos".

A Relação Completa

Integrarão a equipe argentina no Sul-Americano: Homens — H. Dominguez Nimo, Frederico Zwanck, Alfredo Yantorno, H. Sora, E. Pavlovsky, R. Mersz, Pedro Galvão, Cesar Guardo, Orlando Cossani e Jorge Vogt. Moças — Ana Maria Schultz, Nelida del Roscio, Vanna Rocco, Susana Sanchez, Eileen Holt, Aurora Otero Rey, Beatriz Rodrigo, Emma Grondona, Cristina Kujath, Liliana Gonzalias e Beatriz Rohde.

Em saltos ornamentais defenderão a Argentina: Rinaldo Abascal, Cesar Torra e E. Oberdofer, entre os homens e Gisela Dhum como única moça.

Os técnicos serão Luiz Guarnieri, Manuel Rodriguez Gastano e Amilcar Giudice, e os aquapolistas serão os seguintes: L. Diez, J. Irigóyen O. Codaro, O. Passeggi, L. Normandin, V. Visentin, M. Sebastias, Marcelo Visentin, F. Trimboli e R. Paganini.

Televisão — Rádio — Consertos

Com a GARANTIA "CARIOCA"

Para consertos, montagem e modificações de televisão, rádio, amplificadores e vitrolas, a "Carioca" possui os mais modernos e completos aparelhos e dá uma garantia real de 6 meses em todos os seus serviços. Preços criteriosos com orçamentos antecipados. Atende-se em qualquer bairro, com carros próprios.

"CARIOCA"

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - G. 602

Telefones: 23-2494 e 43-8240

5 exemplares de ULTIMA HORA podem valer um rádio ou uma bicicleta, no programa da RADIO CLUBE: CIRANDA NOS BAIRROS!

AZULEX

O azulejo diferente e apropriado para as construções populares e industriais

Venda e informações pelo telefone 23-6392

RUA TEÓFILO OTONI, 119

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manáus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.
CEARÁ — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 446), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.232), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 228-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Méier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.
GOIÁS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
PARÁ — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUÍ — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaíba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açú, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 300.000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite de depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósitos de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44.
Botafogo	— Rua Voluntários da Pátria n.º 448;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162.
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.232 loja
Gloria	— Rua do Catete n.º 228-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saúde	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Avenida Gomes Freire n.º 196;
Centro	— Rua General Roca n.º 851.

ORQUIMA

INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.

SÃO PAULO

ESCRITÓRIO: São Paulo:
Rua Líbero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 ramais)
FÁBRICA: São Paulo:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481

FILIAL DO RIO DE JANEIRO

Rua do Carmo, 8 — 12.º and. — Diretoria
Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar — Seção Comercial
Telefone: 52-4388 (15 ramais)
Endereço Telegráfico: ORQUIMA
Caixa Postal: 5376

CAFEINA anidra e cristalizada
TEOBROMINA puríssima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU
CLORETO DE CERIO
FOSFATO TRISÓDICO
SILICATO DE ZIRCONIO

Nelson Adams, Emocionado:

Marquei Um Encontro Com a Sorte. E o Local é Bangu!

Dois Tentos me Descobriram – Quero Uma Oportunidade, ao Menos, Para Mostrar Que Não Sou um "Bluf"

De OSMAR GIAMPAOLI PEREIRA

Certos jogadores do futebol já nascem feitos. Têm bôa estrêla, destino favorável, ou outra coisa qualquer. O fato é que já vêm com cartaz e, por esta ou aquela circuntância, firmam-se e se projetam no cenário futebolístico, de tal modo que nada consegue apagar seu prestigio. Entretanto, analisando-se crua e friamente, espremendo-se suas qualidades, suas apresentações, verificamos, um tanto desapontados, que eles não merecem, nem possuem, o valor que se lhes atribue. Mas futebol é isso, é como a própria vida, e só vale, verdadeiramente, pelos contrastes que apresenta e nos oferece a cada instante. Ao contrário, outros jogadores, verdadeiramente bons, excepcionais, mesmo, não têm a mesma sorte. E quando, pelas caracteristicas de jôgo, pelo valor que um técnico mais feliz descobre, é lançado, isto é, lhe é concedida uma chance para demonstrar sua verdadeira capacidade, sucede um fato imprevisto e inoportuno, e ele vai, novamente para o lugar que, teimosamente, a má sorte lhe reservou. Cardeal, aquêle excepcional centro avante gaúcho que o Fluminense contratou alguns anos atrás, é u mexemplo frisante de jogador virtuoso e de qualidades inegáveis. Entretanto, um acidente com Valido, um dos mais decentes jogadores de futebol que o Brasil já conheceu, o inutilizou definitivamente. E nunca mais se falou em Cardeal, que teve, aliás, um fim de vida bastante triste. Faltou-lhe sorte, nada mais.

A mesma sorte que acompanhou sempre Zizinho, o maior jogador do mundo, que, por 3 vezes sofreu acidentes seriissimos. E cada vez joga mais Colsas do futebol. Hoje, o caso mais impressionante é o desse magnifico Nelson Adams, valor indiscutivel que, por razões verdadeiramente singulares não ocupa, como os seus colegas de profissão, as manchetes dos jornais nem o noticiário radiofônico. Para se fazer uma idéia do valor desse jogador, citaremos, a seguir, três opiniões valiosas a seu respeito: Um técnico, Ondino Viera, declarou, sôbre Nelson: "E' um jogador magnifico. Dá passes como bem poucos, e eu, pessoalmente, conheço, apenas, dois ou três jogadores que distribuem assim".

Albert Laurence, um Az da crônica internacional, conhecedor profundo do futebol, e dos caprichos do futebol, viu Nelson Adams jogar apenas uma vez, e durante quarenta e cinco minutos. A propósito escreveu, na ocasião, um comentário elogioso ao rapaz. Hoje, não titubeou em afirmar: "Só o vi atuar durante quarenta e cinco minutos. Mas, mesmo assim, não tive dúvidas que estava vendo um grande jogador. E' um elemento de quem se pode dizer: E' um jogador de futebol. Tem classe. E o futuro confirmará minhas afirmativas, porque é um jogador que dá excelentes passes, o que, a meu ver, é o principal em futebol".

Mirim, craque do Bangu, referindo-se ao seu futuro companheiro, não pode esconder a sua admiração, ao revelar: "Não compreendo como o Fluminense soltou aquele homem. Joga muita bola!" E isso, por si só, apresenta Nelson Adams. Por isso o convidamos para uma entrevista em nossa redação. E êle nos atendeu, com a gentileza que o caracteriza. E começou por nos declarar:

— "Nunca tive sorte. Fui, sempre, um desprotegido. Comecei no Grêmio Portoalegrense, onde joguei dois anos nos aspirantes. Transferi-me, então, para o Cruzeiro, e tive a maior sensação da minha vida. E' que Américo Irsh, o técnico uruguaio, descobriu-me e profetizou que eu havia de ser um grande jogador. Para iniciar, promoveu-me para o primeiro time, e pensei que já estava lançado. Mal sabia eu, como estava longe, ainda, o meu dia. Acabei voltando para o Grêmio, já no primeiro time. De lá fui transferido para o Fluminense. Meu passe custou quarenta contos, e eu era o mais feliz dos homens.

"Interrompemos para perguntar:

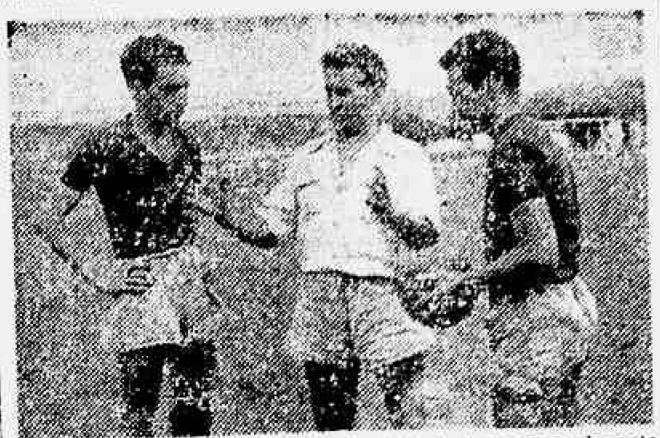
"— Mas foi essa, a primeira vez, que um clube do Rio se interessou por você?

— "Não. O próprio Fluminense já me havia feito uma proposta quando vim com o selecionado universitário, porque eu frequentava a Escola de Belas Artes. E tive que enfrentar uma linha composta de Pedro Amorim — Ademir — Otávio — Tovar e René. Mas não concretizamos nada, e eu voltei para Pôrto Alegre. Posteriomante o selecionado gaúcho me concedeu outra oportunidade para vir ao Rio. E foi então que o Fluminense se interessou, verdadeiramente, pelo meu passe. Novamente a sorte me bafejava, mas era uma sorte falsa, e traiçoeira. E o seu bafejo apenas me iludiu por alguns dias. No terceiro dia de tricolor, uma sexta-feira — 13, até pareça incrivel, sofri o rompimento do tendão de Aquiles. Nesse dia chorei, de dôr e de desespero. Tão moço, pensei, e inutilizado para o futebol. Compreenda minha situação. Eu era casado e tinha um filho para criar. E o futebol era a minha profissão. Foi, então que o dr. Newton Paes Barreto, um grande médico e um grande amigo, com dedicação verdadeiramente paternal, me fez ver a vida com outros olhos. Animou-me, deu-me coragem e me curou, fisica e psicologicamente. Aprendi a confiar, outra vez, em mim. E a acalentar esperanças em um futuro que não poderia estar tão longe".

E num rasgo de amargura, Nelson Adams, o jogador que a sorte não quis ajudar, e para quem foi, sempre, tão mesquinha, explodiu:

— "Afinal a gente não pode ser tão sem sorte! Aquela infelicidade tinha que acabar. E acabou, creio, de uma vez por tôdas. Acabou no único jôgo que fiz no primeiro time do Fluminense, durante um tempo só, contra o Vila Nova. Joguei 45 minutos e me senti consagrado, com a opinião de Albert Laurence, êsse jornalista conhecedor profundo do futebol. Até hoje tenho guardado, o recorte em que êle falava de mim. Naquele jogo minha impressão era que o meu pé estava suspenso por um fio. Mas o dr. Newton me tranquilizou. Aquilo era natural. E era mesmo. Hoje estou curado e sem mêdo. Tanto que já tenho entrado duro, sem me lembrar, sequer, do acidente sofrido. E quando já estava bom, quando já podia pagar ao Fluminense o desvelo e o carinho com que me tratara, o Fluminense, incompreensivelmente, se desinteressou pelo meu concurso.

Compreendi, além do mais, que o meu sistema de jôgo não se combinava com o sistema usado por Zézé Moreira, que, diga-se de passagem, só me proporciou momentos de satisfação, e de quem guardo as melhores recordações, como de todos os jogadores e diretores.



Nelson Adams ressurge para o futebol. Aqui o vemos, durante um treino em Bangu, ouvindo, [illegible] com Lito, instruções de Ondino. O seu contrato deverá ser assinado até o dia 14, no máximo, com o [illegible].

Mas o que mais me impressionou foi o dr. Benicio, a simpatia personificada. Infelizmente não me foi possivel pagar o que o Fluminense fizera por mim, e a culpa não foi minha".

— "Você pediu rescisão?"

— "Sim. E eles atenderam, o que me decepcionou um pouco. Mas hoje estou satisfeito, porque o Bangu vai me dar a oportunidade há tanto desejada. Espero firmar contrato ainda esta semana. Além disso, tive ocasião de conhecer um homem ex-[illegible] me surpreendeu e pensei que a minha má sorte estava [illegible], que eu continuaria à margem da vida, sem o [illegible] [illegible] [illegible]. E Ondino acertara. [illegible] E só o ví [illegible] depois do primeiro treino [illegible] que me desenvolvia melhor e me adaptava à nova posição. Mas ainda passava a gostar mais, muito mais de atuar como meia recuado, e consequentemente, a sentir mais facilidade nas jogadas. Ondino fôra o segundo técnico excepcional. Ondino Viera, em quem encontrei, além de um grande técnico, de capacidade ilimitada, um amigo sincero. E não sei se você sabe que ele é queridissimo pelos jogadores. "Aliás o ambiente lá é dos melhores. Bons companheiros, que muito me têm ajudado, e a quem deverei, em grande parte, minha atuação futura".

— "Que acha de Zizinho?" interrompemos".

— "O maior jogador do Brasil e da América. Jogar ao seu lado é um sonho que espero, em breve, tornar realidade.

A maior satisfação de Nelson Adams foi receber grau dez em disciplina, no Fluminense, dado por Silvio Neto Machado. Sua maior mágoa, foi, embora involuntariamente, não ter podido corresponder à expectativa do Fluminense.

— "E o maior desejo, Nelson?"

— "Corresponder no Bangu, e mostrar ao público carioca, que não sou um "bluf".

E Nelson prossegue:

— "No Bangu vou jogar como meia recuado. A principio a se interessar por mim. E a lançar-me. E eu lhe serei sempre grato por isso. E procurarei, a qualquer custo, corresponder à confiança em mim depositada, e aproveitar a nova chance oferecida. Um jogador contundido, depois que se restabelece, como Ademir, por exemplo, não pode nem deve ficar parado. Precisa jogar sempre. Treinar muito, para voltar à forma. Ademir é um exemplo. E já está voltando a forma. Ondino sabe disso e que obriga a treinar. Obriga-me, portanto, a me valorizar. Como não reconhecer um gesto assim? Não tenha dúvida, devo muito à Ondino, e pagarei. Pagarei em campo, dando, em cada jogo, o máximo dos meus esforços para que ele veja que sou reconhecido e aprendi o que me ensinou".

Este é o Nelson Adams que o público carioca vai conhecer dentro de alguns dias. Um rapaz simples e modesto que veio do Sul, e só voltará para o Sul com as glórias do verdadeiro campeão. Sim, porque Nelson Adams nasceu para brilhar. E' uma estrêla que encontrou, agora, o seu firmamento. Vai ingressar, como um grande jogador, num grande clube. E o público, esse grande técnico que não erra no apontar os bons elementos de um time, o público, o torcedor, esse é que vai fazer o verdadeiro julgamento de Nelson Adams, o moço modesto e desprotegido da Sorte, que veio do Sul. Ele mesmo nos disse, ao se despedir:

— "Marquei um encontro com a Sorte. E o local é Bangu".

SALDO DE 57 JOGOS:

(Conclusão da 1.ª página)

Domínio do Vasco

Vasco e Botafogo disputaram até hoje cinquenta e sete partidas. No cômputo dos resultados, surge amplo domínio do Vasco, com vinte e três vitorias, enquanto o Botafogo tem apenas treze. E um final igual — o empate — foi registrado em vinte e um jogos. E o que nos aponta a estatística pelos seus numeros, que são os seguintes:

1923 — Vasco 3 x 1 e Vasco 3 x 2. 1924 — Não se defrontaram, pois o Vasco ficou na Liga Metropolitana e o Botafogo acompanhou os outros "grandes" na fundação da AMEA. 1925 — Empate 2 x 2 e Vasco 4 x 2. 1926 — Vasco 3 x 2 e Vasco 4 x 2. 1927 — Empate 3 x 3 e Empate 1 x 1. 1928 — Empate 1 x 1 e Botafogo 3 x 1. (O jôgo do 1.º turno foi disputado em duas datas. Na primeira vencia o Botafogo por 1 x 0 quando o jôgo foi suspenso e na conclusão o Vasco empatou. 1929 — Vasco 2 x 1 e Empate 2 x 2. (O jôgo do 1.º turno também foi disputado em duas datas. Vencia o Vasco por 2 x 0 quando se registrou a suspensão por falta de luz e na conclusão o Botafogo tirou o zero do "placard"). 1930 — Botafogo 2 x 1 e Vasco 2 x 0. 1931 — Empate 1 x 1 e Botafogo 3 x 0. 1932 — Botafogo 1 x 0 e Empate 0 x 0. 1933 e 1934 — Não se defrontaram, por estar o Vasco na Liga Carioca e o Botafogo na AMEA. 1935 — Vasco 4 x 0 e Vasco 4 x 1. (O jôgo do returno foi anulado em sua primeira disputa, tendo sido de 1 x 1 o seu "placard". Na nova disputa o Vasco venceu por 1 x 0). 1936 — Vasco 1 x 0 e Empate 0 x 0. 1937 — Empate 2 x 2 e Vasco 3 x 2. 1938 — Empate 0 x 0 e Botafogo 2 x 1. 1939 — Vasco 1 x 0 — Botafogo 2 x 0 e Empate 2 x 2. 1940 — Vasco 3 x 0 — Botafogo 4 x 3 e Empate 2 x 2. 1941 — Vasco 5 x 3 — Empate 1 x 1. Vasco 4 x 0 e Empate 2 x 2. 1942 — Empate 3 x 3 — Botafogo 5 x 1 e Botafogo 4 x 2. 1943 — Vasco 3 x 1 e Vasco 4 x 1. 1944 — Botafogo 2 x 1 e Vasco 1 x 0. 1945 — Empate 2 x 2 e Vasco 1 x 0. 1946 — Empate 1 x 1 e Vasco 3 x 0. 1947 — Vasco 2 x 0 e Empate 0 x 0. 1948 — Botafogo 2 x 1 e Botafogo 3 x 1. 1949 — Empate 2 x 2 e Vasco 2 x 1. 1950 — Botafogo 1 x 0 e Vasco 2 x 0. 1951 — 1 x 1 e 1 x 1.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de premios maiores no mês de janeiro de 1952

27 MILHÕES E 900 MIL CRUZEIROS

[illegible]

SALDO DOS BRASILEIROS...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

200 livres, que o esforço havia sido demasiado, e que ele, Okamoto, estava extenuado. Mesmo nas vezes em que venceu, lutou de igual para igual com Silvio Kelly, e se os resultados houvessem sido extraordinários, ainda se poderia conceber esses duelos. Mas não. Silvio esteve soberbo, mas Okamoto esteve aquém de seus tempos. Cremos entretanto que Fausto Alonso, que soube sempre preparar tão bem seu grande az, não haja se descuidado ou exigido demasiado de suas possibilidades fisicas. A recuperação de Okamoto é um problema para esse Campeonato. Que tudo corra bem, e que o pancontinental possa assombra rna piscina do Estadio Municipal de Lima como assombrou Buenos Aires e o Brasil inteiro.

Se a duvida ainda continua quanto a Okamoto, em relação a João Gonçalves, as perspectivas que o Brasileiro antecipou, são as mais otimistas possiveis. Em periodo de melhoria técnica e fisica, nadando melhor e apresentando maior rendimento em suas braçadas, Gonçalves tornou-se o centro da equipe, ou melhor, tornou-se com Okamoto o centro da equipe. Daqui sairá Gonçalves para disputar os 200 de costas, e os 200 e 1500 livres, além do 4x200. Mas temos a cetreza, de que em Lima, se necessário for, estará êle alinhado na pedra de saida também dos 800 e 400, como esperança das mais acentuadas.

Mobiglia, um Espetáculo

Se Okamoto e Gonçalves merecem destaque, não podemos deixar de dar a Otavio Mobiglia um capitulo à parte. De Ribeirão Preto saiu como que em declinio, e voltou dias após, como nunca. Seus resultados, principalmente o de 2m43s5 nos 200 ms., indicam um estado atlético excepcional e suas lutas com Cossani e Pavlovsky deverão se constituir em espetaculos memoraveis.

Leda Carvalho e Piedade uma Grande Dupla

Se no setor masculino, contamos para Lima com atuações esplendidas de Okamoto, Gonçalves, Mobiglia, Grijó, Ilo, Aram, Silvio, etc., na parte feminina não podemos esquecer que vamos bem armados tambem Leda Carvalho e Piedade que disputaram uma prova maravilhosa de sensação em Belo Horizonte nos 100 ms. tem todas as possibilidades de enfrentar Anna Maria Schultz e Elleen Holt com grande dose de chance. Isso se pode esperar com confiança, pois as performances atuais das 4 grandes nadadoras assim permite aguardar.

Edith e Wanda, Competidoras Temiveis

E passando os olhos sobre as demais provas, chegamos à conclusão de que realmente apresentou o Campeonato Brasileiro um saldo notavel. Edith Groba realizou o indice olimpico nos 100 ms. e nos 200 chegou ao melho rtempo de Campeonato. Seus duelos com Nelida del Roscio, a novata argentina de que dizem maravilhas, prometem se cercar de grande emoção. [illegible] vas de nado depeito, onda desde Maria Lenk e Edith Hermpel, temos cedido no impeto das portenhas, vamos bem apoiados nas performances de Wanda de Castro, a simpatica estrelinha paulista, que acha seu ponto forte nos 200 ms. onde poderá, se tudo correr bem, sagrar-se campeãa sul-americana.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

GIRANDOLAS

SERÃO OS PRIMEIROS!

CAIO DE NASSAU

Andei ausente, involuntàriamente, por falta de espaço, nessas três dias. Férias forçadas, estranhas à minha vontade e nada mais. Enquanto os colegas subiram a serra, tomando os ares puros de Corrêas, fiquei na pista do Marchant, que não veio. Controlei o Carneirinho e o Paiva até que foi um bocado meu! Informou na exata, tim-tim por tim-tim, as peripécias do JAU chileno, coqueluche das páginas de turfe. Alguns colegas já noticiaram, com destaque, que "El ginete del pueblo" — como é conhecido em Santiago — se encontrava no Rio. E Marchant "furou", todo o mundo, na "derrubada" mais sensacional de todos os tempos... Castillo foi ao aeroporto ontem e arrastou a mala! Entretanto, mostrou que é um "gentleman", como foi o Geraldo Costa, com o Ulloa.

Falando no "Mineiro", cumpre dizer que êle anda muito magoado. Suspenderam-no daquele jeito, como suspenderam também, o Pedro Coelho. Com o Coelhinho a coisa foi pior, porque a tal da Morena Linda até hoje, nada fez. A história do Geraldo, porém, é muito outra. Êle reclama, e com razões, que aprendizes, sem matrícula, montam em Corrêas. E os joqueis suspensos não montam! Aonde está o regulamento posto em prática pelas sociedades turfisticas, no seu intercâmbio disciplinar? É um caso a estudar e com urgência.

Os nossos profissionais são muito desprotegidos e se as leis foram feitas não são cumpridas. Os chilenos chegam hoje e montam na mesma hora! Entretanto, Waldir Lima está aí, lutando com unhas e dentes, sem sucesso. Anésio Barbosa, Dario Moreira e outros, adoecendo, fazem das tripas coração, para viverem. Os estrangeiros, como Marchant, exigem quinhentos mil cruzeiros de percentagem garantidas e obtêm. Há muita desigualdade nesse mundo e são acontecimentos como esses que obrigam a pensar com severidade dos homens e seus atos!

O sindicato deve deixar sua apatia convencional e lutar pela classe. Os nacionais estão abandonados e indefesos. Nada lhes resta, senão trabalhar, trabalhar e trabalhar. E depois, assistir a chegada de chilenos com banda de música e tudo. Onde estão as leis de nacionalização de trabalho que não vigiam as injustiças sociais que revoltam e desanimam?

São essas as reflexões que podia fazer, sobre a chegada de Marchant, um joquei de primeira grandeza! Entretanto, por índole, entre os grandes e os pequeninos, fico com os últimos, que serão os primeiros!

O "MUNHECA DE AÇO"

Compareceu aos trabalhos matinais de quinta-feira o "munheca de aço", ANESIO BARBOSA. O bridão nacional que se encontrava afastado das pistas há quase dois anos, se encontra em convalescença, num sitio de sua propriedade, em Jacarepaguá, criando galinhas. A saudade dos companheiro e das lides turfisticas trouxeram-no ao hipodromo na manhã de anteontem. Viu-se cercado do carinho dos companheiros e todos lhe perguntavam quando voltava. BARROSA aguarda que seu médico assistente lhe dê alta para reaparecer nas pistas. Entretanto, acedeu ao convite de Manoel de Souza e trabalhou um parelheiro, galopando com disposição. No clichê, a "munheca" volta da pista!

João VIEIRA Fala Sobre os Reaparecimentos da Semana

Puñitaqui, Menos Nervoso!

O Supervisor do Stud ROCHA FARIA Afirma Que IANA Volta em Boas Condições — RIGONI Gostou do "Apronto" — O "Bull-Dog" HOMERO só Começa a Levar a Serio a Carreira Nos "300 Metros"

A reportagem de ULTIMA HORA procurou, ontem, o supervisor João Vieira, a fim de saber alguma coisa sôbre PUNITAQUI e IANA, dois defensores da jaqueta rubro-negra, que vão reaparecer nas corridas desta semana. João VIEIRA, como sempre, recebeu-nos com solicitude e não se fêz de rogado quando lhe perguntamos:

— Como volta o PUNITAQUI, João?

— Bonito. Muito galopado. Com vários exercícios, — a maioria dos quais suaves, pois se trata, como você sabe, de um animal de difícil treinamento, uma vez que é muito temperamental.

— Muito nervoso...

— E'... Mas, agora, ao que parece, tomou jeito... PUNITAQUI volta menos nervoso e tenho gostado de sua disposição na manhãs de trabalhos.

Sôbre a "Pombinha Branca"...

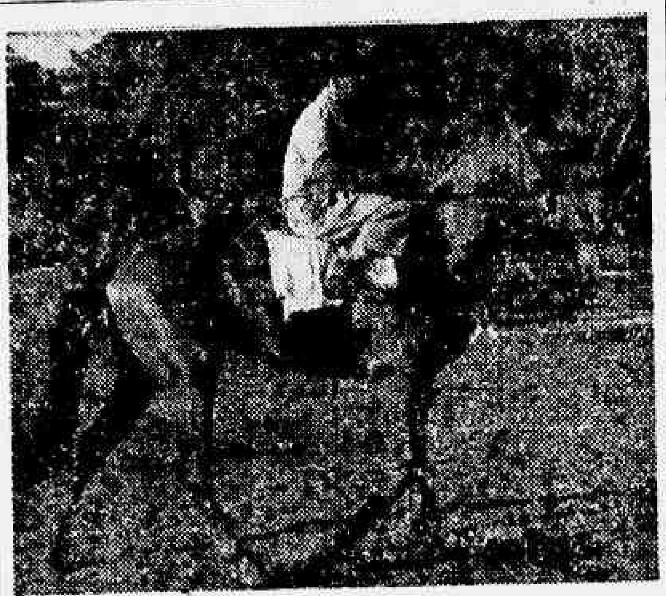
O reporte perguntou ao Vieira o que achava de IANA. Como a égua reaparecia.

— IANA volta em boas condições. Rigoni gostou muito do "apronto" dela... E diz que as outras terão de correr o que sabem...

Depois, João Vieira falou de HOMERO.

— O "bull-dog", como dizem vocês de ULTIMA HORA, só começa a levar a corrida à sério nos "300 metros". Antes disso, é displicente à bessa...

E o João Vieira ficou rindo, divertindo-se às custas do "starter" MESZAROS...



HOPE VAI APERTAR JAMEGAO! — A segunda eliminatória de potros não está tão interessante como a levantada pelo "escondido" EUCLIDES. Seu companheiro JAMEGAO aparece como fôrça destacada e dificilmente o triunfo escapará ao filho de Shah Rookh. Entretanto, aparece pela primeira vez o potro HOPE, um filho de Chasco, primeiro produto da criação de José Buarque de Macedo e de propriedade de Jorge Jabour. HOPE se encontra bem exercitado, tendo um trabalho convincente na distância, segunda-feira, quando marcou 30"1/5. Seu treinador Levi Ferreira tem suas esperanças no "brotinho" e Castillo não titubeou em dirigi-lo. E' ligeiro. Bem dosado pode apertar o JAMEGAO!

PRISAO DE VENTRE?
MINOR ATIVAS
NAO PRODUZEM COLICAS

ESTATISTICA DA GAVEA DOS DEZ PRIMEIROS COLOCADOS EM 1952

Ord.	PROPRIETARIOS	Colocação 1.º	2.º	3.º	4.º	Prêmios Cr$
1	Stud Rocha Faria	13	4	8	—	714.000,00
2	Zélia G. Peixoto de Castro	7	2	5	1	386.250,00
3	Euvaldo Lodi	7	3	10	—	388.000,00
4	Stud Seabra	6	6	4	—	387.000,00
5	Stud Verde e Preto	4	2	0	—	333.000,00
6	Stud L. de P. Machado	4	6	4	—	253.250,00
7	Jorge Jabour	4	7	5	—	270.500,00
8	A. H. Lundgren	6	2	1	—	244.250,00
9	João S. Guimarães	4	1	4	—	208.000,00
10	Stud Itatupan	4	5	1	—	201.500,00

Ord.	TRATADORES	Colocação 1.º	2.º	3.º	4.º	Prêmios Cr$
1	Jorge Morgado	13	4	8	—	714.000,00
2	M. de Almeida	10	10	11	—	586.500,00
3	C. Pereira	9	4	9	—	469.500,00
4	O. Feijó	8	2	3	1	405.250,00
5	H. de Souza	4	6	1	—	367.500,00
6	M. Salles	6	7	8	—	362.000,00
7	A. Feijó	6	10	7	—	335.250,00
8	F. P. Schneider	7	5	5	—	315.500,00
9	C. Gomez	4	3	4	—	270.250,00
10	E. de Freitas	4	6	4	—	273.250,00

Ord.	JOQUEIS E APRENDIZES	Mont.	Colocação 1.º	2.º	3.º	4.º	Prêmios Cr$
1	E. Castillo	59	20	10	7	—	1.028.100,00
2	O. Ulloa	78	14	16	13	—	947.500,00
3	L. Diaz	40	11	11	7	—	725.500,00
4	U. Cunha	68	10	9	11	1	510.250,00
5	D. Ferreira	20	8	2	2	—	313.250,00
6	D. Moreira	35	7	2	5	—	324.300,00
7	R. Martins (ap.)	24	6	4	3	—	238.500,00
8	C. Calleri (ap.)	20	6	1	3	—	222.250,00
9	L. Rigoni	44	5	9	10	—	308.000,00
10	L. Meszaros	41	5	6	6	—	302.750,00

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1 600 METROS — PREMIOS: CR$ 40 000,00 — 12 000,00 E 6 000,00 — ÀS 14,40 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Afeidor	51	R. Latorre	M. Souza	2.º p. Eroé-Azul	96"4/5 - 1.500 - AL	M. Gerais	E' o retrospecto
1—2 Nocaute	51	O. Ulloa	E. Freitas	2.º p. Andiroba-Oiler	102"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Agora deve vencer
2—3 Uiron	53	L. Meszaros	A. Feijó	3.º p. Peron-New York	78"1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Regular apenas
4 Itati	53	N. Mota	M. Gil	5.º p. Andiroba-Nocaute	102"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Ainda é cedo
3—5 Nascimento	51	U. Cunha	A. Cardoso	4.º p. Andiroba-Nocaute	102"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Em bom azar
6 Madrecita	53	E. Silva	A. Moreira	Estreante		R. G. Sul	Difícil nesta turma

VENCEDOR — NOCAUTE — DUPLA — 12 — VIAVEL — UIRON

2.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS: CR$ 25 000,00 — 7 500,00 E 3 750,00 — ÀS 15,05 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Foliador	56	R. Martins	M. Canelo	2.º p. Faceiro-Itamoli	94"4/5 - 1.300 - AL	R. Janeiro	Em boa forma
2 Onze	56	Não corre	J. Craveiro	10.º p. Mana-Abre-Campo	93" - 1.500 - GL	Pernambuco	Não corre
2—3 Landinho	57	O. Moura	A. Morales	7.º p. Erin-Foliador	[illegible] - 1.400 - AL	Pernambuco	Volta muito bem
4 Carmen	56	P. Tavares	A. Moreira	5.º p. Foliador-Faceiro	94"4/5 - 1.300 - AL	Paraná	Sem estado ainda
3—5 A. Campo	54	M. Henrique	E. Pereira	7.º p. Faceiro-Starmina	98"1/5 - 1.500 - AP	M. Gerais	Melhora aos poucos
6 Mari	54	J. Ramos	F. Pereira F.	6.º p. Foliador-Faceiro	94"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Apanhou cedo
4—7 Barcena	54	A. Dornelles	F. Caminha	6.º p. Crasso-Itamoli	92" - 1.400 - AL	M. Gerais	Turma forte
8 Lincoré	54	C. Calleri	M. Aguilar	4.º p. Demblil-Darling	94"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Não cremos

VENCEDOR — ABRE CAMPO — DUPLA — 13 — VIAVEL — LANDINHO

3.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS — CR$ 40 000,00 — 12 000,00 E 6 000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Snowstorm	56	C. Calleri	J. C. Souza	3.º p. Piratuí-Ornato	91"2/5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	Sério rival
2 Remanso	56	J. Bafica	M. Mendonça	5.º p. Piratuí-Ornato	91"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não cremos
2—3 Mouro	56	Não corre	P. Gusso F.	4.º p. Medieval-Piratuí	91" - 1.400 - AL	D. Federal	Não corre
4 O. Friend	56	A. Dornelles	J. E. Silva	7.º p. Montenegro-Piratuí	100"4/5 - 1.600 - AM	S. Paulo	Difícil vencer
3—5 Ornato	56	R. Martins	C. Gomes	2.º p. Piratuí-Snowstorm	91"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	E' a fôrça do páreo
6 Chantecler	56	J. Graça	O. Meia	11.º p. Medieval-Piratuí	91" - 1.400 - AL	M. Gerais	Não gostamos
4—7 Paris	56	R. Latorre	W. Costa	4.º p. Piratuí-Ornato	91"2/5 - 1.400 - AL	M. Gerais	Vai dar trabalho
8 Olerias	54	M. Henrique	J. Venâncio	3.º p. Moreninha-Alteria	90" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Só como surprêsa

VENCEDOR — ORNATO — DUPLA — 23 — VIAVEL — SNOWSTORM

4.º PAREO — 1 300 METROS — PREMIOS: CR$ 30 000,00 — 9 000,00 E 4 500,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Populino	56	J. Araújo	A. Corrêa	1.º p. Toé-Harem	90" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Pode repetir
" Abellion	58	C. Calleri	A. Corrêa	1.º p. Toé-Malandrinho	96"1/5 - 1.500 - AM	R. G. Sul	Boa ajuda
2—2 Toé	55	P. Tavares	E. Pereira F.	2.º p. Populino-Harem	90" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Competidor temível
3 Olympus	56	R. Martins	J. R. Silva	2.º p. Polidor-Darling	104"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não cremos
3—4 Br. Star	56	R. Latorre	A. Morales	5.º p. Napoleão-Toé	90"2/5 - 1.400 - AL	M. Gerais	Volta tinindo
5 Napoleão	58	R. Freitas F.	R. Freitas	4.º p. Populino-Toé	90" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Há muita fé
4—6 Harem	52	J. Graça	J. Attianesi	8.º p. Polin-Lucifer	118"4/5 - 1.800 - AP	R. G. Sul	Não gostamos
7 Irak	56	Não corre	J. Castanheira	4.º p. Polidor-Olympus	104"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não corre
8 R. do Sul	56	Não corre	G. Feijó	5.º p. Livramento-F. Bravo	104"2/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Não corre

VENCEDOR — BRAZILIAN STAR — DUPLA — 13 — VIAVEL — TOÉ'

5.º PAREO — 1 500 METROS — PREMIOS: CR$ 40 000,00 — 12 000,00 E 6 000,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 P. Finder	56	L. Meszaros	M. Salles	2.º p. Marabú-H. Boy	88"2/5 - 1.400 - AL	D. Federal	Há muita fé
2—2 H. Boy	56	Não corre	C. Pereira	3.º p. Marabú-P. Finder	88"1/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não corre
3 Opéra	56	A. Brito	C. Gomes	3.º p. Pigalle-Dante	80"4/5 - 1.400 - AE	R. G. Sul	Não cremos
3—4 Dingo	56	O. Ulloa	M. Souza	6.º p. Good Sport-Orestes	82"2/5 - 1.300 - AP	Paraná	Vai correr bem
5 Campeão	56	Não corre	J. R. Silva	4.º p. Coração-Dingo	82"2/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não corre
4—6 Orestes	56	P. Tavares	M. Almeida	4.º p. Marabú-P. Finder	88"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Vai dar o que fazer
7 Senta a Pua	56	O. Castro	F. Schneider	5.º p. Marabú-P. Finder	88"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Só na pesada

VENCEDOR — PATH FINDER — DUPLA — 13 — VIAVEL — DINGO

6.º PAREO — 1 600 METROS — PREMIOS: CR$ 30 000,00 — 9 000,00 E 4 500,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Cravo Lindo	54	M. Henrique	G. Feijó	1.º p. Lóto-Nardo	85" - 1.300 - AP	R. G. Sul	Pode bisar. Anda bem
2 Tarascon	58	P. Tavares	M. Almeida	4.º p. Cravolindo-Lóto	85" - 1.300 - AP	S. Paulo	Só surpreendendo
2—3 Nardo	56	A. Cataldi	A. Rosa	2.º p. Cravolindo-Lóto	85" - 1.300 - AP	R. G. Sul	Vai correr muito
4 Peteim	54	N. Mota	M. Rafael	11.º p. Rio Formoso-Algor	85" - 1.300 - AL	Pernambuco	Bem trabalhado
3—5 Formiga	56	C. Calleri	J. E. Souza	2.º p. Radimba-Milene	97"2/5 - 1.500 - AE	M. Gerais	Seria competidora
6 Vardem	58	J. Coutrim	E. Coutinho	4.º p. Radimba-Formiga	97"2/5 - 1.500 - AE	R. G. Sul	Correu bem. Há fé
4—7 Emboré	56	A. Nabid	C. C. Cabral	1.º p. Bisturi-Jaguaré	119" - 1.800 - AP	S. Paulo	Em condições de bisar
8 Crepulo	56	J. Martins	A. Corrêa	8.º p. Radimba-Formiga	97"2/5 - 1.500 - AE	R. G. Sul	Tinindo! Há fé
9 Fogo Belo	54	L. Meszaros	A. Barbosa	5.º p. Crepulo-Thunderbolt	101"2/5 - 1.600 - AL	M. Gerais	Não gostamos

VENCEDOR — PETEIM — DUPLA 21 — VIAVEL — CRAVOLINDO

7.º PAREO — 1 500 METROS — PREMIOS: CR$ 60 000,00 — 18 000,00 E 9 000,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Punitaqui	54	R. Freitas F.	J. Morgado	5.º p. Ondino-Loretta	147"3/5 - 2.400 - GL	Argentina	Volta bem morido
" Laurina	61	L. Diaz	J. Morgado	1.º p. Bakelita-La Vestal	99" - 1.600 - AL	Argentina	Ótimo reforço
2 Ingrid	56	S. Camara	W. Costa	Estreante		Uruguai	Regular apenas
2—3 Pardaillan	57	L. Meszaros	C. Gomes	4.º p. Tenere-Gatillo	141"4/5 - 2.200 - AE	Uruguai	Bem na distância
4 Kuros	57	O. Ulloa	C. Pereira	3.º p. Guaruman-Mané	101"1/5 - 1.600 - AE	S. Paulo	Ligeiro. Há fé
" Bakelita	54	L. Rigoni	C. Pereira	2.º p. Laurina-La Vestal	99" - 1.600 - AL	Uruguai	Seria competidora
3—5 P. Motto	57	N. Mota	A. Corrêa	3.º p. New Comer-Shahpur	88" - 1.400 - AL	Inglaterra	Melhorou algo
6 Tirolés	57	U. Cunha	M. Almeida	3.º p. Gatillo-Saladito	113"1/5 - 1.800 - AL	Argentina	Vai dar trabalho
" La Coruna	52	R. Latorre	M. Almeida	4.º p. Laurina-Bakelita	99" - 1.600 - AL	Argentina	Só para ajuda
4—7 Torbilo	57	O. Macedo	L. Ferreira	4.º p. Gatillo-Saladito	113"1/5 - 1.800 - AL	Argentina	Vai correr bem
" Tuyusero	57	J. Portilho	L. Ferreira	1.º p. Naller-Saladito	100"4/5 - 1.600 - AP	Argentina	Chorando a final
" Corage	54	W. Andrade	L. Ferreira	8.º p. Pardaillan-Saladito	139"4/5 - 2.200 - AL	Uruguai	O mais fraco

VENCEDOR — PUNITAQUI — DUPLA — 12 — VIAVEL — TUYUSERO

8.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS: CR$ 35 000,00 — 10 500,00 E 5 250,00 — ÀS 18 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 B. Destino	52	R. Latorre	M. Almeida	6.º p. Guaruman-Mané	101"1/5 - 1.600 - AE	R. Janeiro	E' a fôrça do páreo
" A. Amaran	52	U. Cunha	M. Almeida	1.º p. Pracinha-Guaruman	115" - 1.800 - AP	S. Paulo	Boa ajuda
2—2 Ocre	57	XX	O. Feijó	1.º p. El Gaucho-Madrigal	100"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Em grande forma
3 Elati	54	L. Diaz	O. Feijó	8.º p. Homero-Pardaillan	114"2/5 - 1.800 - AP	R. Janeiro	Correu mal. Difícil
3—4 Pracinha	52	R. Martins	L. Ferreira	5.º p. Guaruman-Mané	101"1/5 - 1.600 - AE	R. G. Sul	Ligeiro. Cuidado
5 Holocalle	52	C. Calleri	A. Cardoso	1.º p. B. Destino-Cont. Fee	85"3/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Chorando pode ser
6 Jeca	53	O. Ulloa	E. Freitas	7.º p. Guaruman-Mané	101"1/5 - 1.600 - AE	S. Paulo	Vai correr bem
4—7 Manguarito	54	L. Rigoni	C. Pereira	4.º p. Ocre-El Gaucho	100"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Deve atuar melhor
" Marechal	58	R. Freitas F.	C. Pereira	10.º p. Campeador-Saladito	100"1/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Boa ajuda
" El Campeador	51	O. Macedo	C. Pereira	3.º p. A. Amaran-Pracinha	115" - 1.800 - AP	R. Janeiro	Melhora a turma

VENCEDOR — BOM DESTINO — DUPLA — 14 — VIAVEL — JECA

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: CR$ 40.000,00 — 12 000,00 E 6 000,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Zanzibar	52	R. Martins	A. Feijó	1.º p. El Sirocco-G. Sport	81"4/5 - 1.300 - AL	Pernambuco	Chorando pode ser
2—2 Guambi	52	E. Silva	F. Pereira F.	6.º p. Gentil-Macabú	85"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Turma aborrecida
3—3 Madrigal	59	XX	M. Almeida	2.º p. Ocre-El Gaucho	100"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Vai dar trabalho
4—4 Croydon	56	XX	J. Zuniga	6.º p. Marroquino-Mané	86"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Só na grama
5 Gentil	56	E. Castillo	E. Morgado	2.º p. El Gaucho-Mané	84"1/5 - 1.300 - AE	Pernambuco	Melhor na areia

VENCEDOR — CROYDON — DUPLA — 34 — VIAVEL — ZANZIBAR

2.º PAREO — 800 METROS — PREMIOS: CR$ 50 000,00 — 15 000,00 E 7 500,00 — ÀS 14,45 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Jamegão	54	O. Macedo	H. Souza	2.º p. Euclides-Morumbi	50" - 800 - GE	Paraná	Pode ganhar
2—2 Favorit	54	O. Ulloa	W. Costa	Estreante		Paraná	Bem trabalhado
3—3 Hope	54	E. Castillo	L. Ferreira	Estreante		Paraná	Vai correr bem
4 Espanhol	54	A. Ribas	I. Souza	Estreante		Paraná	Cedo ainda
4—5 Grey Boy	54	R. Freitas F.	A. Morales	Estreante		R. G. Sul	Bem no páreo
" Otomano	54	L. Latorre	A. Morales	Estreante		S. Paulo	Regula com Grey Boy

VENCEDOR — GREY BOY — DUPLA — 44 — VIAVEL — JAMEGÃO

3.º PAREO — 800 METROS — PREMIOS: CR$ 50.000,00 — 15.000,00 E 7.500,00 — ÀS 15,10 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mouquet	54	E. Castillo	G. Rodrigues	2.º p. Itaporanga-Avalanche	50" - 800 - GP	S. Paulo	Agora deve ganhar
2—2 Avalanche	54	J. Graça	C. Rosa	3.º p. Itaporanga-Mouquet	50" - 800 - GP	Paraná	Seria competidora
3 Al Quica	54	L. Rigoni	Schneider	Estreante		R. G. Sul	Cedo ainda
3—4 Euclides	54	R. Latorre	C. Souza	5.º p. Itaporanga-Mouquet	50" - 800 - GP	Paraná	Uma das prováveis
5 Espiral	54	S. Câmara	M. Araújo	5.º p. Itaporanga-Mouquet	50" - 800 - GP	S. Paulo	Cedo ainda
4—6 Tucumana	54	A. Brito	C. Gomes	Estreante		R. G. Sul	Bem trabalhada
7 Espanholita	54	L. Pinheiro	Gusso F.	Estreante		Paraná	Não cremos

VENCEDOR — MOUQUET — DUPLA — 13 — VIAVEL — QUICÁ

4.º PAREO — 1 500 METROS — PREMIOS: CR$ 30.000,00 — 9.000,00 E 4.500,00 — ÀS 15,35 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Lucifer	50	R. Martins	A. Feijó	2.º p. Polin-Albon	116"4/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Fôrça do páreo
2—2 L. Polar	50	O. Ulloa	M. Souza	2.º p. Estonia-Jeffy	89" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Bem na distância
3—3 Intrepido	55	E. Castillo	M. Salles	5.º p. Estonia-Jeffy	89" - 1.400 - AL	S. Paulo	Só na grama
4 Maco	57	M. Henrique	L. Tripodi	10.º p. Estonia-Jeffy	89" - 1.400 - AL	Paraná	Não cremos
4—5 Ruivo	52	R. Freitas F.	A. Morales	3.º p. Estonia-Jeffy	89" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Competidor temível
" Jeffy	55	Não corre	A. Cardoso	2.º p. Estonia-Lord Polar	89" - 1.400 - AL	S. Paulo	Não corre

VENCEDOR — INTREPIDO — DUPLA — 13 — VIAVEL — RUIVO

5.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS: CR$ 50 000,00 — 15 000,00 E 7 500,00 — ÀS 16,05 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Naughty Boy	55	R. Latorre	M. Souza	6.º p. Fânio-Palmer	88"1/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Em grande forma
2—2 El Garboso	55	L. Diaz	A. Feijó	5.º p. Sun Valley-Homero	88"1/5 - 1.400 - AE	Paraná	Vai correr regular
3 Eleri	55	J. Portilho	L. Ferreira	1.º p. B. Bill-Horacio	79" - 1.300 - GL	R. Janeiro	Chorando está bem
3—4 Correggio	55	E. Castillo	M. Almeida	5.º p. Pão-Nagasaki	82" - 1.300 - AL	D. Federal	Um sério rival
5 Croan	55	L. Meszaros	F. Schneider	5.º p. Kantar-Laius	102"4/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Só como surprêsa
4—6 Palmer	55	L. Rigoni	C. Pereira	6.º p. Sun Valley-Homero	88"1/5 - 1.400 - AE	S. Paulo	Deve atuar melhor
" Labano	55	O. Ulloa	C. Pereira	4.º p. Sun Valley-Homero	88"1/5 - 1.400 - AE	S. Paulo	Boa ajuda

VENCEDOR — CORREGIO — DUPLA — 34 — VIAVEL — NAUGHTY BOY

6.º PAREO — 1 300 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00 — 9 000,00 E 4 500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Apinagé	55	O. Macedo	H. Souza	2.º p. Jurutuba-Alvino	78" - 1.200 - AP	Paraná	E' a fôrça do páreo
2 Pareiro	54	O. Ulloa	J. Curapito	1.º p. Stamina-Gerico	85"1/5 - 1.300 - AE	S. Catarina	Pode repetir
2—3 Alvino	52	Não corre	L. Nascimento	2.º p. Jurutuba-Apinagé	78" - 1.200 - AP	R. G. Sul	Não corre
4 Jambo	54	Não corre	C. Rosa	Estreante			Não corre
3—5 Eton	52	J. Portilho	C. C. Cabral	8.º p. Jurutuba-Apinagé	78" - 1.200 - AP	S. Paulo	Esperando a grama
6 Alvitre	56	E. Castillo	M. Salles	6.º p. Jurutuba-Apinagé	78" - 1.200 - AP	R. G. Sul	Não cremos
7 Irak	55	L. Diaz	J. Castanheira	4.º p. Polidor-Olympus	104"1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Difícil vencer
4—8 Mutuzo	54	J. Martins	C. Rosa	3.º p. Alvitre-Lameko	82"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Bem no páreo
9 Hollywood	54	Não corre	A. Corrêa	3.º p. Jurutuba-Apinagé	78" - 1.200 - AP	R. G. Sul	Não corre
10 Cracovia	52	M. Henrique	J. W. Viana	12.º p. Milla-Apinagé	83" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Ligeira, mas fraca

VENCEDOR — APINAGE' — DUPLA — 13 — VIAVEL — ETON

7.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS: CR$ 30 000,00 — 9 000,00 E 4 500,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 D. Pancho	53	O. Ulloa	M. Souza	4.º p. Attacker-El Toro	82"4/5 - 1.300 - AL	Paraná	Vai correr bem
2 Junior	54	Não corre	A. Moreira	4.º p. Pezadelo-Grumete	115" - 1.800 - AL	S. Paulo	Não corre
2—3 Rio Formoso	52	E. Castillo	E. Morgado	6.º p. Pezadelo-Don Pancho	94"3/5 - 1.500 - AL	Pernambuco	Bem no páreo
4 Banjo	56	E. Silva	M. Mendonça	4.º p. Estrelinha-Cantinflas	91"1/5 - 1.400 - AP	Paraná	Não gostamos
5 Bingo	50	R. Martins	I. Souza	5.º p. Cantinflas-Milene	82"4/5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Ligeiro. Cuidado
3—6 Pantufla	52	J. Araújo	G. Feijó	4.º p. Lobelia-Luciana	82"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Vai correr bem
7 Padimba	48	A. Brito	A. Corrêa	1.º p. Formiga-Milene	97"2/5 - 1.500 - AE	R. G. Sul	Pode repetir
8 Reuno	56	O. Macedo	M. Almeida	1.º p. Pezadelo-Estrelinha	94"3/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não cremos
4—9 Nona	50	U. Cunha	R. Freitas	3.º p. Holerce-Andorra	96"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Vai dar trabalho
" El Matachin	54	R. Freitas F.	R. Freitas	5.º p. D. Pancho-S. de Ouro	115"3/5 - 1.800 - AP	R. Janeiro	Boa ajuda
" El Toro	52	C. Calleri	C. Pereira	6.º p. D. Euvaldo-Estrelinha	103" - 1.600 - AE	S. Paulo	Melhora o número

VENCEDOR — DON PANCHO — DUPLA — 13 — VIAVEL — EL MATACHIN

8.º PAREO — 1 000 METROS — PREMIOS: CR$ 120 000,00 — 24 000,00 E 12 000,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 La Vestal	55	L. Diaz	J. Morgado	3.º p. Laurina-Bakelita	99" - 1.600 - AL	Argentina	Volta tinindo
" Iana	56	L. Rigoni	J. Morgado	1.º p. Four Hills-L. Moon	60"1/5 - 1.000 - GP	Argentina	Em grande forma
2—2 La Guasa	55	XX	J. Zuniga	2.º p. Martina-Marana	82"4/5 - 1.300 - AL	Argentina	Vai ser das primeiras
3 Maranhense	57	R. Latorre	G. Morgado	1.º p. Dona Binha-Giselle	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Turma forte
3—4 Bakelita	55	O. Macedo	C. Pereira	2.º p. Laurina-La Vestal	99" - 1.600 - AL	Uruguai	Seria competidora
5 Optima	55	Não corre	L. Ferreira	4.º p. Tereira-Pulanga	88"3/5 - 1.400 - GL	Argentina	Não corre
4—6 Marana	58	E. Castillo	M. Almeida	4.º p. Shahpur-Batailleur	94"4/5 - 1.500 - AP	Argentina	Só surpreendendo
7 Eritina	58	L. Meszaros	F. Schneider	8.º p. Laurina-Bakelita	99" - 1.600 - AL	Argentina	Tem melhores
8 Docilent	58	U. Cunha	E. Campomani	Estreante		Argentina	Não cremos

VENCEDOR — LA VESTAL — DUPLA — 12 — VIAVEL — BAKELITA

9.º PAREO — 1 300 METROS — PREMIOS: CR$ 45 000,00 — 13 500,00 E 6 750,00 — ÀS 18 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Kantar	55	L. Rigoni	H. Soares	2.º p. Croan-Laius	102"4/5 - 1.600 - AE	S. Paulo	Pode ganhar
2 Sorriso	55	J. Martins	P. Carvalho	4.º p. Aldebaran-Egil	84" - 1.300 - AE	S. Paulo	Bom azar
2—3 Laius	55	O. Ulloa	C. Pereira	3.º p. Croan-Kantar	102"4/5 - 1.600 - AE	S. Paulo	Vai correr bem
4 Sargo	55	O. Reichel	M. Salles	7.º p. Aldebaran-Egil	84" - 1.300 - AL	S. Paulo	Não cremos
3—5 Egil	55	L. Diaz	A. Feijó	2.º p. Aldebaran-Crosby	84" - 1.300 - AL	Paraná	Um dos prováveis
6 Eros	55	A. Cataldi	C. Rosa	1.º p. Atrevidor-Azual	96"4/5 - 1.500 - AL	Paraná	Difícil agora
7 Andirona	55	J. Portilho	A. Rosa	5.º p. Croan-Kantar	102"4/5 - 1.600 - AE	R. G. Sul	Tem melhores
4—8 Fôgo do Sul	55	E. Castillo	M. Almeida	4.º p. Pão-Oxford	82"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Volta de areia
9 Arode	55	O. Macedo	M. Almeida	2.º p. Pano de Anjo-Flamb	122"2/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Não cremos
10 Peráo	55	U. Cunha	O. Feijó	2.º p. New York-Uiron	73"1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Pode bisar

VENCEDOR — LAIUS — DUPLA — 12 — VIAVEL — EGIL

Sob o patrocinio de VIC MALTEMA -- 'O ALIMENTO DOS CAMPEÕES E SABONETE VALE OURO, a PRA-3 transmite hoje e amanhã, a partir das 16 horas os jogos do Torneio Rio-São Paulo, na palavra de RAUL LONGRAS, WOLNER CAMARGO E ALBERTO FIGUEIREDO. - INFORMATIVOS DOS VINHOS CASTELO

DEDILHANDO...

A estas horas, Marchant já está no Rio, de malas prontas para ir a São Paulo montar Lord Antibes. E Feijó aquiesce em fazer uma pose ao lado de Adair — pose que, certamente, ilustrará uma entrevista ou texto-legenda... Deixando o prado, Castillo diz que errou a profissão: deveria ser cronista e não jóquei. E o Pascoal Castilhovisky com a defesa do "faixa" no bôlso pretende mostrar que estou com a memória fraca. Realmente, amigo velho, o trabalho, às vezes, traz a velhice precoce. Prado de madrugada. Corrêas quinta-feira. Marchant às 23 horas, notícias, reportagens, espelhos — isso cansa um bocado, Pascoal... Mas a memória está em dia. Ao Castillo, posso adiantar que, para desgôsto de muita gente, ainda não resolvi trocar o dedilhado desta Remington pelas teclas do piano... O "Essenfelder" fica no apartamento, dormindo sossegado, um sono tranquilo, imperturbável — sono de piano que desperta sòmente à noitinha... Às vezes, de madrugada, dedilho o "Bentley" do Posto Cinco, ou um piano alemão de som muito agradável que enverga uma jaqueta verde lá no Sirocco e onde o simpático Hoffman faz serestas, ora solando à Cavallaro, ora acompanhando a voz baritonada do Geraldo, que não é o Costa. Castillo, meu caro, continuo afirmando que você errou — mas é da vida e, em sujeitos como você, amigo da imprensa, perdoam-se faltas dessa natureza. Aconselho-o, porém, a ficar calado. Desenho muito retocado, não sai bom... Não insista no assunto, lembrando Orejas e Gorgonas, porque foi na jaqueta de D. Zélia que você encontrou a sua estrêla — uma estrêla azul em fundo branco, de farda que, em nosso turfe, simboliza esportividade! Lembre-se de que o silêncio, em certas ocasiões, vale ouro... Pascoal, velho, guarde a crônica "en el bolsillo"... E você, Castillo, passe o fecho "eclair" na bôca e continue a merecer a admiração de todos que, a exemplo dêste repórter, o consideram um "braço" e um "gentleman"!

LUIZ REIS

JA PENSOU?

— ...No Lucifer, de 47 quilos, pegando uma grama em boas condições?...

— ...No FACEIRO, cada vez melhor, deixando os adversários no meio do caminho, porque não tem "dodois"?...

— ...No JAMEGÃO vencendo sem dar susto e rateando vinte cruzeiros?...

— ...No GUAMBI ""lembrando-se de seu tempo de "gramático" e zombando daqueles cinquenta e dois quilinhos no lombo?

— No "carnaval" que o DON PANCHO pode fazer, apesar da "quaresma"?

— Na ELITINA confirmando o "trabalho" na distância e obrigando a parelha "Rocha Faria" a aplicar umas boas "duchas" nos apostadores?

— Numa "44" de Flor do Sol com AÇUDE para salvar o prejuízo dos "sabidos"?...

Fantasmas!

Certos colegas andam vendo fantasmas de madrugada... E não é para menos, com os portões do prado abrindo às cinco horas (quatro, pela hora real...)

Ainda ante-ontem, houve quem encontrasse Henrique de Souza no prado e fizesse uma entrevista com o "baiano" sôbre JAMENGAO. O fantasma do Henrique declarou que o potro era um "galho"!...

Uma boa história para o Almirante radiofonizar e mandar para o ar no seu programa INCRIVEL, Fantastico, EXTRAORDINARIO...

Ou será que o "baiano" tem alguum irmão gêmeo?...

Confirmação!

O "apronto" de FLÔR do SOL foi a confirmação do que publiquei ante-ontem nesta seção. A eguinha está "tinindo" e o Mario de Almeida leva o páreo na certa.

FLÔR do SOL passou 800 metros em 48" 3/5 correndo uma "barbaridade" e o CASTILLO não vê como perder a carreira. Na grama, convem acrescentar, FLÔR do SOL "mete pata"! Ganhou de ANCORA em 92" os 1.500 metros, de ponta a ponta e sempre de galopinho...

"Gramatico"

Palmer corre bem na grama. Lembre-se daquela vitória em 85" os 1.400 metros, alcançando OXFORD lá em cima no laço?

Não esqueçam do PALMER, se a corrida fôr na relva e arrisquem umas poules mesmo na areia que, se êle fracassar, o LABANO garante.

Nossa carreira, reaparece em boas condições o ELEVI, que o Levy Ferreira traz muito poupado em "trabalhos", suaves.

ELEVI, na grama, ganhou de BROADWAY BILL e, na areia encharcada, escoltou VIGOROSA em 74"3/5 os 1.200 metros, tempo que se aproxima bastante do "record" do percurso.

Perigosa

Linhares tinha muita fé na ENCLASE quando a potranca estreiou. Acontece que a filha de PINTA RUBIA partiu "atravessada" e fechou a raia.

Agora, EUCLASE voltou a impressionar. "Aprontou" 360 metros em 21"3/5 e "voava" junto aos paus.

Eis aí um aviso! Uma advertência aos apostadores: EUCLASE, se largar bem, póde ganhar! E' perigosa! E o LINHARES fez a necessária declaração no Livro de Ocorrências...

SALVE...

...a IANA, que corria muito no "apronto" de ontem. RIGONI, como sempre, vinha "escondendo leite" — o que não impediu a "pombinha branca" de marcar 36" 1/3 para uma partida de 600 metros. IANA está dentro de sua especialidade e seu preparo vem sendo orientado, há tempos, com o objetivo de apresentá-la em condições de brilhar nesse quilômetros. LA VESTAL que trate dos papeis cedo, porque se a "pombinha branca" entrar na reta lutando com as ponteiras... acabou-se o que era doce! Será uma segunda LAURINA para o RIGONI!...

"A Marinheira Foi Inscrita Para Prestigiar a Criação Nacional!"

Victor Guilhem, Turfista Cem Por Cento, dá Suas Impressões a ULTIMA HORA — Geraldo Morgado, Embora Confiante, Considera Reduzidas as Possibilidades da Filha de Huntr's Moon — Teve Suas Razões ao Misturá-la Com as Estrangeiras, no "Cordeiro da Graça"

O repórter chegou cedo e os "corujas" fervilhavam, voltando suas atenções para os aprontos, principalmente, das concorrentes ao Grande Prêmio Cordeiro da Graça. O quilômetro de amanhã promete um desfecho sensacional entre as estrangeiras LA VESTAL, IANA, LA GUASA, MAGANA e a nacional MARINHEIRA.

Todos os presentes são quase unânimes em apontar o triunfo para as defensoras do Stud Rocha Faria, muito embora existam "fumaças" em LA GUASA, que Castillo não montou, exclusivamente para manter o compromisso que firmara com o Mario de Almeida, tratador da MAGANA. O repórter, que estranhara a inscrição da MARINHEIRA, aproveitou o ensejo da presença de Victor Guilhem, para trazer as impressões do receptivo turfista, sempre atencioso no trato habitual com a imprensa.

Prestigiar a Criação Nacional

Entre outras considerações, fez questão de salientar:

— Se inscrevi MARINHEIRA no "Cordeiro da Graça" só visei um objetivo — Prestigiar a criação nacional. Não se compreendia um clássico de tamanha projeção, sendo ausente um produto indígena. Não tenho a veleidade de dizer que a eguinha possa ganhar, pois as outras têm mais classe. Entretanto, é um páreo de velocidade. E ela possui aptidões para o "tiro". Correrá, como disse e repito, para fazer valer a representação originada dos haras nacionais.

Em seguida, teceu comentários oportunos sobre a falta de prêmios clássicos com boas dotações para as eguas nascidas no país e com 4 anos de idade, assunto que poderá entrar na cogitação dos órgãos técnicos do Jóquei Clube.

Outra consideração feita na presença da reportagem e concreta oportunidade foi a dificuldade com que lutou para conseguir montaria para a castanha companheira de Torreão. Os chilenos dessa vez não o atenderam, pedindo montaria, como sempre fazem, quando seus animais se afiguram como forças.

Geraldo Teve Suas Razões...

Geraldo Costa, que completava suas instruções ao jóquei René Latorre, teve ocasião de inteirar a reportagem sobre os motivos que o levaram a solicitar a inscrição de MARINHEIRA.

Geraldo Morgado, que teve suas razões para inscrever a nacional Marinheira

— A chance da egua é pequena. Considero até um tanto reduzida a possibilidade de uma honrosa colocação. Entretanto, tive as minhas razões de solicitar a sua inscrição.

— Então, Geraldo, estamos para ouví-lo.

— Você está lembrado daquela tarde quando MARILINA derrotou LA GUASA nos 1.300 metros, não está? Pois bem. Naquela tarde MARINHEIRA ganhou na mesma distância, cravando 83" com facilidade com o Manuel Henrique. Só resta dizer que MARILINA ao passar LA GUASA completou a distância em 82"4/5. Logo...

O repórter, dando razão ao argumento do [illegible], perguntou-lhe, então os exercícios da egua.

A resposta veio pronta e sem rodeios:

— Trabalhou na grama para todo o mundo ver. Completou o quilômetro em 61" suave. E aprontou com o LATORRE os 600 em 37" sem exigir. Vamos ver o que a eguinha vai fazer... completou despedindo-se.

JOGUEM PELO RELOGIO

SABADO

ZANZIBAR — R. Martins — 800 em 51"
CROYDON — M. Henrique — 700 em 44 3/5
GENTIL — E. Castillo — 700 em 44
FAUBERT — O. Ulôa — 360 em 21"3/5
HOPE — E. Castillo — 360 em 21"
ESPANHOL — A. Ribas — 360 em 22"2/5
MOUQUEE — E. Castillo — 360 em 22"
AVALANCHE — J. Graça — 360 em 22"
AL QUIVA — O. Costa — 360 em 22"2/5
EUCLASE — R. Latorre — 360 em 21"3/5
ESPIRAL — E. Câmara — 360 em 22"
LUCIFER — R. Martins — 800 em 51"
INTREPIDO — J. Ribas — 700 em 45"
MAGO — R. Latorre — 600 em 38"
NAUGHTY BOY — R. Latorre — 600 em [illegible]
LABANO — Led — 600 em 40" (suave)
EL GARBOSO — L. Diaz — 800 em 49"
ETON — J. Portilho — 360 em 23"
CRACOVIA — M. Henrique — 360 em 21"
MUZURO — J. Marinho — 800 em 52"
BANJO — E. Silva — 600 em 37"4/5
RIO FORMOSO — E. Câmara — 700 em 51"
BINGO — R. Martins — 360 em 22"2/5
BRUNO — O. Macedo — 360 em 23"2/5
EL MATACHIN — R. Freitas F. — 360 em 22"
IANA — L. Rigoni — 360 em 22"
ELITINA — L. Mezzarna — 360 em 21"3/5
DOOLITTLE — L. Cunha — 360 em 23"2/5
LA VESTAL — L. Diaz — 600 em 38"
MARINHEIRA — R. Latorre — 600 em 37"2/5
MAGANA — E. Castillo — 600 em 36"2/5
KANTAR — L. Rigoni — 600 em 38"2/5
SORRISO — J. Martins — 600 em 38"2/5
AÇUDE — O. Macedo — 600 em 38"
EGIL — L. Diaz — 800 em [illegible]
FLOR DO SOL — E. Castillo — 800 em 48 3/5

DOMINGO

NOCAUTE — A. Reyes — 360 em 23"
NIGROMANTE — U. Cunha — 600 em 37"1/5
FOLIADOR — R. Martins — 600 em 38"2/5
CARMEN — F. Tavares — 600 em 4[illegible] (suave)
REMANSO — J. Batica — 600 em 38"2/5
GOOD FRIEND — C. Calleri — 600 em 38"2/5
CHANTECLER — J. Graça — 600 em 45" (suave)
PARIS — C. Calleri — 600 em 38"
QUERIDA — M. Henrique — 600 em 38"
POPULINO — J. Araújo — 600 em 39"
NAPOLEÃO — R. Freitas F. — 600 em 37"2/5
PATH FINDER — L. Mezzarna — 700 em 44
RETAIM — N. Mota — 600 em 36"2/5
TARDAM — J. Portilho — 600 em 37"2/5
FOGO BELO — L. Mezzarna — 700 em 45
PUNITAQUI — O. Ulôa e LAURINA — L. Diaz — 600 em 38" (suave)
EMOCÊ — A. Nahid — 300 em 21"
PARDAILLAN — L. Mezzarna — 360 em 22
[illegible] — Led — 360 em 2[illegible]
ROMAN MOTO — N. Mota — 600 em [illegible]
[illegible] — J. Portilho — 600 em 39"
CORAJE — A. Ribas — 600 em 36"2/5
INGRID — E. Câmara — 600 em 40"
OCRE — R. Latorre — 600 em 38"
ELATI — L. Diaz — 600 em [illegible]

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Transferida a Inauguração do Busto do Min. Salgado Filho

A pedido da Exma. familia do saudoso ministro Salgado Filho, por se encontrarem ausentes desta capital vários dos seus amigos, a diretoria do Jockey Club Brasileiro transferiu para o primeiro domingo do próximo mês de Abril, dia 6, a cerimônia de inauguração do busto do ilustre extinto, que estava marcada para 9 do corrente, no Hipodromo da Gávea.

— A PRA-3 — RÁDIO CLUB DO BRASIL

• APRESENTARÁ •

AMANHÃ • DOMINGO • ÀS 10 HRS. DA MANHÃ

DIRETAMENTE DO CINEMA BOTAFOGO RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA

CARLOS GALHARDO

DIO MAIA

CONVIDADOS:

CARLOS GALHARDO
CHOCOLATE
JACYRA GOMES

Ciranda dos Bairros

SOB O COMANDO DE AERTON PERLINGEIRO

COM MARY GONÇALVES RAINHA DO RÁDIO DE 1952

E VOCALISTAS TROPICAIS — ODETE AMARAL — FERNANDO BARRETO — ERICSON MARTHA — FLORA MATOS — BARRETO E BARROSO — TRIO GUARÁS — GEBER MOREIRA — OSWALDO ROBIN — ORQUESTRA DE NAPOLEÃO TAVARES

VOCALISTAS TROPICAIS

5 EXEMPLARES DE Ultima Hora PODEM VALER BICICLETAS, RÁDIOS, APARELHOS DE CAFÉ, BOLAS DE FUTEBOL E DE VOLEI E OUTROS VALIOSOS PREMIOS.

INGRESSO CR$ 6,50

Comparecimento Das Candidatas ao CONCURSO DA "RAINHA DO VERÃO"

UMA OFERTA DE:

Café PAULISTA SUPERIOR AO MELHOR

Vinho CATETE • O MELHOR VINHO DO BRASIL •

AGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

CHOCOLATES BALAS E DROPS BONECA

ULTIMA HORA O VESPERTINO DA CIDADE

RAIO AZUL CREME IDEAL PARA A LIMPESA DE VIDROS E METAIS

Possível a Transferência de Carlyle Para o Bangu

Os Planos de Zezé Moreira

Santos Jogará Contra o Vasco

Mas se Sentir a Antiga Contusão, Sairá

Procurado por nós, esta manhã, Santos teve oportunidade de declarar, com referência ao compromisso de logo mais, frente ao Vasco:

— "Se Deus e o Botafogo quiserem, entrarei em campo, contra o Vasco da Gama. Sinto-me perfeitamente bem, e restabelecido, portanto, da contusão que vem impedindo que eu empreste o meu concurso ao time. Entretanto, se me sentir mal durante o prélio, sairei.

— "Há, então, alguma possibilidade de você não atuar o tempo todo?"

— Essas coisas, não se podem afirmar. Pretendo ficar até o fim, mas com certeza só lhe posso adiantar isso: Vou entrar em campo e fazer o possível para não sair. O resto depende de muita coisa própria do jôgo.

☆

O ERRO DE HAROLDO LARA

Uma das maiores esperanças da aquática nacional para o Sul-Americano, Haroldo Lara viu-se envolvido num rumoroso caso e não pôde defender o Rio no Brasileiro. A sua ida a Belo Horizonte, aconselhada pelos paulistas, veio eliminar tôda a possibilidade de sua escalação na equipe nacional. Se Lara tivesse ficado em Santos, treinando e treinando, poderia estar agora com as malas prontas para viajar. Seu êrro, entretanto, roubou tôda essa possibilidade...

☆

"XODÓ III", CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE STARS

Foi realizada, ontem, a quarta das cinco regatas que constituem o I Campeonato Sul-Americano de Stars. "Xodó III", timonado por dr. Roberto Bueno, tendo por proeiro George Charlton, venceu, pela quarta vez consecutiva, não precisando fazer a quinta regata, pois se tornou campeão sul-americano de stars.

A luta pelo vicecampeonato, duríssima entre o argentino Sie Burgeer, do star "Polux", e os dois cariocas Aires da Costa Jr., no seu "Ayrito" e "Bu III", de Tacariju Tome de Paula.

A regata de ontem foi duríssima, fornecendo lances de rara sensação, principalmente entre o primeiro "Xodó III e "Ayrito". Hoje será corrida a última regata, quando então será decidido o vice-campeonato.

☆

DE NOVO EM AÇÃO O TRICOLOR SUBURBANO

BOGOTÁ, 8 (Do Serviço Especial de ULTIMA HORA) — Os torcedores colombianos aguardam com extraordinário interêsse a revanche sensacional que reunirá as equipes do Madureira e do Milionarios. Como se sabe, no primeiro encontro, o campeão da Colombia caiu espetacularmente diante do seu rival e por um escore verdadeiramente contundente. O quadro brasileiro marcou a contagem de 5x2, na primeira fase e no periodo complementar deu-se ao luxo de não mais se preocupar com a meta, limitando-se unicamente a fazer uma exibição do futebol malicioso que ofereceu. O campeão colombiano não se conformou com o revés e obteve a revanche imediatamente pleiteada. A peleja está assim justificando o entusiasmo dos fãs, tendo sido inclusive vendida tôda a lotação do "El Campim".

☆

Torcerei Por Zezé

Em rápido encontro com Flávio, comunicamos que a C. B. D. já havia escolhido Zezé Moreira para dirigir o selecionado brasileiro no próximo Panamericano. E Flávio nos respondeu:

— Ótima escolha. Zezé Moreira é um bom técnico e se sairá a contento da missão que lhe foi confiada. De minha parte, adianto que êle poderá contar, desde já, com todo o meu apoio, como torcedor."

☆

BOLINHAS

O reinicio da temporada tenística de 1952 está marcado para o dia 5 de abril. O Torneio Inaugural de Dupla Mista Americana marcará o inicio dos jogos oficiais. No dia seguinte, dia 6, será disputado o Campeonato de Estreantes da F. M. T. Para que os tenistas estreantes possam pela experiência de um campeonato, o Fluminense organizará o seu Torneio de Estreantes ainda êste mês. As inscrições para o Torneio Interno de Estreantes do Fluminense acham-se abertos até o dia 10.

Eis algumas das figuras mais destacadas do Campeonato Brasileiro de Natação: João Gonçalves e Okamoto após uma prova; a saída dos 100 metros, nado de costas, prova vencida por João Gonçalves e Leda de Carvalho, que derrotou Piedade, nos 100 metros, nado livre

ULTIMA HORA Nos ESPORTES
Ano II ☆ Rio, Sábado, 8 de Março de 1952 ☆ N. 226

O Brasil Nos Saltos

Uma modalidade que sempre nos foi favorável na América do Sul foi a de saltos ornamentais. E para não desmerecer essa afirmação, estaremos em Lima magnificamente representados. Milton Busin tricampeão continental, tentará sua quarta vitória consecutiva e Gunnar Kemnitz, olímpico como Busin, derrotado por apenas 1 ponto em Belo Horizonte, deverá formar com êle uma dupla quase certa para nossas côres. E também a linda Dilia Almeida, símbolo perfeito da mulher brasileira, deverá voltar de Lima com mais um titulo, desta feita, o de maior significação, em sua curta, mas já notável carreira. Que sejam felizes Busin, Gunnar e Dilia, os nossos votos.

Milton Busin é o campeão sul-americano de saltos de trampolim e já representou o Brasil numa olimpíada. Em Belo Horizonte reafirmou a sua classe levantando o título máximo do Brasil, feito que o credencia para reproduzir em Lima as conquistas anteriores nos certames continentais

Fomos Ver Okamoto e Vimos Gonçalves

Saldo Dos Brasileiros Para o Sul-Americano de Lima

Gonçalves e Mobiglia Dois Reforços Notáveis — A Recuperação de Okamoto — Leda e Piedade Coutinho. Grande Dupla

O Campeonato Brasileiro de natação trouxe resultados técnicos de grande expressão e apresentou um saldo favoravel às nossas pretensões no certame continental de Lima.

Se Tetsuo Okamoto concentrava todas as atenções em torno de sua pessoa, como o homem que poderia decidir em Lima o certame para o Brasil, em compensação pouco se esperava da atuação de um João Gonçalves, elemento de primeiro plano, não há dúvida, mas ainda longe de poder se ombrear com o peixe-voador de Marilia.

E todos já sabem que se deu o contrário. Não que Okamoto tenha se eclipsado, já que venceu os 400, 800 e 1500 e ainda integrou os dois revezamentos campeões. Mas, sim, porque João Gonçalves, o "peixinho" de Rio Claro, atingiu a alturas nunca aguardadas, com suas vitorias em tempo excepcionais nas provas de costas, e com os resultados nos relays vitoriosos, principalmente no 4x200. A apreensão que se apossou de todos quando findo o Campeonato, sobre as condições físicas de Okamoto, é verdade, ainda perduram. Lançado em todas as provas de nado livre, em apenas 3 dias de competições, mostrou na derradeira carreira, os

(Conclui na 5.ª página)

Caberá mesmo a Zezé Moreira dirigir o "scratch" brasileiro que participará do Pan-Americano. A sua primeira entrevista a respeito é cautelosa, condizente, aliás, com seu modo de agir, sempre muito ponderado e meticuloso.

No "Scratch", o Mesmo Sistema de Marcação

Planos, propriamente, Zezé Moreira ainda não traçou. Naturalmente, já tem uma opinião formada sôbre o sistema de marcação do "scratch". E revela:

— Com tôda confiança, adotarei, no combinado, o mesmo sistema de marcação que uso no Fluminense. A propósito: parto do principio de que qualquer marcação é eficiente, quando bem aplicada. Ora, de antemão, sei que terei à disposição grandes elementos para executar meu sistema de jôgo.

Sem Base, Ainda, a Seleção

Antes mesmo de se conhecer o nome do técnico da seleção nacional para o Pan-Americano, do [illegible] constou que a defesa do Botafogo seria aproveitada, em [illegible] como base. Zezé, porém, abordando a questão, não confirma coisa alguma. Ao contrário, diz:

— Nem pensei nisso. De certo modo, podemos dizer que a seleção está ainda sem base.

Convocação do "Cracks" Tricolores

Zezé Moreira [illegible] antes de sua indicação se ter tornado oficial. E isso explica que falasse com tôda precisão. Não negou, porém, que convocaria alguns "cracks" tricolores. Fêle próprio fez a pergunta:

— Acaso se pode negar que o Fluminense tem elementos de classe bastante para integrar um "scratch"?

Não houve tempo, porém, de fazer o "coach" citar dois ou três, nominalmente. Porque o "coach", por [illegible] se antecipa a coisa alguma. Terá que fazer a convocação e quando o fizer o público ficará completamente esclarecido sôbre a procedência dos rapazes que defenderão no exterior o prestigio do futebol brasileiro.

Será hoje encerrado o campeonato Sul-Americano de "Stars". Embora o certame ainda não esteja concluido já se conhece o barco campeão: "Xodó III", vencedor das quatro provas até agora disputadas.

SANTOS REDIMIDO — O caso é que Santos, sem querer, envolveu-se numa complicação. E, até que provasse o contrário, teria que aceitar todos os amuos da noiva. Outro dia, ULTIMA HORA publicou uma fotografia de Santos com três "brotos". A noiva não gostou e Santos tentou explicar que outros estavam presentes, como Geninho e Gerson. Mas se aparecia apenas êle, Santos? Hoje, o grande zagueiro está redimido e talvez até receba desculpas da noiva. Vejam, acima: os "brotos" são os mesmos, Santos presente, porém presentes também Geninho e Gerson

FALARAM AS CARTAS: ZEZÉ MOREIRA

UM "FOUR" DE "AZES"